REFORÇAM OS RUSSOS O SEU PODERIO AÉREO NA ALEMANHA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

CONFERENCIAM EM TÓQUIO OS CHEFES MILITARES DOS EE. UU.

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

RECEBIDO O PRESIDENTE DUTRA SOB ENTUSIASTICAS ACLAMAÇÕES POPULARES



A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de junho de 1950 — NÚMERO 2.727
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Rixa que se degenera em sangue

Conflito entre famílias de dois sargentos do Exército — Após violenta luta corporal, a esposa de um deles esfaqueou a antagonista — Enquanto isso, o marido da criminosa tentava assassinar a tiros o companheiro de farda — Presos em flagrante, foram autuados no 25.º D.P. — A única vítima, em estado grave no Hospital Carlos Chagas

Velho desentendimento entre vizinhos teve, ontem, um epilogo sangrento. O fato se registrou entre as familias de dois sargentos do Exército, colegas de corporação, residentes na Vila dos Sargentos, em Deodoro.

Antecedentes

Há cêrca de seis anos o 1.º sargento José Vitor Filho, servindo na 1.ª Companhia de Manutenção do Exército, sediada em Deodoro, foi residir com sua familia, na casa n. 7, da Estrada São Pedro de Alcântara. Sua espôsa Virginia Paredez Vitor, paraguaia de nascimento, mas, há muito radicada no Brasil, consequentemente já familiarizada com nossos hábtos, dava-se bem com toda vizinhança, a todos tratando com atenção, não obstante ser mulher reservada, pouco afeta a intimidades. Assim, viviam todos em perfeita harmonia.

Há pouco mais de um ano, porém, êsse entendimento começou a ser perturbado. Isso porque, na casa ao lado, veio morar com sua familia, o 3.º sargento Clarindo de Oliveira Teles, do 1.º Grupo de Obuzes 155, cuja espôsa, d. Elzir Ribeiro Teles, não se deu bem, desde os primeiros dias, com a vizinha. Constantes rusgas surgiram entre as duas senhoras. Os desentendimentos, todavia, eram sanados pelos maridos de ambas que procuravam contornar a situação.

Termino em sangue

Ontem, pela manhã, as duas travaram, acalorada discussão. Serenados os ânimos, quando tudo parecia acabado, eis que elas, encontrando-se no interior do armazem situado na Estrada Santa Cruz, 112, entraram a discutir novamente. Da discussão passam às vias de fato, atracando-se em violenta luta corporal, no auge da qual, Virginia puxa de uma faca, com a qual previamente se armara, crava-a por várias vezes no corpo da rival.

Piora a situação

A essa altura os dois sargentos souberam de tudo, correndo em direção ao armazem. Ali, quando a criminosa já se encontrava presa pelo soldado 84, da 3.ª Cia., do 7.º B.I. da Polícia Militar, os dois sargentos se desentenderam, travando violenta discussão.

Já quando terceiros procuravam intervir, o sargento José Vitor sacou de um revólver, fa-

(Conclui na 13.ª pág.)

A mulher que disse "sim" ao amor



Eis a princesa Fatima, a mulher que disse "sim" ao amor, e por isso está sofrendo agora uma série de constrangimentos. A princesa Fatima é irmã do Xá da Pérsia. Tem 21 anos de idade, dos quais dois passados nos Estados Unidos. Foi em Roma que Fatima conheceu Vincent Lee, hoje seu marido. O Xá recebia no Hotel Excelsior e Vincent era um de seus amigos. Assim a história começou. Três meses mais tarde Mr. Gino Sotis, advogado de divórcios e de casamentos, estava agindo. O Xá, em sinal de sua desaprovação à aventura amorosa de Fatima, tirou-lhe as prerrogativas de princesa. Fatima e Lee estão residindo em Paris.

Não será candidato

ALBANY, 17 (U.P.) — Thomas E. Dewey anunciou que não apresentará candidatura para terceiro período como governador do Estado de Nova Iorque, mas deixou a porta aberta para o caso de decidir-se a apresentação de sua candidatura a presidente da República, mais uma vez. Disse que, por motivos econômicos e de saúde, retira-se da política ativa, ao expirar seu período como governador, no fim do corrente ano, para dedicar-se à prática privada de advocacia e a "alguma agricultura adicional". Acrescentou, porém, que continuará tomando parte ativa nas questões internacionais, nacionais ou do estado.

Suicidou-se a jovem domestica

Saltou para a morte do décimo andar de um edifício

Trabalhava, há algum tempo, como doméstica, na residência da familia do major James Prestes Pacheco, à avenida Copacabana n.º 209, apto. 101, a menor Helenita Paiva, de 17 anos, solteira. Era uma mocinha pacata, honesta e trabalhadora, motivo porque era benquista pelos patrões. Ontem, às últimas horas da manhã, Helenita dirigiu-se ao 10.º andar do referido edifício e, de lá, através de uma das janelas dos fundos, saltou espetacularmente, caindo no pátio interno, tendo morte instantânea.

Comunicação à polícia

O fato foi logo comunicado ao comissário Machado Junior, de plantão na Delegacia do 2.º D.P.. Essa autoridade, sem perda de tempo, rumou para o local, tomando as providências de sua alçada, determinando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Procurou

(Conclui na 13.ª pág.)

a MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Condenado à morte o ex-governador de Formosa

TIPEH, Formosa, 17 (INS) — Um porta-voz do govêrno nacionalista chinês anunciou hoje que o ex-governador de Formosa, General Chen Yi foi condenado à morte por colaborar com os comunistas. A execução será hoje.

SATISFEITO O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

A regulamentação da Carteira Hipotecária — As solenidades de ontem, pelo terceiro aniversário da administração do prefeito Mendes de Morais — O discurso do capitão Luiz Novais

Realizou-se ontem mais uma solenidade das que estão assinalando o terceiro ano de administração do prefeito Mendes de Moraes, na Prefeitura do Distrito Federal.

Dentre essas solenidades, uma sem duvida diz muito em favor do funcionalismo municipal: refere-se à carteira hipotecária do montepio o que possibilitará a aquisição de casa propria ao servidor municipal, alem de outros beneficios.

Tivemos, nestas condições, logo pela manhã, a festa da assinatura do decreto regulamentando esse órgão, festa que contou com a presença de todo o secretariado municipal, grande numero do vereadores, representações de todas as entidades associativas da Prefeitura, alem de funcionarios. Foi uma bela festa, apresentando o Palacio Guanabara um aspecto festivo e digno de registro.

Alem deste ato, tivemos tambem ontem, as inaugurações de outros melhoramentos, atendendo ao bairro da Gavea, com postos

(Conclui na 13.ª pág.)



PRIMEIRA VISÃO DO ESTADIO LOTADO — Superlotou o Estádio Municipal, na tarde de ontem, por ocasião da primeira peleja nêle disputada. O espetáculo que ofereceu foi deslumbrante, tornando-se até difícil classificá-lo. Tudo era gigantesco; emocionando a todos. Calcula-se que mais de cento e trinta mil pessoas assistiram ao prélio que realizaram cariocas e paulistas. Pela gravura, poderão os leitores de A MANHÃ ter uma noção de como ficou o "Colosso do Derby", no seu batismo de fato. (Foto de Angelo Gomes, tomada em um avião da Fôrça Aérea Brasileira).

O Primeiro Chefe de Estado a percorrer o Vale do São Francisco

Recebido em Januária pelo governador Milton Campos — Percurso a pé, sob vibrantes aplausos de uma multidão calculada em 40 mil pessoas — Partida para Pirapora



Flagrante colhido no aeroporto por ocasião da partida do Presidente Dutra para o alto S. Francisco

JANUARIA, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Dutra que veio a êste Estado afim de visitar o Vale do São Francisco, chegou a esta cidade hoje, às 9,30 horas. Aqui já se encontrava para recebê-lo o governador do Estado de Minas Gerais, sr. Milton Campos que se achava acompanhado dos srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior, Baeta Viana, secretário de Saúde, Américo Rene Giannetti, secretário de Agricultura, J. Rodrigues Seabra, secretário da Viação e Obras Públicas e cel. José da Silva, comandante da Fôrça Pública de Minas Gerais. Ao aeroporto compareceram, também, o prefeito desta cidade, sr. Mario José Lisboa, o deputado federal José Maria Alkmin, engenheiro Paulo Peltier Queiroz, superintendente da Comissão do Vale do S. Francisco, Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, general Nestor de Oliveira e numerosa comissão de Prefeitos de municipios vizinhos além de outras autoridades. Ao descer do avião o presidente da República foi saudado pelo Governador Milton Campos, seguindo-se, os cumprimentos e apresentação às autoridades, sendo nessa ocasião, executado o Hino Nacional. A sua

(Conclui na 13.ª pág.)

Também desportistas e turistas estrangeiros

Serão recenseados no Brasil — Provas de perfuração do S.N.R.

A coincidência da realização do Campeonato Mundial de Futeból com a do inicio do VI Recenseamento Geral do Brasil marcado para 1.º de julho próximo, suscitou, em muita gente, a seguinte dúvida: devem ser recenseados também os jogadores estrangeiros que nos visitam?

A resposta é afirmativa. Sim, devem ser recenseados. E não apenas os jogadores, mas todos os membros das delegações estrangeiras que ora se encontram em nosso país, bem como os milhares de turistas que aqui estiveram, naquela data, para assistirem ao sensacional certame futebolistico.

Essa afirmação é baseada no artigo 11 do Decreto 26.913, de 20 de julho de 1949, através do qual o Presidente da República aprovou o Regulamento do IV Recenseamento Geral de 1950. O citado artigo diz, expressamente, que "os individuos civilmente capazes, domiciliados, residente ou em trânsito (o grifo é nosso) no território nacional,

(Conclui na 13.ª pág.)

CEGOS PELAS EXPLOSÕES ATÔMICAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Está tomando pé a cegueira provocada pelas explosões atômicas verificadas no Japão no curso da guerra. A informação partiu da Comissão de Energia Atômica. Acrescenta que os sobreviventes restabeleceram-se "dos efeitos agudos ou imediatos da explosão da bomba, como queda do cabelo, esterilidade transitória e alterações no sangue". A Comissão anunciou que comprovações foram feitas pela Comissão para estudo das vítimas da bomba atômica. O dito organismo vem trabalhando no Japão desde 1947. O relatório sôbre tais comprovações expressa que talvez passem várias gerações até que surjam todos os efeitos a longo prazo da radiação atômica. O descobrimento de que alguns sobreviventes japoneses estão ficando cegos foi feito em Hiroshima no ano passado. Tal fato corroborou a comprovação já feita nos Estados Unidos de que vários cientistas dedicados a trabalhos de energia nuclear estão sofrendo de cataratas. Em mil pessoas examinadas em Hiroshima, 40 apresentavam cataratas causadas pela irradiação atômica e outras em 40 não eram tão evidentes as causas das cataratas.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CULTURA brasileira

• A lição de Silveira Martins

Quem não conhece Silveira Martins? Foi um brasileiro ilustre, um dos titans do Império, um tribuno valoroso, um dos mais puros e legitimos democratas de nosso país. Desempenhou um grande papel no panorama do reinado de Pedro II, impôs-se à admiração de seus patricios por suas virtudes pessoais, arrebatou as massas populares com o vigor de sua eloquência, sempre a serviço de seus ideais de liberdade. Foi uma das glórias autênticas de nossa Pátria.

•

Tribuno de recursos incomparáveis, arrojado, destemido, invencivel, encheu sua época com a ressonancia de sua palavra. Desde a sua estreia no parlamento nacional, grangeou notoriedade como um dos nossos representantes máximos da eloquência — filho espiritual de Mirabeau, improvisando maravilhas num instante e, nessas improvisações, elaborando frases e conceitos que passariam à posteridade. Entre outras, ficou célebre a sua afirmativa, feita num dos instantes culminantes de nossa história: "A liberdade não se implora de joelhos; conquista-se com a espada". Sobre a democracia, elaborou esta frase enérgica, que resiste ao tempo, que ainda palpita, cheia de vida, mesmo nas folhas esquecidas dos nossos anais parlamenteres: "Os homens morrem, as dinastias desaparecem num turbilhão: as nações vivem séculos, e a liberdade é imperecivel como a alma humana. Basta para consolo dos que sustentam a causa da liberdade, saberem perfeitamente que ela é a causa do futuro, é a causa da democracia, é a causa da América". Bem se vê que Silveira Martins amava a liberdade e a democracia. Sabia amá-la e sabia defendê-la com todas as energias de sua alma impetuosa.

•

Como todo homem publico, porem, o grande tribuno dos pampas possuia adversários e inimigos. Ao meio das lutas partidárias, as paixões abrasam os espiritos. E, assim, quando Silveira Martins foi escolhido para ocupar o cargo de ministro de Estado, não foram poucas as vozes que se ergueram para acusar o grande democrata de déspota e de inimigo da liberdade. E' certo que tais acusações foram propicias, pois ofereceram ao grande tribuno a oportunidade de realçar bem a sua posição de defensor da liberdade, mas dentro da ordem, sem a qual a liberdade não passaria de uma utopia. O que, sobretudo, surpreende em Silveira Martins é a franqueza com que falava, assumindo a responsabilidade de seus atos, defendendo o governo sem sinuosidades. Num de seus discursos, ele disse: "Temos praticado ilegalidades? Algumas, é verdade. Mas, tambem não é uma teoria de ocasião, consultem-se nos anais os meus discursos e ver-se-á que, por muitos anos em oposição, nunca neguei ao governo o dever de colocar-se, dadas certas circunstancias, acima da lei para salvar os interesses da Pátria. A condição é que o faça francamente, com vantagem para o país, e assuma a responsabilidade do ato, apresentando-se à Camara, pedindo bill de indenidade. Os atos que, sem autorização legislativa, o gabinete foi obrigado pelas circunstancias a praticar, ser-vos-ão apresentados, e vereis que o ministério, se cometeu ilegalidades, foi inspirado nas conveniencias publicas. Se nos condenardes, jamais poderá ser por improbidade!" Assim falava Silveira Martins, com plena consciência de suas responsabilidades.

•

Não obstante toda a sua paixão pela liberdade, Silveira Martins, quando Ministro de Estado, em face das pequenas ilegalidades praticadas em beneficio do país, foi chamado de anti-liberal, de inimigo da democracia. Se na sua época existisse o nazismo, de certo que o grande tribuno do povo tambem haveria de ser qualificado de... nazista!

•

Há, todavia, um ensinamento irrecusavel da história: os ataques contra os homens ilustres passam com a velocidade do vento. Não tomam nunca as proporções de uma tempestade, que tudo arrasa, que tudo arrebenta, que tudo destroi. E os ataques dos adversários de Silveira Martins, que pretendiam apresentá-lo, tardiamente, como um inimigo do povo, tambem passaram, sem de leve mancharlhe a glória.

•

No auge da campanha desencadeada contra ele pelos eternos insatisfeitos, pelos contumazes injuriadores dos que desempenham funções publicas, Silveira Martins encontrou forças para pulverizá-los, falando claro às massas populares. Com o poder de sua eloquência, do alto da tribuna do parlamento, fazendo vibrar os seus ouvintes, improvisou belas verdades, em palavras que devem ser relembradas, analisadas, novamente aplaudidas: "Que importa que nos injuriem? O pobre trabalhador nas ocasiões dificeis, larga a enxada, o machado, a fouce, para empunhar a carabina, a espada ou a lança, e dar a vida pela Pátria. E nós, Ministros, colocados em tão elevada posição, com os olhos fitos na glória, havemos de recuar ante a grita descompassada dos despeitados, cujos interesses ferimos?" E com maior vibração ainda: "Podem injuriar-nos: não perderemos de vista o norte que nos guia. Nossos atos estão patentes... Os milionários, os banqueiros atiram-nos injurias pelos orgãos que subvencionam, por que assim pensam que hão de acabrunhar aquele que entendeu que no país, onde as obrigações politicas são iguais, não pode o pobre fazer pela pátria o sacrificio da vida, e o rico recusar-se a contribuir para as despesas com uma migalha das sobras da sua mesa". E concluindo: "Eis, sr. presidente, a causa da grita que se levanta contra o governo, que tomou ao sério a tarefa de defender os interesses do país. Os interesses feridos fizeram em todos os tempos mais ruido do que o bem geral. Se o interesse privado vencer a causa publica que sustentamos, iremos para o posto que o dever nos aconselha, certos de encontrar na história louvores para o nosso procedimento".

•

Este discurso de Silveira Martins teve a mais viva repercussão. A opinião publica, mesmo a contemporanea, não lhe recusou aplausos. Houve reconhecimento de que o grande tribuno, elevado ao posto de Ministro, não poderia recuar diante dos gritos e do vozerio sem expressão dos politicos despeitados e dos agitadores profissionais. E Silveira Martins não recuou. Prosseguiu na sua marcha, que foi uma marcha para a imortalidade.

•

Quem se lembra, hoje em dia, dos nomes dos inumeráveis acusadores do grande tribuno dos pampas? Ninguem. A obra de Silveira Martins seu espirito, sua eloquência, seu patriotismo, seus ideais democráticos, — estes, sim! — é que vivem na lembrança de nossa gente. Os ataques... Os ataques lá se foram com a rapidez do vento.

Helio Sodré

Assassinado pelo antigo patrão

O COVARDE HOMICIDIO NUMA OLARIA DA ESTAÇÃO DE COLEGIO — FUGIU O ASSASSINO

Na manhã de ontem um brutal homicidio se registrou numa olaria da estação de Colégio. Um ex-empregado da mesma foi morto a tiros pelo antigo patrão, em circunstancias que, de modo algum, poderiam justificar o crime.



Moacir dos Santos, a vitima

OS PERSONAGENS

Elias de Souza, o assassino, é proprietário de uma olaria em Coelho Neto e outra, na estrada de Colégio, 200. Moacir dos Santos, de 23 anos, solteiro, domiciliado numa casa sem número da mencionada estrada, foi a vitima.

ANTECEDENTES DO CRIME

Há cerca de 20 dias, o oleiro comprou o estabelecimento de Colégio e Moacir no mesmo foi trabalhar. Entretanto, quarta-feira última, desentenderam-se os dois. O empregado se ausentara do serviço, durante alguns minutos, para beber água num ponto distante da olaria, pois na mesma não havia do liquido.

Elias, a incompreensivo, achou que aquilo era abuso e grosseiramente o advertiu. Houve forte discursão entre os dois, finda a qual, o trabalhador pediu demissão, exigindo que, no mesmo dia lhe fosse pago o que lhe era devido. Nova discussão. Alegou o empregador que só no dia seguinte poderia satisfazer a exigência. Realmente, na quinta-feira, Moacir recebeu as contas e foi embora.

O CRIME

Na manhã de ontem, cerca das 8 horas, Moacir voltou à olaria, para visitar alguns amigos. Novamente se defrontou com o antigo patrão, que lhe havia proibido de voltar ao local. Uma violenta discussão nasceu entre os dois homens e, repentinamente, sacando de um revolver, Elias desfechou dois tiros no operário, prostrando-o sem vida.

Praticado o covarde homicidio, o assassino fugiu, tomando rumo ignorado.

NO LOCAL, A POLICIA

Do crime a policia só teve conhecimento às 11 horas. O comissário Brandão, do 24.º D. P., esteve no local do fato, tomando as providências de sua alçada, inclusive requisitando os serviços da perícia e fazendo recolher o cadaver ao necrotério do I. M. L.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

Instável, melhorando no decorrer do periodo.
Temperatura estável.
Ventos de nordeste e sudeste, moderados.
Máxima: 23,4
Minima: 20,6

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 22 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.º de Março, 9 — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 178 — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua Mauá, 143 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Carlos Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Miguel de Lemos, 25-B — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 538 e 623 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Julio de Castilho, 25-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — Rua Prudente de Moraes, 10-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua da América, 29 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Santo Cristo, 245 — Rua Comandante Mauriti, 90, 2.ª loja — Rua Haddock Lobo, 123-B e 461 — Rua Catumbi, 6 e 86 — Rua Campos da Paz, 230-A — Rua Mariz e Barros, 455 — Rua São Cristovão, 162, 518 e 1233 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua São Luiz Gonzaga, 248 — Rua São Januário, 93 — Rua Piratini, 78 e 633 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 23 — Rua São Francisco Xavier, 194 — Rua Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipólito da Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Rua 24 de Maio, 245, 665 e 1005 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua Barão de Bom Retiro, 87 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Carolina Meier, 12-A — Rua José dos Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 7840 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua Assis Carneiro, 20 — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Rua Barreiros, 614 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 e 880 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 2059 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada do Porto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua dos Romeiros, 48 — Rua Lobo Junior, 2130 — Rua Padre Januário, 267-B — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 29 709 — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1566 — Rua Fernandes Marinho, 45- — Rua Américo Rocha 616-A — Estrada do Portela, 106-B — Estrada Marechal Rangel, 60 e 918-B — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Sua Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Candido Benicio, 1037 — Av. Capitão Couto Menezes, 5 — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Japaratuba, 1881 — Av. Santa Geremário Dantas, 42 — Rua Cruz, 498 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua João Vicente, 1121 — Rua Cel. Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Praia de Olaria 307 — Praça Carmela Dutra, 3-B — Estrada da Cucuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA: — Rua 1.º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Rua Pedro, I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua das Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Carlos de Góis, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Pátria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, Rua Julio do Carmo, 9 — Av. 65 — Rua Toneleros, 218-A — Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo de Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristovão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 9 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piaui, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Av. Antenor Navarro, 45 — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua dos Romeiros, 197 — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5, 178 e 2297 — Estrada Marechal Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 498- — Rua Belisário de Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristovão, 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

Concurso de História Geral e do Brasil

Encerraram-se, ontem, as inscrições para o provimento de uma cátedra de História Geral e do Brasil no Colégio Pedro II — Internato. Estão legalmente inscritos os seguintes candidatos: professores Pedro Calmon, Mecenas Dourado e Joaquim Ribeiro.

Crônica do dia

PROBLEMAS BÁSICOS

O BRASIL pela vastidão do seu território, pode ser considerado dono das florestas mais abundantes do mundo, pois, dispondo de terras de espantosa fertilidade, porém, sem capitais suficientes que permitissem criar outras fontes de energia, dedicamos todo o nosso interêsse, desde os primeiros dias da formação nacional, em consumir lenha e carvão de lenha, destruindo furiosa e indiscriminadamente as grandes arvores.

Há pouco tempo, no entanto, o Brasil compreendeu que seguia rumo errado. Que assim como dispunha das florestas mais férteis do mundo também possuia portentosas fontes de energia elétrica, facil, barata, higiênica, conveniente sob todos os aspectos.

Precisamente no govêrno do general Eurico Dutra, orientado por um espirito profundamente integrado nas necessidades do povo brasileiro, sempre em contato com as condições de vida das populações do interior, que começou a tomar corpo a idéia do aproveitamento de nosso imenso potencial de energia hidrelétrica.

Do Norte ao Sul e o Centro, por tôda parte, está em marcha um vasto plano de eletrificação. As maravilhosas quedas de água do Paraná, a formidável bacia fluvial do São Francisco, as águas generosas do extremo Sul, estão sendo disciplinadas e vão ser ainda mais úteis, fornecendo ao povo a energia de que precisa e abrindo perspectivas de transformação total da fisionomia do país.

O leitor já pensou no que será o Vale do São Francisco dentro de poucos anos, oferecendo eletricidade a baixo prêço? Já pensou em como se modificará a vida e como se multiplicarão as possibilidades da região quando ali existir em pleno funcionamento a Hidro Elétrica do São Francisco, obra de um homem de visão altamente patriotica como é o general Dutra?

O contraste entre a situação anterior e o que agora existe ou se acha em execução, será igual ao contraste entre o óleo de tartaruga e a lâmpada elétrica, entre o carro de bois e o trem eletrificado, entre a desolação de imensas regiões inuteis e os grandes parques industriais.

E tudo isso será a consequencia imediata da formação da nova mentalidade de govêrno instalada no Brasil com a administração do presidente Dutra — mentalidade essa dirigida para a solução definitiva dos nossos problemas básicos, entre os quais figura o da energia elétrica a preços aquiscessivel.

Luiz Magalhães

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURAVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendr. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO VITOR

SUA INAUGURAÇÃO ONTEM, NESTA CAPITAL

Realizou-se ontem, às 17 horas, a inauguração da Casa de Saude e Maternidade São Vitor, nova e bem cuidada organização médica que funcionará à praia de Botafogo, 246.

Dispondo de um corpo clinico dos melhores, com instalações as mais completas no genero, está assim em condições de servir ao público, dentro da moderna técnica hospitalar.

A Maternidade possue, enfermarias amplas e asseadas, além de outras dependências.

Está o novo estabelecimento hospitalar, portanto, em condições de se tornar, dentro em pouco, um dos mais conhecidos desta capital.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Discos a prazo
V. S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR...
CASA NENO

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 32-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edificio de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.



Uma das candidatas ao titulo de "Rainha do Comércio"

"RAINHA DO COMÉRCIO"

EM MANOBRA VITORIOSA O INTERESSANTE CONCURSO

Novas adesões ao certame patrocinado pelos órgãos da Emprêsa "A Noite" — As bases

Prossegue vitorioso o sensacional concurso para eleger a "Rainha do Comércio", certame êsse organizado pelos órgãos da Emprêsa "A Noite". Jovens comerciárias de todos os tipos têm vindo se inscrever para "Rainha do Comércio." A "Camisaria Progresso", "Casa Neno", "Farmácia São Judas Tadeu", Firma Marcelino Macedo Junior" e outras muitas reconheceram não só a finalidade altamente louvavel de se eleger uma Rainha para a laboriosa classe como também ligar a beleza das candidatas e eleitas à sua competência profissional.

Prêmios

Os prêmios serão os mais variados possiveis. Oportunamente publicaremos a lista completa e detalhada. Mas, desde já, é possivel adiantar-se que serão de inestimável valor.

As bases

As bases que regerão êsse empolgante concurso são as seguintes: 1º) — A Emprêsa "A Noite", pelos seus órgãos: "A Noite", A MANHÃ, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "Figurino", resolve instituir um concurso popular para a eleição da Rainha do Comércio entre funcionárias do comércio de tôdas as categorias

2º) — E' condição esencial para a inscrição no concurso que a candidata, além de exercer sua atividade no comércio, em lojas ou escritórios, reuna predicados morais e outros que a credenciem como legitima representante da graça feminina.

3º) — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidatas ou pelas casas comerciais a que as mesmas pertençam, mediante sua aquiescência e nas redações de "A Noite", A MANHÃ e "A Noite Ilustrada".

4º) — Sendo a candidata menor de 18 anos, no ato da inscrição deverá apresentar autorização legal para isso.

5º) — A escolha da Rainha do Comércio e das Princesas será feita por maioria de votos.

6º) — A votação se fará por meio dos cupões publicados por "A Noite", A MANHÃ, "A Noite Ilutrada", "Carioca" e "Figurino", os quais devidamente preenchidos pelos votantes, deverão ser depositados nas urnas colocadas no "hall" dos edificios de "A Noite" e de A MANHÃ.

7º) — A apuração dos votos será feita na redação de "A Noite" pela comissão composta do representante de cada um dos órgãos da Emprêsa — "A Noite", A MANHÃ, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "Figurino" — podendo ser assistida pelos interessados, candidatas ou seus cabos eleitorais.

8.º) — Uma ou mais vezes, por semana, a juizo da Comissão do Concurso, proceder-se-á à apuração parcial, abrindo-se as urnas perante os interessados anunciando-se, ao término dos trabalhos, os resultados respectivos.

9º) — O pleito terá a duração de quatro meses, aproximadamente, devendo a proclamação da "Rainha" e "Princesas" efetuar-se no dia 21 de setembro, "Dia da Primavera", em solenidade especialmente organizada para tal fim. Uma semana antes, será encerrada a votação e realizada, imediatamente, a última e definitiva apuração.

10.º) — Em caso de desistência de qualquer candidata os votos para esta enviados não poderão ser transferidos a outra concorrente.

11.º) — Em tôrno do concurso e suas candidatas será feita larga publicidade pelos jornais e revistas da Emprêsa, considerando-se como aquiescência tácita das candidatas a essa orientação o simples ato de sua inscrição no concurso.

12.º) - A Rainha e as Princesas eleitas deverão comparecer a tôdas as reuniões sociais e solenidades que se realizem por motivo do concurso.

13.º) — As candidatas inscritas deverão se dirigir à redação de "A Noite Ilustrada" a fim de serem fotografadas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

AVISO AO PÚBLICO

Durante a execução das obras que a Prefeitura está realizando na rua Machado de Assis, a partir do próximo dia 19, segunda-feira, os bondes que nas horas de "mão única" trafegam por aquela via, passarão a trafegar pela rua Dois de Dezembro.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Faz anos amanhã o ministro do Trabalho

Transcorre amanhã a data natalícia do sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho e interino da Justiça. Professor catedrático e antigo diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, entrou na política em 1945, filiado ao Partido Social Democrático, fundado naquele ano para enfrentar a prova das urnas nas eleições de 2 de dezembro. Eleito deputado à Constituinte, Honório Monteiro teve nos seus trabalhos uma atuação eficiente, impondo-se ràpidamente no apreço e conceito de seus colegas e de quantos acompanhavam as atividades da assembléia. Votada a nova Constituição, Honório Monteiro foi eleito presidente da Câmara, posto que desempenhou com elevação, inteligência e patriotismo. Distinguido posteriormente com a confiança do govêrno da República, no convite que lhe foi feito para dirigir a pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, o ilustre homem público tem sido no seu posto um titular sempre alerta aos problemas da política social brasileira, sendo relevantes os seus serviços ao país.



Ministro Honório Monteiro

O ministro Honório Monteiro deveria ser alvo de várias homenagens por parte do funcionalismo, entidades sindicais e amigos. Entretanto, em virtude de sua senhora, dona Zuleika Toledo Monteiro, encontrar-se hospitalizada, declinou das referidas manifestações.

Os seus auxiliares diretos, os diretores de Departamentos e dos demais serviços, jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho e no Ministério da Justiça, presidentes das entidades sindicais e outros, comparecerão amanhã, às 11,30 horas, ao seu gabinete no Palácio do Trabalho, a fim de apresentar os cumprimentos pela data transcorrida.

Dr. Alberto Renzo
Clínica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edifício Fontes)
Tel. 22-8727

CONVOCADO O GRANDE CONSELHO DO D.I.E.

Está convocado para amanhã, segunda-feira, às 14 horas, em sua sede social, no sétimo andar da A. B. I., uma reunião do Grande Conselho do D. I. E., quando serão apreciados assuntos referentes à próxima realização da Copa do Mundo. Essa reunião será antecipada por um almôço oferecido aos membros do referido Conselho, no restaurante da A. B. I., com o início marcado para às 12,30 horas.

AGREDIDO A FACADAS

Próximo à sua residencia, à rua Israel Mendonça, 123, estação de Lucas, o operário Rubens Francisco Vieira, de 24 anos, solteiro, foi agredido a faca por um indivíduo que ele diz não conhecer. Recebeu ferimentos no peito e na mão esquerda. Medicado no Hospital Getulio Vargas, retirou-se.

Inspeciona o diretor de Saúde dos Portos do Brasil

Procedente do Recife chegou, ontem, dia 17, ao Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. José Caracas, Diretor de Saúde dos Portos do Brasil. Em observância ao Regulamento, acaba o referido dirigente, de percorrer, em viagem de inspeção, os portos de Recife, Natal, Fortaleza, Belém e Manáus. Na capital amazonense, além da recepção que lhe preparou a classe médica local, foi o sr. Caracas recebido pelo governador Leopoldo Neves no Palácio Rio Negro.

APOIO AO RECENSEAMENTO

O EMBAIXADOR DO URUGUAI DIRIGE-SE AOS SEUS PATRICIOS RESIDENTES NO BRASIL

Recebemos do embaixador do Uruguai a seguinte exortação dirigida aos seus nacionais residentes no Brasil:

"A Embaixada do Uruguai, animada pelo desejo de colaborar na transcendental obra do Censo Geral Brasileiro, a ter início no dia 1.º de julho próximo futuro, exorta aos nacionais uruguaios radicados ou acidentalmente residentes no Brasil, a facilitar a tarefa das autoridades competentes e, ministrando-lhes com a máxima clareza as informações e dados que com relação às exigências do referido censo, lhes forem solicitadas".

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 • 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Está no Rio um dos maiores escritores da França, André Maurois



André Maurois, um dos maiores escritores franceses e uma das figuras mais notáveis da literatura universal, encontra-se desde ontem nesta Capital, que êle visita pela segunda vez. A obra de Maurois é uma das mais variadas e sólidas da geração contemporânea, nela se destacando as biografias de Disraeli, Byron, Voltaire, Chateaubriand, os romances "Climats", "L'Instant du bonheur", "Cercle de Famile", as Histórias de França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, os dois volumes de suas Memórias, a sua Arte de Viver, as suas Sete Lições de Amor, e numerosos outros livros de crônicas, perfis e ensaios literários. Entre êsses destacam-se os seus dois últimos livros, um sôbre Alain, que foi seu mestre de filosofia. Ùltimamente Maurois ocupou o microfone em Paris, fazendo um curso sôbre o casamento e a felicidade conjugal.

Maurois é um dos escritores franceses mais conhecidos, mais lidos e mais apreciados em nosso país. E' um prazer registrar a presença entre nós do grande homem de letras.

Grande Venda de Porcelanas e Louças no "Leão D'América"



Aparelhos de fina Porcelana dec. c/ filete ouro, mod. vários, 24 p. de Cr$ 600,00, por
CR$ 420,00
42 p. de Cr$ 950,00, por
CR$ 590,00
"Leão D' América"
89 - URUGUAIANA - 91
A Maior e Melhor casa do Ramo

A recuperação da Europa e os saldos bloqueados em esterlinos

Em nossa edição do dia 16, apreciando o problema dos saldos bloqueados em esterlinos, que representam um peso esmagador impedindo o reerguimento econômico da Grã-Bretanha, tivemos ocasião de reproduzir os termos da carta-circular de uma organização bancária estrangeira. Em tal documento se aludia à possibilidade da solução dêsse tremendo problema da Grã-Bretanha através da conversão, em dólares, de parte dos saldos bloqueados em esterlinos, "desde que os inglêses pudessem negociar uma redução substancial do principal e o "funding" do restante em obrigações a longo prazo.

Acontece que, por um lapso de transcrição, demos como sendo do First National Bank of Boston o mencionado documento, quando êle é do Bank of Manhattan Company. Aqui fica a retificação, que fazemos espontâneamente, levados pela preocupação de bem informar os nossos leitores.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Reconhecidas várias entidades sindicais

O ministro Honório Monteiro assinou na pasta do Trabalho os seguinte atos:

— a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos têrmos da legislação em vigor do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, de Maceio, no Estado de Alagoas;

— declarada no livro de registro de cartas, a extensão da base territorial concedida ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Recife, passando a se denominar Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Pelos de Resguardo de Recife.

Música

A O.S.R.J. E BACH

Fomos pontualmente ao Teatro Municipal, quarta-feira passada, pensando encontrar o anunciado concerto sinfônico do maestro Jascha Horenstein, com a "Suite n.º 3 em ré maior" de Bach, a "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn e com o "Concerto em mi bemol" de Liszt. Ainda uma vez, a O.S.R.J. não teria apresentado uma única composição brasileira, nem mesmo de Siqueira ou de Anes.

Encontramos efetivamente a "Suite n.º 3 em ré maior", mas o maestro José Siqueira havia substituido Jascha Horenstein na regência, o 3.º e o 5.º Concertos Brandeburgueses de Bach haviam substituido as outras duas obras anunciadas, de Mendelssohn e de Liszt.

Perdemos, na troca; e muito mais perdeu João Sebastião Bach, que inutilmente procurou reagir à execução, menos que aproximativa, das suas obras primas.

Aquêle maravilhoso final do Brandeburguês n.º 3, o extraordinário achado dos três pistões da Suite, e a divina Aria não bastaram para obter da orquestra um mínimo de respeito, de equilíbrio e de afinação.

Que terá passado, com o "Concerto Brandeburguês n.º 5" que encerrava o programa improvisado, e que é o mais belo dêstes seis Concertos? Não tivemos coragem bastante para permanecer na sala durante a segunda parte do programa.

Lástima; é provável que, com um pouco de ensaios, teria sido possível tornar essa homenagem a Bach, mais digna das intenções — sem dúvida, nobres — que a tinham sugerido.

Público escasso, e êxito familiar.

R. MASSARANI

MARINA CORDOVIL

A pianista Marina Cordovil reapareceu em novo recital, o primeiro desta temporada, no Auditório da A.B.I.

Artista de inconfundível personalidade, bastante conhecida em nossos círculos musicais, foi homenageada, como sempre, com os mais francos aplausos de um público numeroso e seleto.

Provinda de uma excelente escola como a da professora Lúcia Branco, sua "performance" despertou natural curiosidade, atraindo ao simpático auditório os afeiçoados da boa música.

Seu programa foi organizado com equilíbrio, apresentando inicialmente peças de responsabilidade como "Je t'invoque, Seigneur!"; Coral de Bach e "Sonata Pastoral", de Beethoven. Ambas as obras tiveram uma interpretação séria, bem dosada, revelando profundo senso de musicalidade e beleza de colorido.

Possuidora de uma técnica desenvolta, oitavas firmes e bela sonoridade, Marina Cordovil deu às páginas do programa o adequado movimento, demonstrando o apuro de seu trabalho

A "Sinfonia Clássica" de Prokofieff e "Lundú", de Mignone, precederam uma série de encantadoras e singelas obras de Oscar Adler, festejado compositor, pianista e professor. Foram elas: Berceuse — Os soldados vêm! — O menino triste — Gavota — A saudosa despedida — Mazurka — A boneca quebrada — Vem brincar comigo!, — que despertaram vivo interêsse pela inspiração e poesia melódicas.

O recital terminou com uma parte dedicada a Chopin: dois "Estudos" que foram executados com bastante virtuosidade; "Berceuse", sentida com veludosa sonoridade e carinhosa interpretação; três graciosas Mazurkas e a bela Tarantela op. 43, que mereceu brilhante interpretação. Marina Cordovil teve oportunidade de demonstrar as diversas facetas de seu belo talento, no concernente ao dinamismo, à poesia e ao romantismo dos autores clássicos e modernos.

Foram exigidos diversos "extras", e a simpática recitalista viu seu esfôrço coroado de êxito, cercada de inúmeros admiradores e muitas flores em volta do palco.

DYLA JOSETTI

Bluette Bukowitz

Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música o recital da pequena pianista Bluette Bukowitz, que conta apenas oito anos de idade. Discípula da professora Zilá Moura Brito, a talentosa menina apresentará duas peças de sua autoria, além de outras de diversos autores. A entrada para este recital estará franqueada ao público. Bluette Bukowitz executará o seguinte programa:

1.ª Parte — Bach, Minueto em sì menor; Mozart, Valsa em fá maior; Beethoven, Pour Elise; Clementi, Sonatina n.º 3 — a) Spiritoso; b) Un poco adagio; c) Allegro.

2.ª Parte — J. Otaviano, O dia de bêbê — 1. Despertar de bêbê; 2. Bêbê entre as bonecas; 3. Morte da uma boneca; 4. Triste lembrança; 5. Oração da noite; 6. Bêbê adormece (sem interrupção).

L. Fernandez, Boneca Iaiá — 1 Iaiá dançando; 2. Iaiá sonhando; 3. Iaiá brincando (sem interrupção).

3.ª Parte — Bluette Bukowitz, Lamento; Bluette Bukowitz, Dança misteriosa; Schumann, Primeira dor; Schumann, Aldeão alegre; Burgmuller, Balada; Heller, O carrossel das bonecas; Zilcher, Tarantela.

Concerto de recreação popular

Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o serviço de "Recreação Popular" da P.D.F. apresentará um concerto de canto, a cargo da conhecida artista Ruth Stamile, que executará o selecionado programa que abaixo publicamos:

1.ª Parte — C. Monteverdi, Lasciatemi morime; L. Vinci, Sentirsi il petto accendere; Handel, "Amadigi" — Aria de Melissa; R. Schumann, Lotus mystique; J. Brahms, Nuit de Mai.

2.ª Parte — S. Chausson, Le Colibri e Les Papillons; G. Fauré Le Secret; V. Daviço, Nina-nanna; O Respighi, Stornellatrice.

3.ª Parte — C. Guastavino, Pueblito, mi Pueblo... La Rosa y el Sauce o Chilecito; H. Villa-Lobos, Anjo da Guarda e Abril; F. Mignone, Outro improviso.

Concêrto Bach

Hoje, às 17,30 horas, Dom Plácido de Oliveira realizará o primeiro recital de Orgão no Mosteiro de São Bento, em comemoração do 1.º centenário da morte de Bach. O programa é o seguinte: "Grande Fantasia", em dó menor; Partitas sôbre diversos corais, dividida em quatro obras.

Escola Cultural de Arte

Estão abertas nessa escola as inscrições para o curso de "Jardim Musical da Infância" (3 a 6 anos), método especializado que proporciona às crianças não só a noção exata do ritmo e da musicabilidade, como a tendência para o instrumento que deverá estudar.

— Realiza-se hoje, às 16 horas, em sua sede, à Av. N. S. de Copacabana, 583, sobre-loja, a primeira audição prática de 1950. Cursos de piano, violino, canto e acordeon.

Nicia Roubaud

Amanhã, às 17,30 horas, realiza-se na Escola N. de Música, como 6.º Concerto da série oficial, um recital da pianista Nicia Roubaud.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 7.ª Aula do Curso de Alta Intepretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Srta. Lydia Podorolsky (Bach-Tausig — Tocata e fuga em ré menor); srta. Myriam Freire de Castro (Mozart — Sonata em dó maior, Mignone — Congada); Nisia Maia (Albeniz — Evocación, De Falla — Dança da Vida Breve).

Todas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto, exigidos para a Admissão ao Auditório Cartões de Ingresso (Permanentes), os quais podem ser obtidos na Administração do Edifício do M.E.S. (andar térreo).

Lydia Podorolsky

Na próxima quarta-feira, às 21 horas, realizar-se-á o recital da pianista Lydia Podorolrosky, na A.B.I. interpretando Bach, Beethoven, Liszt, Guarany e outros autores.

Cultura Artística de Volta Redonda

Nessa Sociedade, em combinação com o G.A.C.E.M.S.S., realizou-se em Volta Redonda mais uma sarau, desta feita, a cargo dos conhecidos artistas Cristina Maristany e Iberê Gomes Grosso.

Ambos conquistaram um grande sucesso ao interpretarem Bach, Bocherini, Pergolesi, Mozart, Rubinstein, Granados, Falla, Obradors, René Baton, Chopin, Debussy, Villa-Lobos, Van Goens, Carlos Gomes, Ernani Braga, Mignone e Radamés Gnattali.

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial", de 16 de maio passado publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

EM 5 DIAS
Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital
MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE: 25-5602
SERVIÇO A DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL
Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas, sem aumento da tabela.
LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE
EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.
RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)
TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Pôrto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas, às 15 horas do dia 12 do corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.



A CONFERÊNCIA DO PROFESSOR PAUL WERNER — Como anunciou A MANHÃ em sua última edição, realizou-se às onze horas e trinta minutos de ontem, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, perante numerosa assistência, a conferência do ginecologista e cirurgião vienense Paul Werner, sôbre o tema: "Preservação da menstruação após extirpação total ou sub-total do útero". Essa conferência, foi feita em Reunião Extraordinária do Centro de Estudo daquele hospital em colaboração com a Sociedade Brasileira de Esterilidade. No cliché, o conferencista e um grupo de médicos, que estiveram presentes à conferência.

Os pleitos sindicais na palavra do Ministro do Trabalho

"JUSTA ASPIRAÇÃO DOS HOMENS DO TRABALHO"

Já foram realizadas eleições em vários Sindicatos de trabalhadores, alguns dos quais no Distrito Federal.

Destes, quatro elegeram as suas diretorias, os Sindicatos dos Oficiais Barbeiros, dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde e dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. Apenas o Sindicato dos Empregados no Comércio não conseguiu o quociente exigido pelas instruções reguladoras, e o Sindicato dos Cabineiros de Elevador deixou de realizar o pleito por não haver sido registrada qualquer chapa até a data estabelecida pelas instruções.

A respeito dos resultados do pleito e do interesse do Ministério do Trabalho em promover as eleições, ouvimos, ontem, rapidamente, o professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, que disse o seguinte:

"A realização das eleições sindicais é uma justa aspiração dos homens do trabalho, que se acham congregados em seus sindicatos. Essas eleições são tanto mais justas, quanto democráticas, pois não se concebe democracia onde os que trabalham e produzem não tenham voz. Efetuadas, embora ainda parcialmente, seus resultados vêm confirmar as nossas esperanças — de que o homem do trabalho é zeloso de seus direitos e vigilante pelo Brasil".

Grandes celebridades mundiais na Temporada Lírica Oficial

Pelo vultoso número de novos inscritos para a assinatura das dez récitas de Gala da próxima Temporada Lírica Oficial, pode-se prever que a lotação do Municipal ficará com toda probabilidade esgotada, restando bem poucas localidades para a venda avulsa. Não é de estranhar o interêsse que despertou o elenco artístico, recentemente publicado, sem dúvida o maior destes últimos anos em número de grandes celebridades mundiais do teatro lírico, no qual figuram entre os artistas estrangeiros, nomes como o principal regente Maestro Tullio Serafim, os sopranos Renata Tebaldi, Onelia Fineschi e Mafalda Fávero; o contralto Elena Nicolai, os tenores Ferrucio Tagliavini, Gianni Poggi e Mario Del Mônaco; os baritonos Leonard Warren e Enzo Mascherini; os baixos Nicola Rossi Lemeni e Cesare Siepi, para cantar óperas como: "Lohengrin", "Adriana Lecouvreur", "Otello", "Zazá", de Leoncavallo, ainda nova para o Brasil, "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, "Faust", de Gonoud, "Andrea Chenier" e outras mais conhecidas, mas sempre de grande atração quando cantadas por artistas celebres.

Encerrada ontem a preferência para os assinantes da temporada de 1949, os novos inscritos poderão retirar a partir de terça-feira próxima as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição, até sábado próximo, dia 24. As localidades que não forem retiradas nêste prazo, serão postas à disposição de novos inscritos, cuja lista está aumentando diàriamente.

Na segunda-feira, dia 26, será aberta a assinatura para vesperais, devendo aparecer os respectivos anúncios na vespera, domingo próximo.

Rádios — Acessórios — Discos
RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RADIOS DE PILHA E LUZ
Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores, materiais de rádios em geral, válvulas, ventiladores, etc.
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46
(Antigo Rua do Nuncio)
CASA JAYME — Tel. 43-6382

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

O MINISTRO E O AVISO CONFIDENCIAL

A FÚRIA espantosamente irracional com que certa imprensa arremete contra o ministro Guilherme da Silveira toma agora aspectos ridículos. O resgate dos títulos ingleses está levando essa imprensa, em que antes ainda por vezes se encontrava um pálido reflexo de verdade, ao mais completo descrédito, pelas mentiras que vem pregando diàriamente aos seus leitores.

Créditos congelados em esterlinos, dívida externa, resgate de títulos são assuntos — assim pensam os escrevinhadores que dão vida a esses órgãos sem nobreza — accessíveis apenas aos entendimentos dos especialistas. Eis, portanto, um ótimo pretexto para atacar o ministro da Fazenda. Tais assuntos, no entender desses escrevinhadores, comportam as mais descuidadas afirmações, desde que sejam contra o ministro.

Aí está o engano ledo e cego da imprensa que extravasa o seu ódio zoológico ao homem que não transige na defesa dos interesses do país. Em tal imprensa se afirmou, por exemplo, que não se provara a autenticidade do Aviso Confidencial do Ministério do Exterior, de que o sr. Guilherme da Silveira dera conhecimento ao Senado e à Câmara, nos esclarecimentos prestados sôbre o resgate dos títulos ingleses. Como se sabe, foi na base do conteúdo do Aviso Confidencial que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito autorizou o resgate para resguardar nossos créditos congelados em esterlinos da ameaça de redução que sôbre eles pesava.

Essa imprensa, pràticamente, afirmou a inexistência do documento, mesmo após haver sido ele exibido no Senado e na Câmara. Depois, provavelmente reconhecendo que havia avançado muito, passou a afirmar que o documento existe. Mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo. Não é preciso ser especialista em assuntos financeiros para que se descubra, pela segunda afirmação, a mentira da primeira.

A imprensa inimiga do sr. Guilherme da Silveira mentiu quando declarou que o Aviso Confidencial era uma fantasia. Mas a mentira cresce de tamanho quando, como há dias aconteceu, deparamos com a espantosa revelação de que o ministro Guilherme da Silveira mutilara o Aviso Confidencial. Levantou-se, assim, mais uma estúpida falsidade com a afirmação de que o ministro apenas em parte mencionara, na Câmara e no Senado, as informações do Itamarati, sonegando aquelas que não se conciliavam com a operação realizada, do resgate dos títulos.

Essa incrível coragem de afirmar, típica, aliás, de escribas irresponsáveis, e ridícula pela fúria irracional que nela se descobre contra o ministro da Fazenda, nem chega a ser irritante. É ridícula, e nada mais.

Que pensa o leitor de um jornal que um dia garante haver o sr. Guilherme da Silveira inventado o Aviso Confidencial do Itamarati para no outro dizer que esse documento existe, e em seguida revelar sensacionalmente que ele foi deformado?

Por mais sensível que seja o leitor aos afagos do oposicionismo demagógico, acabará lançando no lixo, com desprezo, a folha mentirosa e inábil. Seus ataques não atingem o alvo, precisamente por falta daquele impulso de sinceridade e honestidade que contagia os homens de boa fé.

Ao expor no Senado a operação do resgate dos títulos, procedeu o sr. Guilherme da Silveira à leitura do original do Aviso Confidencial que lhe enviara o sr. Raul Fernandes. O Aviso fôra, ademais, integralmente transcrito no discurso do titular da Fazenda, entregue, depois de pronunciado, à Comissão de Diplomacia daquela Casa do Congresso.

Não obstante, em face do que fôra veiculado em certos jornais, dirigiu o sr. Guilherme da Silveira uma carta ao senador Ivo de Aquino, carta essa lida há dias no Senado. Por ela se vê que o sr. Guilherme da Silveira, em consideração ao povo e aos seus representantes no Poder Legislativo, entregou ao sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, cópia fotostática do documento a fim de que se comprove, pelo confronto dos seus dizeres com os que foram reproduzidos na exposição, se ele foi mutilado.

Pelo confronto se patenteará mais uma mentira ousada, fruto da estupidez de órgãos que, com tal sistema de ataques, cavam o seu próprio descrédito. E por isso se tornam ridículos.

Para combater o ministro, a pretexto do resgate dos títulos, chegaram esses jornais a asseverar que a posição econômica e financeira da Inglaterra é das melhores, quando o próprio Chanceler do Erário britânico não oculta ao mundo as tremendas dificuldades por que atravessa o seu país. E assim cada vez mais se afundam, cada vez mais se comprometem perante a opinião pública esses órgãos que pretendem enganá-la, dando vasa a sentimentos mesquinhos.

★ Dívidas comerciais

HA' certas notícias que, por mais lacônicas que sejam e por mais destituídas de importância que pareçam, nos conduzem inevitavelmente àquelas situações que reputamos ideais e que importam em mudanças profundas na mentalidade de nações inteiras e até de continentes.

A notícia a que nos referimos diz respeito à grande melhoria da solvabilidade dos países latino-americanos em maio último, segundo comunicação do Banco da Reserva Federal, de Nova Iorque. Aquela comunicação, baseada em informações fornecidas por 15 grandes bancos norte-americanos, adianta que vem diminuindo substancialmente o volume, em dólares, de letras enviadas à cobrança e não pagas, o que importa na diminuição também substancial do valor das letras pendentes, contra países sul-americanos. Esta constatação, como outras relativas à lenta evolução dos mesmos países no sentido da eliminação das brigas e dos "entreveros", antes sempre presentes, nos leva a concluir que, na verdade, a América Latina está em caminho de grandes transformações, como que em franca e decidida preparação para o maravilhoso futuro que a espera.

Na verdade é aqui, na América que surgirá a aurora dos novos destinos do mundo, aqui é que está a zona neutra, aqui é que se encontra o remanso, aquele remanso de que à História do Brasil é o mais significante dos exemplos.

Revelações como aquela da liquidação de atrasados comerciais, liquidação que, no caso do Brasil, vem se fazendo com a maior velocidade, nos conduzem sem dúvida, a conclusões auspiciosas.

A América Latina consolida a sua posição.

---✻---

★ Médicos no Brasil

Á taxa razoável, segundo os estudiosos, seria de 1 médico para cada grupo de 700 habitantes, sendo, todavia, tolerável para o meio brasileiro, a de 1 esculápio para 1.500 pessoas. Examinada a questão em face dos números fornecidos pelo Recenseamento Geral de 1940, o que se verifica é uma carência de médicos em tôdas as Unidades da Federação. O Amazonas, por exemplo, que possui 58 médicos, deveria tê-los em número de 625, admitida a primeira taxa, ou 292, tolerada a segunda. Os 1.319 médicos do Rio Grande do Sul deveriam passar a 4.743 ou 2.213, e os 897 da Bahia, a 5.597 ou 2.612. Em tôdas as Unidades é mais ou menos a mesma a situação. Sòmente o Distrito Federal é que foge à regra. Com uma população de .... 1.764.141 habitantes e 4.087 médicos, está em um plano especial, dado que dispõe de 1 esculápio para cada grupo de 431 habitantes. Sente-se, dêsse modo, que, enquanto há um "superavit", (digamos assim) de médicos na Cidade Maravilhosa, há deles accentuada carência no resto do país. Mas a população carioca, segundo estimativas, já deve andar por volta de 2.000.000. Terá aumentado, proporcionalmente, o número de esculápios? Continuaremos, como em 1940, com aquela taxa ideal? E' o que nos dirá, com exatidão, o Recenseamento de julho próximo.

---✻---

★ Ótimas perspectivas

NÃO procedem certas "notícias" ùltimamente veiculadas no sentido de que não são boas as condições meteorológicas em várias e importantes regiões agrícolas do país. O último boletim do Serviço de Meteorologia, entidade capaz de falar sôbre o assunto com conhecimento de causa, na base de dados concretos, é de molde a desfazer por completo aqueles "constas" menos satisfatórios. Senão vejamos.

Chuvas pesadas mesmo só se verificaram no município de Piracicaba, São Paulo, causando prejuízos de vulto. Em Taubaté, Itú, Avaré, Presidente Prudente, Franca, naquele mesmo Estado, observam-se maiores rendimentos na colheita do feijão, estando outras culturas em plena floração. No Paraná é ótima a perspectiva para o café, prosseguindo bem a colheita do arroz, assim como o preparo da terra para cultivo do centeio. Nas regiões agrícolas do Rio Grande do Sul são mais que favoráveis as condições atmosféricas para o amanho da terra.

Relativamente às regiões pastoris, as condições climáticas têm se revelado benéficas ao desenvolvimento da pecuária.

Como conclui de tais informações, nada de anormal existe.

Tudo vai bem e as perspectivas para a produção agropecuária são as melhores possíveis. Vamos produzir mais e melhor.

ASSISTENCIA AOS MENORES

O SISTEMA federal de proteção à adolescência é centralizado pelo Serviço de Assistência a Menores, encarregado de prestar em todo o território brasileiro, assistência social aos menores desvalidos e infratores das leis penais.

Embora tenhamos a felicidade de não contar, neste setor, com os índices alarmantes de outros países, o problema ainda assim é sobremaneira grave, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde é naturalmente mais avultado o número de menores que o Estado deverá amparar.

O Govêrno do Presidente Dutra não tem descurado êste importante aspecto da nossa realidade social. Na impossibilidade de criar de afogadilho amplo sistema assistencial, pela exiguidade de nossos recursos, tem-se valido o Estado não só dos estabelecimentos oficiais, como também de instituições particulares, onde vem colocando menores mediante pagamento "per capita".

Durante 1949, foram por êsse processo internados 7.046 menores, distribuídos pelos mais eficientes estabelecimentos do gênero: institutos, escolas e abrigos.

Antes de encaminhados aos vários órgãos da rêde assistencial do Govêrno, os adolescentes são submetidos a rigoroso exame médico, pedagógico e psicológico. No Serviço de Assistência a Menores ministram-se a todos, os primeiros e mais urgentes tratamentos, a serem continuados, ulteriormente, nas instituições para onde são enviados. E mesmo depois de internados em estabelecimentos particulares, não ficam os menores à margem da atenção direta do Govêrno.

Em 1949, foram ampliadas as responsabilidades do SAM, com a instalação de várias agências nos Estados. Tais órgãos estão procedendo à pesquisa acurada a respeito da situação dos menores abandonados nas diversas regiões do Brasil, prestando tôdas, dentro dos parcos recursos de que dispõem, apreciável serviço de assistência moral e material aos mais necessitados.

Dêsse modo, integrado hoje por orgãos imprescindíveis, como o Serviço de Assistência a Menores, o Hospital Central de Menores, o Instituto Profissional Quinze de Novembro, o Pavilhão Anchieta e demais estabelecimentos oficiais ou particulares, — o sistema federal de proteção à adolescência, apesar de tôdas as dificuldades encontradas, vem passo a passo recuperando um contingente valioso do nosso potencial humano.

---✻---

TEMPESTADES E INUNDAÇÕES NA AMÉRICA DO NORTE

CHICAGO, 17 (U. P.) — Violentas tormentas e grandes inundações causaram a morte de 6 pessoas, ao mesmo tempo em que uma onda de frio caía subitamente sobre uma vasta região do país que se estende da parte alta do Mississipi até a Nova Inglaterra. A cheia dos rios em Ohio e Washington causaram a morte de duas anciãs no primeiro dos Estados mencionados e de outras três pessoas no segundo. Um raio matou um agricultor em Minonk, Estado de Ilinois. Uma onda de frio procedente do polo fez baixar a temperatura esta noite a zero grau em Minnesota, Wisconsin e Michigan e açoitou a cidade de Nova Iorque ao meio-dia com ventos frios a uma velocidade de 40 quilômetros por hora.

AS GREVES NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O ministro do Interior, Pedro Enrique Alfonso, declarou aos jornalistas "ter provas de que a greve dos mineiros de cobre de Chaquicamata e de salitre de Maria Elena, ao norte do Chile, é obra dos comunistas, cuja ação pode estender-se a outros centros mineiros". Cêrca de 10 mil trabalhadores estão em greve. Alfonso acrescentou que o Conselho de Ministros provàvelmente adotará medidas para pôr fim à situação e salientou que a Lei de Defesa da Democracia não é suficiente para conter as atividades comunistas, sendo necessário adotar medidas mais enérgicas. O ministro do Interior denunciou a infiltração comunista nos sindicatos trabalhistas, a qual, disse, está exercendo eficiente trabalho destrutivo. Círculos chegados ao palácio presidencial dizem que existe ambiente entre os dirigentes políticos para apoiar o govêrno, se o mesmo solicitar novas faculdades extraordinárias ao Congresso Nacional.

TERREMOTO NO JAPÃO

TOQUIO, 18 (U.P.) - Foi sentido um terremoto nesta capital às 9.38 desta manhã de domingo. Um porta-voz do observatório local informou que o fenômeno sísmico foi de pequena intensidade. Até agora não se tem notícias de danos ou vítimas. O porta-voz do observatório disse haver a crença de que o epicentro do sismo estava a uns 160 quilômetros, ao norte de Tóquio.

Café da Manhã

A CRONICA DAS PALMAS

ALGUEM me conta da sua penosa impressão num teatro do Rio. Baixara o pano sôbre um espetáculo honesto, onde a dedicação dos artistas era absoluta. Então, dois gatos-pingados, apenas, bateram palmas. Os atores chegaram em cena de sorriso nos lábios, mas o fecharam, subitamente tristes, afitivamente decepcionados. O teatro em pêso já estava de partida, e nas filas das portas, todos conversavam, esquecidos dos pobres artistas que em troca de seu esfôrço tiveram costas voltadas e indiferença. A teoria dos aplausos entre nós é esta: quem bate palma é claque, e uma pessoa que se preza não deve ser confundida com a ralé da claque! Verdade é que quando vamos à conferência de um amigo, ou a uma estréia, como convidados, é de boa educação que se batam palmas, pensam as pessoas que a si próprias estimam como sendo de "qualidade". Mas em espetáculo pago... só no Municipal, numa Companhia Francêsa, ou num concerto de Brailowsky! O resto é silêncio. Essa ausência de calor humano em certo público que os jornais chamam de "escol" é que me apavora, como um dos piores vícios burgueses. Bater palmas a uma peça que nos faz rir, ou que nos faz pensar, é alguma coisa que se conta a nosso próprio favor. Todos nós sabemos que até os bichos amestrados gostam das festas, de uma palmadinha no lombo ou na cabeça, quando fazem as suas sabedorias. Serão capazes de repeti-las para obter êsses favores de seus donos. O sucesso... agrada até cães e cavalos! Não será um vício — a sêde de aplausos no homem. Este é um sentimento vindo na própria Natureza.

No entanto, como não sabemos atuar em nossa função de juiz! Todos os dias, em tôda a parte, todos os homens têm oportunidades para premiar o próximo. Não apenas num concêrto, numa conferência num espetáculo teatral. Mas na rua, nas escolas, nas lojas, nos ônibus e nos bondes da cidade. Se um velho Professor se esforça mais que os jovens mestres que não vão às aulas — é justo que os rapazes lhe dêem aplausos. Todo professor tem seu complexo de cena, e aspira ao estrelato, de vez em quando. Na rua é preciso sorrir e elogiar o Cristo que passa e que nós desviamos para que nos ensine um endereço. E' preciso aplaudir, como se deve, êsse pequeno ato de boa vontade num mundo de egoísmo. Ao caixeiro que nos ouve com atenção e nos atende com uma justa medida de cordialidade — nem puxando pelo braço, e chamando de amigo ou de minha filha, nem nos recebendo como se fossemos indesejáveis — a caixeiros que se ponham num meio têrmo experiente de eficiência e bom gôsto, devemos dar palmas, por que não? — perguntando o seu nome, etc. Eles também, que lidam com o sempre não respeitável público, têm a sua ânsia de popularidade a que devemos corresponder. E' preciso que a senhora a quem cedam o lugar num ônibus manifeste bem alto o seu elogio. Às vezes para incrementar a indústria da gentileza, basta um aplauso. Todos nós representamos na vida. E não há moço que não goste de agrado, de ter papel principal na frente dos "extras" dos bondes e dos ônibus.

E agora — chego à parte mais difícil do aplauso: à Literatura e à Arte. Aí pergunto eu: que ficará para nós, escritores e artistas plásticos, se não tivermos a boa palavrinha de estímulo? Dizem que faço mal a muita gente, quando dou palmas aos escritores que vão surgindo. Sou daqueles que crêem na eficiência dos aplausos, mesmo quando êles são um pouco mais calorosos do que o artista pode, num juízo frio, receber. Por isso, eu mesma me comovo, quando uma instituição credenciada como a Academia Brasileira, pela proposta de uma comissão ilustre. — Rodrigo Otávio Filho, Celso Vieira, Clementino Fraga — me dá seu estímulo num prêmio. O que se consegue de uma criança com um elogio, depois de sua boa vontade... O que se pode esperar de um artista, a quem se aquece o coração com o vinho generoso do aplauso, no justo momento em que êle se esquece a si mesmo e se dá a um sonho ao mesmo tempo ingênuo e vertiginoso de perfeição!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, na Rádio Nacional, às 8.55 horas da manhã.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

De acordo os socialistas com o Plano Schuman

RESOLUÇAO DA CONFERENCIA INTERNACIONAL

LONDRES, 17 (U.P.) — A Conferência Internacional Socialista, da qual participaram dez países, manifestou-se, esta noite, de acôrdo com "os propósitos gerais", do Plano Schuman para unir as indústrias carboníferas e siderúrgicas da Europa, porém se reservou o direito de emitir um julgamento definitivo quando todos os detalhes do mesmo tenham sido elaborados. Os delegados à Conferência adotaram, por unanimidade, uma resolução fixando seis princípios gerais que têm que ser observados se o Plano Schuman há de ser "digno do apoio entusiasta dos socialistas europeus".

Os delegados evitaram fazer qualquer referência ao problema da autoridade supra-nacional. O secretário do Partido Trabalhista Britânico, Morgan Philips, disse aos jornalistas que dedicou o espaço de uma hora para explicar aos delegados o documento intitulado "união européia", publicado pelo Executivo Nacional do Partido e declarou que "as dificuldades se devem às informações jornalísticas incompletas e desorientadoras" sôbre o documento. Frisou que o folheto dizia que a Grã-Bretnha deveria cooperar com a Europa por meio dos organismos existentes.

CISÃO NO PARTIDO TRABALHISTA INGLÊS

LONDRES, 17 (U.P.) — O Partido Trabalhista britânico encaminha-se para uma divergência interna que poderá degenerar em grave desobediência a seus dirigentes. A ala esquerda do Partido censura os elementos moderados, que se estão afastando do antigo plano de prosseguir a nacionalização das indústrias e se dirigindo para uma nova definição de socialismo mais moderado. A "Tribune", orgão semanal da ala esquerda, dedica seu principal editorial, a censurar a recente definição nova do socialismo por parte do vice-primeiro ministro Herbert Morrison. Com efeito, a "Tribune" dizia que Morrison havia tomado o caminho errado. Esse semanário é publicado por Michael Foot e Jennie Lee, ambos membros trabalhistas da esquerda do Parlamento, sendo Jennie Lee esposa do dirigente da ala esquerda do partido e ministro da Saúde Pública, Aneurin Bevan. Essas críticas, são feitas imediatamente depois das censuras ao comitê executivo do partido, por haver dado à publicidade o folheto intitulado "União Européia", que foi interpretado como uma negativa da Grã-Bretanha em participar da União da Europa, a menos que os demais países tenham governos socialistas. O ministro do Planejamento, Hugh Dalton, também pertencente à ala esquerda trabalhista, foi criticado pela lamentável inoportunidade daquele folheto.

SEMANA TRÁGICA PARA A AVIAÇÃO

LONDRES, 17 (U. P.) — A semana que hoje termina foi a mais negra da história da aviação. Com o desastre ocorrido com um bombardeiro "Halifax", da Real Fôrça Aérea, sobe a 116 o número de mortos ou desaparecidos em consequência de sinistros aviatórios, durante essa semana. Aquele bombardeiro colidiu com o monte Croaghaum, no litoral oeste da Irlanda, em meio a um denso nevoeiro, matando todos os oito tripulantes. Nos desastres ocorridos terça e quinta-feira, com dois "skymasters" da Air France, no Golfo Pérsico, perto da ilha de Bamrein faleceram 85 pessoas. Os funcionários daquela companhia continuam a investigar as causas daquelas catástrofes. Os dois aviões da rota Saignon-Paris caíram ao mar, quase no mesmo lugar e quase à mesma hora da noite. Um avião militar francês caiu em Madagascar, matando os seus 16 ocupantes. Terça-feira, o maior helocoptero do mundo, o "Air Horse" da companhia britânica Clerva, caiu, matando três dos mais experimentados técnicos britânicos. No mesmo dia um bombardeiro "Wellington", da RAF, quando em vôo de rotina, caiu, provocando a morte do piloto e três franceses pereceram, quando seu avião particular despencou-se nos céus da Argélia.

Comentário Político de José Cao

DILEMA

HOJE é um grande dia para a Democracia brasileira. Isto porque o maior dos seus inimigos, aquele que, pela astúcia e pela fraude, conseguiu implantar no Brasil uma ditadura caudilhesca, vem hoje, vencido e humilhado, fazer confissão pública do seu arrependimento e apresentar-se candidato ao govêrno do país, sentindo-se em perfeita segurança, em face das garantias que o regime lhe assegura. Mas não deixa de ser divertido. O homem que proclamou, com suficiência e arrogância, que "voto não enche barriga", vem hoje, de chapéu na mão, solicitar o voto dos brasileiros!

Acredito que nunca, na História do Brasil, um homem se tenha colocado em situação tão engraçada, ostentando uma mudança tão radical em sua maneira de pensar. Nossos fastos políticos apresentam exemplos de homens que cometeram erros, que não atinaram com o caminho certo. Mas, pelo menos uma coisa salvava a sua atitude: a sua coerência pessoal, a dignidade de cair com o seu ponto de vista e de retirar-se do campo fiéis a si mesmos.

Com o sr. Getúlio Vargas — pois os ouvintes já perceberam que é dêle que estou falando — está ocorrendo um fenômeno inédito em nossa vida política. Como se sabe, êle não apenas implantou em nosso país uma ditadura totalitária como ainda, em todos os seus discursos e documentos públicos, manifestou o seu repúdio e o seu desprezo pela Democracia. Sua aversão ao regime democrático extravasava mesmo os limites da Pátria e se confundia com o movimento mundial de expansão do fascismo, nos pródromos da última guerra. Quando a França baqueou ante a avalanche das hordas nazistas, o sr. Getúlio Vargas, antevendo nesse fato o triunfo universal das suas idéias políticas, declarou, em discurso que feriu fundamente a sensibilidade dos brasileiros: "E' preciso remover o entulho das idéias mortas". As idéias mortas, para S. Excia., eram aquelas que haviam estruturado o mundo democrático. Como Hitler na Alemanha, êle aqui também havia dado cabo da Democracia, também havia dissolvido o Congresso, também havia suprimido as eleições, também inaugurara o regime do poder pessoal, onipotente e absoluto. Como Hitler na Alemanha, êle montara aqui uma custosa máquina de propaganda, com que embriagava as classes populares, com que iludia a juventude, com que corrompia os caracteres. Como Hitler na Alemanha, êle aqui também se havia transformado em ídolo do povo. Não era sanguinário e feroz como o outro. Era manso e blandicioso. Mas ambos se nivelavam no horror à Democracia e na concepção totalitária da política.

Mas, tanto Hitler como o sr. Getúlio Vargas estavam redondamente enganados. A Democracia provou ser o melhor regime. Inclusive na mobilização dos espíritos para a luta pelas armas. Forçado pelas circunstâncias internacionais e pelo clamor do povo brasileiro, justamente indignado pelo covarde afundamento dos nossos navios por submarinos do Eixo, o sr. Getúlio Vargas não teve outro remédio senão entrar na luta ao lado das nações democráticas. Configurou-se, então, com tôda a nitidez, a extravagância da sua posição. Chefe de um govêrno totalitário, via os soldados do seu país combaterem pela destruição do totalitarismo no mundo. A consciência cívica dos brasileiros não podia ficar insensível a essa tremenda contradição histórica. E eclodiu no Brasil, com ímpeto invencível, o movimento pela restauração democrática. A U.D.N. e o P.S.D. desfraldaram as suas Bandeiras, mostrando aos brasileiros o caminho da redenção. O sr. Getúlio Vargas, acuado pela pressão da opinião pública, caiu na defensiva. Mas, inconformado com a perspectiva de deixar o poder, começou a urdir a trama queremista, para o que mobilizou o apoio dos comunistas. Foi quando as nossas gloriosas Fôrças Armadas, a fim de evitar a ultimação do golpe que o sr. Getúlio Vargas preparava, resolveram expulsá-lo do govêrno, entregando ao povo, por intermédio das urnas, a decisão dos seus destinos.

A Democracia também vencera no Brasil, mas, para isso, teve que ser apeado do poder o maior dos seus inimigos.

Durante êstes quatro anos de regime democrático, o sr. Getúlio Vargas outra coisa não fez senão continuar combatendo a Democracia. Senador da República, viveu em férias permanentes. Constituinte, não assinou a Constituição de 46. Só agora deixa o seu retiro remunerado. E porque deixa? Porque lhe acenaram com a possibilidade de voltar ao poder.

A esta hora, a sua palavra deverá estar ressoando no recinto do Palácio Tiradentes. Aquele belo Palácio pode servir de símbolo para os brasileiros, orientando-os na sua escolha. Pois ali, onde funcionou o D.I.P. do Estado Novo, funciona hoje a Câmara dos Deputados. Trata-se de saber se os brasileiros preferem ver os seus representantes ali reunidos ou se desejam que ali volte a instalar-se o órgão responsável pelo arrolhamento da imprensa. Em suma, trata-se de escolher entre Getúlio Vargas e a Democracia. A minha escolha já está feita.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Eliminará as barreiras ao comércio europeu

COMPLETO ACÔRDO ENTRE OITO NAÇÕES INTEGRANTES DO PLANO MARSHALL

PARIS, 18 (U. P.) — Urgente) — Dirigentes de oito nações que participam no Plano Marshall chegaram a "completo acôrdo" na madrugada de hoje, domingo, sôbre o plano de pagamentos europeus tendente a eliminar barreiras ao comércio na Europa Ocidental. O acôrdo, que é uma transação, foi anunciado pouco depois da meia-noite após dois dias de negociações que chegaram a ser suspensas devido à renúncia da Bélgica a participar no plano. O plano foi aprovado pelo Comitê Executivo da Organização da Cooperação Econômica e será submetida, agora, à consideração do Conselho plenário das 18 nações que tomam parte no Plano Marshall. Um porta-voz do Comitê Executivo disse, ao terminar a reunião, que se chegou a "completo acôrdo" sôbre tôdas as questões debatidas. Acrescentou que tôdas as partes interessadas fizeram concessões para chegar ao acôrdo.

CARTA ECONÔMICA LATINO-AMERICANA

MONTEVIDÉU, 17 (U.P.) — Os representantes das Repúblicas e Colônias do Hemisfério Ocidental aprovaram uma declaração de 10 pontos que se considera verdadeira Carta Econômica para a América Latina. O documento, que poderá se tornar histórico, foi aprovado pela comissão de desenvolvimento econômico da Comissão Econômica para a América Latina, organismo das Nações Unidas.

ORÇAMENTO RUSSO

MOSCOU, 17 (U.P.) — O Conselho (Soviet) da União, ou câmara baixa do "Parlamento" soviético, aprovou por unanimidade o orçamento nacional, equivalente a 108.291.750.000 dólares, quase a quinta parte do qual, se destina às despesas militares. Espera-se que o Conselho das Nacionalidades, outra câmara do Soviet Supremo, aprove o orçamento hoje, mais tarde. O Conselho da União ratificou, também, tôda a legislação adotada desde a última sessão do Soviet Supremo e, depois, suspendeu a sessão, até segunda-feira, quando se reunirá para tratar da proibição da guerra atômica, proposta pelo "Comitê Mundial dos Partidários da Paz".

EFEITO DESASTROSO SÔBRE A COMPREENSÃO PAN-AMERICANA

Resultado do relatório do Comité Gillette — Advertência da Comissão Especial do Café do Conselho Econômico e Social Interamericano

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão Especial do Café do Conselho Econômico e Social Interamericano advertiu que o relatório da sub-comissão senatorial que ataca a conduta dos negócios cafeeiros pode "surtir um efeito desastroso sobre a compreensão e boa vontade panamericanas". A comissão preparou uma declaração detalhada, para refutar o relatório da sub-comissão presidida pelo senador Guy Gillette, o qual sustenta que as manipulações do mercado e os lucros exorbitantes são os responsaveis pelas altas dos preços do café. Diz a comissão que "a alta dos preços do café se deve, fundamentalmente, ao funcionamento da lei da oferta e da procura e não à manifestações do mercado ou outras práticas".

COMENTARIO DO "BOLETIM SEMANAL"

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O "Boletim Semanal" da Associação Nacional do Café comenta as recomendações da Comissão Gillette, dizendo que as audiências desse organismo foram levadas a cabo "com temerário desprezo para com os melhores interesses da industria cafeeira, e, implicitamente, dos interesses do povo dos Estados Unidos. O comércio do café sempre reconheceu o direito e a propriedade dessas investigações. A natureza e o tom do relatório, entretanto, não podem ser considerados, não obstante, nada menos que trágicos. Para fixar uma adequada perspectiva, todavia, devemos recordar que aquela comissão não é o Senado dos Estados Unidos, nem o Congresso norte-americano. As possibilidades de que grande número de suas recomendações sejam convertidas em ação são, certamente, escassas. Acreditamos que as possibilidades de convencer os produtores de café de tal fato não são boas, porem podemos, pelo menos convencernos a nós próprios e seguir adiante com a obra de reconstrução da indústria".

NOVO PROTESTO VENEZUELANO

CARACAS, 17 (U. P.) — Os produtores de café venezuelanos pediram ao governo que apresente um novo protesto contra as acusações feitas pela Sub-Comissão senatorial dos Estados Unidos presidida pelo senador Guy Gillette.

Amanhã, no Teatro Recreio, será realizada a grande festa artística em homenagem ao dr. Vieira de Mello ★ Odyr Odilon, o ator-cantor que está brilhando nos Estados Unidos, virá ao Brasil ★ Aimée voltará a ocupar o Teatro Rival

Mundo Social



Realizou-se, ontem, às dezessete horas e trinta minutos, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Yeda de Carvalho Braga, filha do casal Alvaro da Silva Braga e sua exma. senhora, d. Risoleta de Carvalho Braga, com o sr. Vicente Augusto Mendes dos Santos, filho do casal Júlio Cezar Ramalho dos Santos e sua exma. senhora, d. Rosalina da Conceição Mendes dos Santos. Na residência dos pais da nubente foi oferecida uma recepção aos amigos e parentes.

FOI um sucesso artístico e mundano a estréia da companhia de Arte Negro-Americana, que tem como estrêla a graciosa e irrequieta figura de Katherine Dunham, famosa bailarina no gênero. Os aplausos foram entusiásticos durante as rumbas, chôros, macumbas, batucadas, blues, "jitterbugs", árias indígenas e africanas, enfim, todo o folclore americano.

O teatro República, remodelado e confortável, acolheu um público seleto que encheu a grande platéia, frisas e camarotes.

ESTIVERAM presentes ao belo espetáculo, a princesa Fátima, simpática e sorridente; o não menos simpático dom João de Orleans e Bragança; o ministro Attila Soares; o sr. e a sra. Austregésilo de Athayde; a sra. Martinelli; o sr. e sra. Domingos Segreto; sr. e sra. Gustavo Doria; sra. Regina Grumberg; sr. e sra. Bricio de Abreu; sr. e sra. Chermont de Britto; sr. e sra. Dante Viggiani; srta. Hestia Barros; sr. e sra. José Motta; maestro Renzo Massarani; sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho; sr. Elmano Cardim; srta. Vera Lucia Baptista; sr. Eurico Nogueira França; sr. e sra. Emilio Hidal; sr. e sra. Henrique Pongetti; maestro Eleazar de Carvalho; sr. e sra. Antonio Bento; sr. e sra. Rocha Miranda; sra. Baby Cerquinho; sr. Magalhães Junior e sua espôsa, a escritora Lucia Benedetti; sr. e sra. Accioly Neto; sr. Agenor de Rezende; sr. e sra. Omar Cruz; sr. Claribalte Passos; sra. Nadyr Baptista; sr. Ayres de Andrade; sr. Jorge Eduardo Tedesco; sr. e sra. Paschoal Segreto Sobrinho; sr. e sra. J. Romero; sra. Davina Fraga; sr. Harry Murray; srta. Lydia Maia; sr. Mario Nunes; poeta Jorge Franco; sr. Oberon Barbosa; sr. Raul Roulien; dezenas de outros nomes.

MAGALI

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Branca Maciel.
Vera Lúcia Lopes Sá.
SENHORITAS:
Venine Martinez.
Elza Sampaio.
SENHORES:
J. Carlos de Brito Cunha.
Pedro Vergara.
Miguel Campanela.
Aldo Vanderlei.
Waldemar Pacheco de Oliveira.
Mariano Araujo D'Aragona, nosso confrade.
Prof. José Guimarães.
Francisco Claret Vaz.
Osvaldo da Silva Dantas, nosso confrade.
Prof. José Cardoso de Melo Neto.
Aluizio Neiva.
— Fazem anos amanhã:
SENHORAS:
Neusa Cantalice Medeiro
Orminda Vilar Corrêa.
Adelina Baldelsarim.
Julieta Sales.
SENHORITAS:
Zuleika Godinho
Edite Azevedo.
SENHORES:
Artur Farjado da Silveira.
Senador Antonio Novais Filho.
Ministro Protasio Batista Gonçalves.
Brigadeiro Gervásio Ducan de Lima Rodrigues.
Edgar Pinto Estrela.
José Cardoso de Melo
Prof. Davi Pena Aarã
José Otimo de Freitas
Abelardo de Melo.
José Julio Soares.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do menino Jorge Luiz, filho do casal sr. Lourival de Lima-sra. Laurita Lima

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Hilton Plaisant e sra. Dirce Pires Plaisant, com o nascimento da menina Mary Rose.

Bodas de Prata

Transcorre hoje, o 25.º aniversário de casamento do sr. João Vieira de Souza e sra. Euridice Vieira de Souza. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

Concertos

Inicia-se agora a série de concertos de estreantes que tiraram boa colocação no concurso promovido pela Associação Brasileira de Imprensa. O primeiro será no dia 21, quarta-feira, às 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarino. A diretoria de Atividades Culturais apresentará duas estreantes: a pianista Lydia Podorolski e a cantora Maria d'Apparecida Marques, cujas qualidades verificadas pela comissão julgadora permitem augurar carreira artística promissora. Há grande interêsse por essa audição, como o faz supor os muitos pedidos de convites à A. B. I..

Conferências

— Na Associação Brasileira de Educação, o sr. Jacy do Rêgo Barros realizará amanhã, às 17,30 horas, uma conferência sôbre: "Das crianças como reservas morais".

— A convite da Fundação Vargas o prof. D. Derksen, membro do Instituto Internacional de Estatística, fará amanhã, às 17 horas, no auditório da Fundação, uma conferência sôbre o tema: "A comparabilidade Internacional da Estatística de Rendas Nacionais".

Convidado para falar na Sociedade de Cultura Inglêsa, o dr. Bezerra de Freitas pronunciará uma conferência sob o título: "Wordsworth e o romantismo na Inglaterra", na quarta-feira, 21 do corrente, às 17,45 horas, que encerrará as homenagens comemorativas do centenário da morte de William Wordsworth.

O professor Candido Mota Fialho, a convite do Instituto de Estudos Portuguêses, fará uma conferência sob o tema: "A língua portuguêsa na formação cultural do Brasil", no Liceu Literário Português, amanhã, segunda-feira, às 17 horas.

Clubes e Festas

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas, comunica ao seus consócios, que fará realizar na sexta-feira, próxima, dia 23, às 21 horas, a sua tradicional "Noite de São João", com duas excelentes orquestras.

O alvi-negro, nesta festa em louvor a São João, transformará a sede social e seus jardins num verdadeiro arraial, com barraquinhas, palhoças, capelinha e vistosos fogos de artifício.

O traje será o de passeio ou caipira, não sendo permitido o traje esportivo.

Missas

AUGUSTO PEREIRA DE AGUIAR — A viuva Aguiar e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar hoje, às 10 horas, no Altar-Mór da Igreja N. Senhora das Dores, situada no Largo do Rio Comprido, nesta capital, em sufrágio da alma de Augusto Pereira de Aguiar. Desde já agradecem aos que comparecerem.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MAJOR BRIGADEIRO DO AR
AMILCAR SÉRGIO VELOSO PEDERNEIRAS
(Ministro do Superior Tribunal Militar)

✝ O Ten. Brig.º do Ar Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica convida os seus camaradas da Fôrça Aérea Brasileira e os parentes e amigos do MINISTRO MAJOR BRIGADEIRO DO AR AMILCAR SERGIO VELOSO PEDERNEIRAS, para assistirem a missa de 7.º dia do seu inesquecivel amigo, que manda celebrar, amanhã, dia 19, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelaria.





O "COCK-TAIL" QUE APROXIMOU BEATRIZ COSTA DOS JORNALISTAS proporcionou momentos agradáveis aos que foram até ao terraço da Associação Brasileira de Imprensa. Os promotores do "cock-tail", srs. Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia, que contrataram Beatriz Costa, cumularam de gentilezas os jornalistas presentes. A querida vedeta portuguesa palestrou com os críticos especializados dos jornais, revistas e emissoras que compareceram à festa e foi entrevistada por vários dêles. Foi uma reunião que deixou saudades e as fotos foram feitas durante a festa e nelas aparecem: ao alto, Beatriz Costa, com as irmãs Meirelles e Chianca de Garcia; em baixo, Hélio Ribeiro saúda Beatriz Costa, enquanto o "speaker" Santos Garcia irradia a festa.

Teatro

Amanhã, no Recreio, a homenagem ao dr. Vieira de Melo

O público terá amanhã no Recreio a grandiosa festa artística em homenagem ao Dr. Antonio Vieira de Mello. O programa foi elaborado por Irênio Delgado e vai apresentar novidades que agradarão em cheio aos que forem ao teatro da rua Pedro I. No espetáculo veremos a grande vedeta Virginia Lane, que faz parte da equipe de Walter Pinto e que se apresentará com ótimos números cheios de graça e artistas da Rádio Nacional também intervirão no programa que é um dos maiores até agora organizados.

Irênio Delgado apresentará grandes novidades e dentre elas podemos citar a grande Orquestra Negra que será conhecida em "Avant-Première" na referida festa. Outros ótimos artistas serão mostrados ao público por Irênio Delgado no programa que vai deixar saudades, pelas atuações de Marina Lara, Rosário Amanda, Marizia Maris, Juanita Rios, Isaura Carmen, Hugo Del Sarre, Ary Moreno, Aladin, Sidney Más, Pereira da Silva, Marly Brasil, Aracy Costa, Pato Preto, Carlos Filho e Bandó Guarany, Orquestra de Homero.

No mesmo programa será apresentado ao público em "Avant-Première" a Orquestra Típica Brasileira de Maracatus e Baião, que vai excursionar até Paris.

Serão animadores e locutores da festa em homenagem ao dr. Antonio Vieira de Mello os srs. Rubens Brandão, Gulherme Hupsel de Oliveira, Damar de Carvalho, Oswaldo Sandin, Ary Lopes, Giovani e Angelo Ferreira.

Haverá ainda:

Prêmios para os espectadores, brincadeiras de auditório com prêmios em dinheiro, bailados típicos mexicanos, bailados típicos nacionais, humorismo, ventriloquia, melodias (astecas, centro-americanas, portenhas, napolitanas e populares). Orquestra "Band-Leader" Homero.

Direção artística de Angelino Medeiros, contra-regras Orlando Neves e Felipe Trota, supervisão do cronista Haroldo Bonifácio e direção geral de Irênio Delgado.

Todos êsses artistas e dirigentes, integram o famoso elenco de Show-Revista "A MANHÃ", conjunto êsse que sempre encontrou apoio em nosso matutino.

Virá ao Brasil brevemente o ator-cantor Odyr Odilon, que se encontra fazendo grande sucesso nos Estados Unidos. Odyr vem visitar parentes e aproveitará para fazer uma temporada entre nós.

Maria Sampaio foi homenageada em Portugal pelos críticos do Pôrto e de Lisboa. Tanto numa como noutra cidade a conhecida atriz recebeu expressivas homenagens.

Aqui não há disso — Em Lisboa um grupo de artistas desempregados trabalhará pelo sistema cooperativista, dando a direção do elenco a um dêles para se apresentar em algumas casas de espetáculos. E' pena que no Brasil os nossos artistas não façam o mesmo.

"Pausa para espinafração" — No Teatro Follies de Copacabana, será apresentada hoje, em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, a revista de Zámara "Pausa para Espinafração", cujo elenco formado por atrações, entre as quais podemos destacar Lyson Gaster, Viviani, Latahania, Tony Leme, Mariú Lemar, A. Matos, Luane, W. Botelho, Mary Wilims, Ana Maria e Ostrenoff, o louco do teclado, vem merecendo os mais calorosos aplausos.

Um "show" gratis será realizado, hoje, com início às 18,30 no Jardim da estação do Meier e que terá como locutor Heber de Boscoli, animador de "Tombola Musical". O público verá, sem pagar, os artistas Black-Out, Grande Othelo e Marlene.

Grande prejuizo vem de ter o empresário e ator Jaime Costa. Tendo em cena um rico vaso, que obtivera por empréstimo de um antiquário, viu êsse objeto quebrado pela cortina que o atirou no chão. Isso quer dizer que o conhecido homem de teatro vai pagar elevada importância pela preciosa antiguidade.

O grande sucesso — Há sucessos que não admitem dúvidas. E' o caso de "Catuca por baixo...", a revista do Recreio que já está a caminho de sua quinta-semana. Dercy Gonçalves, Linda Batista, Lus del Fuego, Antonio Mestre, Bilinha, Spina e todo o elenco, são aplaudidíssimos tôdas as noites, nesta peça que promete ser um dos êxitos da história do teatro de revistas do Brasil, diante do afluxo sempre crescente do público ao simpático teatro da rua Pedro I.

Moléstias de Senhoras
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Terça-feira, "A Ditadora" — Os jornais de Lisboa estão começando a aparecer cheios de notícias sôbre a próxima temporada que ali vai realizar a Companhia Brasileira de Comédias, demonstrando de forma inequívoca, o interêsse do público português, pela iniciativa carinhosamente organizada e que, de fato, sem a menor sombra possível de contestação, ali estreará em agôsto, no Teatro Variedades. Prossegue entretanto, a curta temporada organizada para o Teatrinho Jardel em Copacabana, dando-se hoje, domingo, as últimas representações de "A vida tem três andares" de Humberto Cunha e anunciando-se para terça-feira, "A ditadora", uma das mais expressivas obras de Paulo de Magalhães, autor que não poderia faltar num repertório genuinamente nacional, ao lado de outros nomes de legítima evidência, como R. Magalhães Jr., José Wanderley, Djalma Bittencourt, Gastão Tojeiro, Armando Gonzaga e tantos outros. No desempenho do original de Paulo, estarão Alma Flora, Dea Selva, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Arlindo Costa, Cazarré, Modesto de Souza, Osvaldo Lousada, Rodolfo Arena e Rui Viana. Os espetáculos são diários, às 20 e 22 horas.

Aimée vai voltar a ocupar o Teatro Rival, a partir do mês de setembro. A querida atriz apresentará repertório inteiramente novo para o nosso público.

Três funções no circo O Circo Hispano-Americano, que vem atraindo multidões à Ponta do Calabouço, para assistirem suas atrações internacionais, dentre as quais se encontram números inéditos, dará hoje, domingo, três funções, isto é, matinée, às 14 horas, vesperal às 17,30 e à noite às 21 horas.

Será homenageado, por ter mais de vinte anos de atividades como militante na crítica teatral o nosso distinto confrade José Lyra. Para tratar dessa festa o Conselho da Associação Brasileira de Críticos Teatrais deverá se reunir na próxima quarta-feira.

Despede-se do cartaz do Serrador na próxima quinta-feira, 22, a engraçada comédia "Ai, Teresa!", original de Bekeffi, adaptação de Luiz Iglezias. Nesse dia ela será representada três vezes, sendo uma em vesperais das moças, a preços reduzidos, às 16 horas. Hoje três sessões com "Ai, Teresa!", havendo vesperal. Na sexta-feira, 23, será dada em "avant-première", às 21 horas a comédia "História de uma casa", escrita por Calvo Sotelo, tradução de Bricio de Abreu. Eva terá nessa comédia mais um excelente trabalho, desempenhando o principal papel feminino.

Arthur Sanches dará no próximo dia 11, no Teatro João Caetano, um extraordinário festival artístico em homenagem ao conhecido radialista Luiz Vassalo, figura de grande prestígio no meio radiofônico. Será representada uma linda comédia e haverá um ato variado onde veremos artistas de reconhecido valor.

Hoje, último dia — O "Pecado Original" encerra hoje sua carreira no Fenix. Em vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas, dar-se-ão as últimas representações desta peça de Cocteau, na versão brasileira de Carlos Brant. Terça-feira não haverá espetáculo naquele teatro, para que se processe a montagem de "Os Filhos de Eduardo", a deliciosa comédia de Sauvajon, que será estreada na quarta-feira. Henriette Morineau aparecerá neste original em um papel que constitui verdadeira surprêsa para o público habituado a aplaudi-la em interpretações eminentemente dramáticas.

Espetáculo infantil — No Teatrinho Jardel, Avenida Copacabana esquina da rua Bolivar, a criançada terá hoje mais duas sessões com as impagáveis peças "Ordinário Marche" e "Marujos de Copacabana", grande êxito da Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas, que ali vem divertindo há dois meses tôda a garotada daquele elegante bairro. Esse é, sem dúvida, o melhor espetáculo infantil até hoje representado naquela casa. As sessões serão às 3 horas e às 4,30.

Hoje, pela ultima vez — Devido ao sucesso das lotações esgotadas no Teatro João Caetano, nas últimas representações, a emprêsa resolveu, de acôrdo com os seus artistas, fazer a despedida da revista "Na Copa do Mundo", em vesperais a preços reduzidos. Portanto, o público carioca terá oportunidade de ver mais uma vez, juntos, os notáveis cômicos Colé e Walter D'Avila, com José Vasconcelos, Elen e Alex Delamotte, e as outras notáveis atrações.

Dia 30, no João Caetano — O público espera com ansiedade, a volta da companhia de espetáculos musicados Gilda Abreu-Vicente Celestino, que por quatro longos anos esteve ausente e que agora volta com todo o encanto para o seu público. Como é sabido, êste acontecimento se realizará, no próximo dia 30, no João Caetano.

Carpinteiros teatrais — Realiza-se, amanhã, 2.ª feira, 19, às 20 horas, na sede social da União dos Carpinteiros Teatrais, à Avenida Gomes Freire, 189 — sobrado, a 2.ª Assembléia Geral Ordinária, para apreciação do Relatório e Contas da Diretoria, com Parecer da Comissão Examinadora, e para a posse da nova administração. Caso não se verifique número legal de associados nessa primeira convocação, a Assembléia se realizará, em 2.ª convocação, às 21 horas do mesmo dia, com a presença de qualquer número de sócios quites.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

UMA FRASE DIZ TUDO...


CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

MARGARINA Saude
ANDERSON, CLAYTON & CIA
Já está no seu fornecedor!
Passe-a no pão e dê-lhe sua aprovação!
Peça pelo nome — Margarina Saude e leve para casa um produto de alta qualidade, puro, saboroso e nutritivo. Margarina Saude é especial para passar no pão, nas torradas, biscoitos e bolachas tornando-os mais gostosos e de maior valor alimentício. É econômica! Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Margarina Saude é saudável e rende mais! Experimente, hoje mesmo, Margarina Saude!
PREÇO NO VAREJO
LATA DE 1 QUILO Cr$ 19,00 ★ LATA DE ½ QUILO Cr$ 9,50
ACCO
Sirva MARGARINA Saude para bem servir!
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2 4 6 8 10 HS. HOJE 2 4 6 8 10 HS.
GLENN FORD
CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH
"O IDEAL de UMA VIDA"
"The Doctor and the Girl"
OH! AS LIÇÕES QUE A VIDA NOS DÁ!
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

O IDEAL DE UMA VIDA

(THE DOCTOR AND THE GIRL)

EM CARTAZ NOS METROS

3 ½

O ideal de uma vida deve ser sempre o soerguimento interior. Nesta história da trajetória de um médico que ama, sofre, erra, luta e afinal vence há um senso humano atravessando o desenrolar. A história, embora contenha muitos pontos suscetíveis de serem desdobrados em algo de muito dramático, está contada de maneira simples. Talvez por isso mesmo esteja aí o motivo principal por que satisfaz o conjunto. Colocando-se em discreto padrão, o diretor Curtis Bernhardt assegurou uma unidade ao desenrolar. Se as emoções foram dosadas o mesmo sucede no tocante ao ritmo. Há um constante e sensato equilíbrio. Todavia, é intuitivo que há emoções interiores no desenrolar que bem poderiam ser melhor explanadas. Contudo, o nível psicológico está bem desenvolvido com acerto e o interpretativo mantém as prerrogativas de acêrto geral.

Poderia ser uma realização brilhante mas conforme está já significa um apreciável resultado. Há bons momentos, conforme o da traqueotomia, as cenas no consultório ou, então, as amorosas. Depois, o clima está bem construido, sem arroubos ou afetações até mesmo no epílogo do triste caso de Glória De Haven. Os motivos simpáticos prosseguem em relação ao "cast". Os melhores são Janet Leigh, Glenn Ford e Charles Coburn. Mantém a discrição já sugerida pela direção no panorama geral. Janet é uma atriz que irá muito longe no cinema americano. Glenn Ford procura ser sempre sincero e Coburn, embora lembre outros desempenhos, é sempre um ator de fibra. Glória De Haven é um elemento sofrível e Bruce Bennett e Warner Anderson cumprem apreciáveis atuações. Filme calcado em linguagem simples, "O ideal de uma vida" é um satisfatório espetáculo

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Quando a noite acaba", com Tonia Carrero e Roberto Acacio. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 e 20,40 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Um passo em falso", com William Powell, Shelley Winters. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA, ODEON — "Memórias de um médico", com Orson Welles e Nancy Guild. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O ideal de uma vida", com Glenn Ford, Gloria de Haven e Charles Coburn. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O ideal de uma vida", com Glenn Ford, Gloria de Haven e Charles Coburn. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A sedução de Marrocos", com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Zona Proibida", com Burt Lancaster e Paul Henreid — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O enviado de Satanás", com Ray Milland e Audrey Totter. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Conde de Monte Cristo", versão francesa, — Primeira época — com Pierre Richard William e Michele Alfa. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Volpone", com Harry Bauer, Louis Jouvet e Jaqueline Delubac. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

REX — "Queridinha da vovó", com Shirley Temple e "Mestres de Baile", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — (Segunda semana) — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Conde de Monte Cristo", versão francesa, — Primeira época — com Pierre Richard William e Michele Alfa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

IDEAL — "Quando a noite acaba", com Tonia Carrero e Roberto Acacio. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ELDORADO — "Almas Rebeldes". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Memórias de um médico", com Orson Welles e Nancy Guild. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Meu Filho". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O Conde de Monte Cristo", versão francesa, — Primeira época — com Pierre Richard Willm e Michele Alfa. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Quando a Noite Acaba". — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "O Valente Treme-Treme", com Bob Hope. — A partir das 14 horas.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

"AMOR SELVAGEM"

Yadira Jimenez apareceu pela primeira vez em nossas telas no inesquecivel filme "Paixões Tormentosas", ao lado da consagrada Maria Antonieta Pons. Desde então nunca mais tivemos oportunidade de rever esta linda cubana, mas tivemos notícia de que no México algo de sensacional estava sendo preparado para ela. Finalmente, muito em breve assistiremos nos cinemas desta cidade a volta espetacular da sensualissima Yadira Jimenez, no extraordinário filme "AMOR SELVAGEM" ao lado do pretinho Kiko Mendive, seu companheiro em "Paixões Tormentosas".

"A CONFISSÃO DE THELMA"

Um dos mais impressionantes "suspenses" que o cinema já apresentou, é o drama da Paramount que reune Barbara Stanwyck e Wendell Corey. "A CONFISSÃO DE THELMA", cuja estréia está marcada para amanhã nos cnemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo. Brilhantemente dirigida pele diretor Robert Siodmak, especialista no gênero "suspense". "A CONFISSÃO DE THELMA" é um drama de alta tensão, cercado de situações explosivas que ameaçam ruir a cada momento e que mantém o



espectador sob forte tensão durante todo o seu desenrolar. Contribuindo para maior veracidade deste drama, estão os autênticos cenários usados em "A CONFISSÃO DE THELMA". As cenas onde Barbara Stanwyck aparece na prisão, foram filmadas na "seção de mulheres" do presidio de Los Angeles, enquanto que as demais cenas do filme foram "tomadas" numa pequena cidade da California. "A CONFISSÃO DE THELMA" é um filme de categoria superior, que você não deve perder.

"FABIOLA"

Uma mulher rica, bela, aristocrática, é o motivo central das lutas apaixonadas da mais radical dentre as revoluções. Ao redor de "FABIOLA", a jovem e encantadora herdeira de Fabio Severo, a luta conduz a combates quase sempre misteriosos. Em meio a uma aristocracia decadente, uma plotocracia ávida, um proletariado oprimido, e ao cepticismo dos filósofos e às superstições exóticas e politeistas, a religião de Cristo triunfa! Eis um resumo do que nos contará "FABIOLA", o grande filme produzido por Salvo d'Angelo para a "Universalia" de Roma (por favor, não confundam com a Universal americana), distribuido por Ar-Films e dirigido por Alessandro Blasetti com um "cast" de milhares incluindo Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi, que veremos finalmente dentro de alguns dias em um formidavel circuito de cinemas cariocas.

"HAROLD LOYD"

O rei da comédia vai voltar! Isso comunica a CADEF a todos os fãs brasileiros, e nenhum deles precisará indagar que rei é esse porque o rei insubistituivel, único, é Harold Lloyd... Ninguém se esquece da sua coroa, muito parecida com um chapéu de palha, e dos inquebráveis óculos... Pois Harold Lloyd aí vem no papel central de "CINEMANIACO", uma divertida e estupenda comédia, um desfile encantador de musicas e garotas colossais. Não há tristeza que resista à comicidade de Harold Lloyd nem atenção que se desvie do desenrolar do filme, ansiosos que ficam todos por ver como se sai o cinemaniaco de suas complicações... Dentro de breves dias êsse filme, que é produzido e dirigido pelo próprio Harold Lloyd, estará em cartaz no Rio.

"ANJO OU DEMONIO"

A mais bela "estrêla" mexicana, aquela que maior número de fãs conta entre nós — Maria Antonieta Pons — vai ficar ainda mais querida, vai aumentar a legião de seus admiradores, quando fôr apresentado seu novo filme, "ANJO OU DEMÓNIO". O maior drama que Maria Antonieta Pons interpretou até agora, tendo o notavel Armando Calvo como seu galã. Rumbas alucinantes, sambas bem brasileiros ("Brasil, Brasil" e "Tico Tico no Fubá"), são motivos de atração neste filme que os nossos cinemas exibirão brevemente.

"MERCADOR DE ESCRAVAS"

da Art-Films e de Colosseum, "MERCADOR DE ESCRAVAS" que já na próxima segunda-feira 26, estará em cartaz em vários cinemas da cidade em um circulto liderado pelo Pathé, São José e Para Todos se apresenta como alguma coisa de realmente nova e sensacional na crônica cinematográfica de Rio. De fato, novo é o ambiente como novo o assunto que narra numa sequência de episódios "terrificos" coisas muito gratas ao público. Annette Bach, Enzo Fiermonte, Mara Ciukleva, Augusto di Giovanni são os intérpretes centrais de "MERCADOR DE ESCRAVAS". A direção é de Duilio Coletti, um sujeito imaginativo e de muito bom gosto, que dirige de verdade! Dinâmico, emocionante, "MERCADOR DE ESCRAVAS" encanta não só pelo enrêdo e pelas interpretações, como pelas melodias encantadoras com que foi aquinhoado e pelo "suspense" que oferece a cada minuto ao espectador.

Hemofluidina Na artério esclerose.

"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO", é o próximo cartaz dos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos e Braz de Pina, numa apresentação da França Filmes do Brasil. Em "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO" tôdas as vertiginosas situações deixadas em "suspense", atingem o seu "climax", num enrêdo envolvente e apaixonante que, por certo, reunirá a totalidade das simpatias das platéias. Pierre Richard-Willm, continuando no seu notavel desempenho de Monte Cristo, desta vez ama Michele Alfa (Mercedes) e Lise Delamare (Haydée), indo, a pouco e pouco, executando o seu diabólico plano de vingança contra todos aqueles que foram os responsáveis pelos vinte anos que passara encarcerado na imunda



enxovia do Castelo d'If. No elenco, estão Maria Helene Daste, Aimé Clariond, Marcel Herrand, Louis Salou, Jean Chaduc, Henry Boso. Realização de Robert Vernay.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

"O IDEAL DE UMA VIDA"

Está alcançando grande sucesso nos três cines Metro a apresentação de "O IDEAL DE UMA VIDA", a magnifica produção da Metro-Goldwyn-Mayer que reune Glenn Ford, Janet Leigh, Charles Coburn e Gloria de Haven nos papéis principais. História humana e realmente interessante, "O IDEAL DE UMA VIDA" tem tudo para agradar ao espectador mais exigente, sendo sem dúvida alguma uma das grandes sensações da presente temporada.

CR$ 4,00
CERA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

"TRAIDOR", O FILME QUE TRAZ ROBERT TAYLOR E ELIZABETH TAYLOR, NOS PAPÉIS PRICIPAIS, SERA' A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DOS 3 CINES METRO.



Robert Taylor e Elizabeth Taylor, duas das mais brilhantes personalidades da cidade do cinema, vão aparecer ao nosso público, juntos pela primeira vez, em "TRAIDOR", realização cheia de "suspense" e aventura da Metro-Goldwyn-Mayer. Com sua história altamente dramática e romântica, o amor de um traidor por sua bela espôsa e a tragédia que envolve suas vidas, o filme baseia-se num "best-seller" de autoria de Humprey Slater, tendo sido rodado na Inglaterra, nos verdadeiros locais a que se refere a história e, com exceção dos dois "astros",. apresentando um "cast" formado exclusivamente de atores do cinema e teatro ingleses. Vivendo a figura de Major Michael Curragh, Robert Taylor brinda-nos com uma "performance" excelente, de grande realismo e sensibilidade, numa confirmação de seus dotes de ator privilegiado. Elizabeth Taylor, no filme a adorável Melinda Greyton, atinge, pode-se dizer, o pináculo de sua carreira, apresentando uma caracterização perfeita, numa excelente afirmação de seus inegáveis talentos. Victor Saville, um dos mais notáveis diretores de Hollywood, guiou "TRAIDOR". Seus filmes mais recentes incluem "Anos de Ternura", "Inverno d'alma" e "A Rua do Delfim Verde". A Arthur Hornblow Jr., coube a produção, do que êle desincumbiu-se com a habilidade costumeira.

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....

AS HORAS ...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

DIVA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza ambiciosa, impulsiva e voluntariosa. Espirito caprichoso. E' inconstante nos seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no inicio da ação vai se desvanecendo à proporção que o interesse se retira. Algumas vezes age irrefletidamente. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SEMPRE VIVA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta indica: natureza idealista, entusiastica e otimista. Espirito curioso. Vontade empreendedora. Tem grande dominio e coragem moral na adversidade. E' sincera nas amizades e possui uma grande dose de fé interna. Inteligencia viva e pendores artisticos. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e um novo afeto Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume acacia, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

CARIOQUINHA — DISTRITO FEDERAL. — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Emoções impulsivas. Paixões ardentes e opiniões vivas. As vezes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e modificações inesperadas. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

NENE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: natureza sentimental, idealista e sincera. Espirito reverente e melancólico. Vontade hesitante. Atitudes reservadas. E' triste e evita o convivio social. Um tanto inclinada ao misticismo. Facilmente se unifica no meio que vive. Imaginação criadora. O ano de 1950 lhe reserva um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 18, 21 e 27. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

INAJ — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sugestionavel, emotiva e apreensiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. Tem grande apego a tudo quanto é seu e gosta das viagens, mudanças e coisas da antiguidade. Confia demasiadamente na bondade e sinceridade alheia. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel a saude e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

BROTINHO — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza viva, inquieta e nervosa. Espirito otimista. Vontade inconstante. E' curiosa e dotada de sêde de saber e de tudo conhecer. Tem habilidade para diversas coisas. Um tanto precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência lucida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe reserva um periodo venturoso e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berillo e o dia de quarta-feira.

ANA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, emotiva e sincera. E' teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Constante e parcimoniosa. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Custa-lhe iniciar uma empresa, mas uma vez começada leva até o fim desejado. O ano de 1950 lhe será favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoraveis, o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia segunda-feira.

PRINCEZINHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica, natureza impulsiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Um pouco impaciente e irritavel. Tem falta de capacidade de adaptação. E' descontente e inclinada ao pessimismo. O ano de 1950 lhe reserva uma situação desfavoravel. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CILA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza sonhadora, romantica e idealista. Espirito de sacrificio e renuncia. Sabe suportar e adaptar-se a todas as situações. Muito afetiva e dedicada. Sensibilidade exagerada e profundo sentido mistico. E' generosa e tem interesse pelos desfavoraveis da sorte. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 27, 29 e 33. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na Terça-feira).

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
"A Confissão de Thelma"
INFELIZ DO HOMEM QUE SE APAIXONAR POR U'A MULHER COMO THELMA JORDON!
"Thelma Jordon"
COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 18 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TOUROS E TOUREIROS
VALENTE por ACASO
O PATETA CAVALO
O TREINO
TIRO AO VOO
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
EXTRA!
O CASO FRANK SINATRA AVA GARDNER MARIO CABRE
Hoje CINEAC

NOVAMENTE!
JOSE MOJICA
E SUA VOZ MARAVILHOSA EM
MELODIAS da AMERICA
COMPANACIONAL
AMANHÃ
São José — Ridan — Paratodos — Nanci
A PARTIR DE 12 hs. — ABOLIÇÃO — MEIER — S. GONÇALO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

1.ª época
Edmond Dantès
O Conde de MONTE CRISTO
(LE COMTE DE MONTE CRISTO)
VERSÃO FRANCESA INEDITA! COMPLETA!
COMO V. NUNCA VIU! AS ESPETACULARES EMOÇÕES E AVENTURAS DE UMA HISTORIA APAIXONANTE!
2.ª SEMANA!
PIERRE RICHARD WILLM
MICHELE ALFA
A SEGUIR 2.ª EPOCA DESTE FILME: "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"
PATHÉ TEL. 22-8795
HOJE • 2-4-6-8-10

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Para a venda da "Companhia Indústrias Brasileiras de Papel", Incorporada

De ordem do Sr. Dr. Antônio Vieira de Melo, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (Decretos-leis números 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940), faço público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o art. 2.º de Lei n. 253 de 18 de fevereiro de 1948, se acha à venda, em concorrência pública, a quem melhor proposta oferecer acima do valor básico global, a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, com tôdas as suas benfeitorias, maquinária, material em estoque, etc., de propriedade da União, por fôrça da referida Lei n. 253, conforme abaixo declara:

DESCRIÇÃO

A Companhia Indústrias Brasileiras de Papel passou à plena propriedade da União em virtude da lei e decreto-lei acima citados. Seu acêrvo se encontra nos Estados do Paraná e São Paulo, e é constituído de imóveis, instalações industriais, bens móveis, e utensílios e estoques existentes, conforme resumida descrição a seguir feita,

IMÓVEIS

No Estado do Paraná:

Neste Estado é que se situa a parte mais valorizada do acêrvo, quer no que tange às propriedades territoriais e suas reservas florestais, quer às instalações.

Atualmente o montante aproximado das áreas das propriedades neste Estado, é de 8.042,26 hectares, assim distribuidos:

Barra Mansa — 7.761,54 hectares.
Rio das Cinzas — 45,98 hectares
Rio Cachoeirinha — 113,74 hectares.
Funil — 121,00 hectares.

Barra Mansa:

Esta propriedade, onde se acha instalada a sede industrial da Companhia, é constituída pela antiga fazenda "Barra Mansa" e mais duas pequenas glebas limitrofes, inclusive um lote urbano na antiga estação de Cachoeirinha, hoje Arapotí.

As benfeitorias existentes nesta propriedade acham-se quase tôdas agrupadas na sede industrial da Companhia, situada a 8 quilômetros da Vila de Arapotí. Com exceção da parte industrial, as construções são quase tôdas de madeira de vários tipos, elevando-se a mais de 250 casas residenciais e cêrca de vinte destinadas aos diversos serviços, como escritório, armazem, escola, hotel, farmácia, padaria, cinema, igreja e galpões.

Em alvenaria de pedra e tijolo destacam-se as fábricas de papel, papelão e celulose; casa de moagem, dos secadores, das moedeiras, dos motores, das turbinas, das caldeiras, dos cosinhadores, das máquinas de lavagem de celulose, dos transformadores, oficinas, garages, etc., perfazendo um total aproximado de sete mil metros quadrados (7.000 m2.).

Ainda nessa propriedade destacam-se as seguintes benfeitorias: reservatórios de água, reprêsa, adutoras, plano inclinado, pontes e ramal férreo com cêrca de 8 quilômetros de extensão e 33 quilômetros de cêrcas de 3 e mais fios de arame.

Rio das Cinzas:

Esta propriedade, com 459.800 m2, situada no município de Jaguarive, abrange uma queda dágua e duas margens do Rio das Cinzas, achando-se aí instalada a Usina do mesmo nome. Destina-se essa propriedade exclusivamente ao aproveitamento da energia hidro-elétrica para o serviço industrial da Companhia.

Acham-se aí construidas a reprêsa e respectiva Usina, bem como as obras complementares.

Rio Cachoeirinha:

Essa gleba, com a área de 1.137.400 m2., é parte da antiga fazenda do Tigre, achando-se aí instalada uma pequena usina hidro-elétrica com uma reprêsa e obras complementares.

Funil:

Pequena propriedade de 121 hectares, situada no municipio de Palmas, à margem direita do Rio Iguassú. Nesta propriedade não existe benfeitoria.

Lote urbano:

Lote de 11.500 m2., situado a cêrca de 1 quilômetro da estação de Arapotí, e à margem da estrada do Govêrno.

No Estado de São Paulo:

Rua Carnot n. 355:

Armazem construido de alvenaria de tijolo e cobertura de telha plana, com a área de construção de 243,00 m2., além de um cômodo e

INSTALAÇÕES INDDSTRIAIS

As instalações industriais da Companhia, com seu parque localizado em Arapotí, são de vulto apreciável. Trata-se na verdade, de instalações um tanto antiquadas, porém em perfeita forma e ainda em condições de trabalhar com eficiência, compondo-se de: fábrica de papel, fábrica de celulose e instalações complementares, bem como as de distribuição de fôrça, abastecimento de água, transmissão e transportes, tudo conforme relação detalhada à disposição dos interessados.

RESERVAS FLORESTAIS

A Companhia possui uma reserva em formação com cêrca de 3.000.000 de pés, nas idades de dois a dezesseis anos, de pinheiros e eucaliptos. Além da reserva acima, a Companhia ainda possui cêrca de oito mil (8.000) pinheiros adultos, situados na Fazenda Morungava, de propriedade de terceiros.

ESTOQUES

Compreende-se como estoque da Companhia todo material existente em seus Almoxarifados, constante de peças sobressalentes, material de consumo, bem como a mercadoria dos seus armazens e tôda matéria prima estocada, quer em bruto, quer manufaturada.

Dada a complexidade e vulto do material de almoxarifado dos armazens e a oscilação da matéria prima estocada, ficará estabelecido que os estoques serão os constantes dos seus livros de registro e relações existentes na Companhia.

VALOR BÁSICO GLOBAL

O valor básico global dos bens a que se refere o presente Edital é de Cr$ 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de cruzeiros), afora as obrigações decorrentes de indenizações trabalhistas.

CONDIÇÕES

1.ª — Só se admitirão à concorrência as pessoas, naturais ou jurídicas, que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, e possuam quitação com a Fazenda Nacional;

2.ª — Os bens, objetos da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer ônus, não sendo admitidas propostas para alienações parciais;

3.ª — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua identidade:

I — Em se tratando de pessoa física ou natural:
a) carteira de identidade, ou passaporte, se estrangeiro;
b) fôlha corrida;
c) quitação com o serviço militar;
d) título de eleitor;
e) quitação com o impôsto de renda.

II — Em se tratando de pessoa jurídica:
a) contrato social ou estatuto;
b) prova de observância do Decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois têrços);
c) quitação com os serviços de assistência social.

4.ª — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda, o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólice da divida pública, a importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros);

5.ª — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo título de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n.º 9.658, de 26 de agosto de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia 30 do referido mês e ano;

6.ª — As propostas deverão ser apresentadasem três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em tôdas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei, e conterão, além do preço oferecido, em algarismo, e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas as cláusulas deste edital e às demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade da União;

7.ª — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8.ª — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.ª e 3.ª, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação deste edital até às 12 horas do dia 7 de agosto de 1950, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9.ª — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.ª;

10.ª — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão, às 12 horas do dia 9 de agosto de 1950, na sala n. 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, à praça Mauá n. 7, Rio de Janeiro;

11.ª — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da Lei;

13.ª — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum dêles oferecer maior vantagem;

14.ª — Abertas as propostas serão as mesmas publicadas, em seguida, na integra, no "Diário Oficial";

15.ª — Se o concorrente vencedor recusar assinar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr marcado perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16.ª — Aos proponentes, que não foram contemplados, serão restituidas as cauções após a aprovação da concorrência;

17.ª — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão;

18.ª — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr assinado, cantado da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelionato que fôr indicado, prova do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista no ato da assinatura da respectiva escritura;

19.ª — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes o direito de indenizações contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada;

20.ª — As obrigações decorrentes das leis trabalhistas ficarão a cargo do comprador.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias uteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação deste edital, na sala n. 1.406, do 14.º pavimento do Edifício de A NOITE, Rio de Janeiro, das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1950. — Hortêncio de Alcântara Filho, Presidente da Comissão de Concorrência.



Mais sabor!
Mais aroma!
Novas qualidades!

...graças à torrefação sob Contrôle Eletrônico

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!



Acima, corte de um grão de café homogeneamente torrado, sob contrôle eletrônico. Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100% limpo!



Nesta ilustração, vê-se o grão queimado por fora e insuficientemente torrado por dentro — resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo há apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

Compare! Ao tomar uma xicara de Café Globo, observe o seu sabor e aroma, que lhe despertam o desejo de repetir... A razão da excepcional qualidade do Café Globo é o seu novo sistema de torrefação a ar quente, sob **contrôle eletrônico**. Êste novo processo torra o café por igual, interna e externamente, sem oxidação dos elementos graxos, permitindo agora conservar todas as suas propriedades tônicas e nutritivas, inclusive as vitaminas!

Torrefação perfeita! Moagem e empacotamento mecânicos — isentos de qualquer contato manual! Grãos selecionados! E frescor incomparável, porque o Café Globo é torrado, moido e entregue no mesmo dia! Um café com tais caracteristicas é, inegavelmente, um café de super-qualidade. Prefira Café Globo! Delicie-se com o sabor do unico café cuja fabricação modelar permite satisfazer o mais exigente paladar!



CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

IA. B-104

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

TEM NOVA SEDE

Comunica-nos o Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro a instalação d sua séde própria, à rua Santana, 77, 2.º andar, Edificio 11 de Junho.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Arcangelo Iamelli — Realiza-se atualmente no Palace Hotel uma exposição de pintura do artista Arcangelo Iamelli, a qual se prolongará até o dia 30 do mês em curso.

CRIME DE UM BÁRBARO

AMARROU A EX-NOIVA, CRAVANDO-LHE NO PEITO UMA "PEIXEIRA"

RECIFE, 17 (Especial para A MANHÃ) — Bárbaro e covarde homicídio acaba de ser perpetrado nesta capital. O indivíduo Airton Barbosa, elemento pernicioso e sem profissão definida, há tempos, enamorou-se da jovem Joana Targino Santana, pertencente à modesta, mas conceituada família. Tornaram-se noivos. Mas, certa ocasião, os pais de Joana vieram a ter conhecimento do carater do futuro genro. Por isso, a moça resolveu romper o noivado. Airton não se conformou com a decisão, procurando, por todos os meios, reatar a amisade. Diante, porém, da firme decisão de Joana, resolveu vingar-se. Ontem soube que a jovem estava sozinha em casa. Para lá rumou. Invadiu a residência e, depois de subjugá-la, amarrou-lhe os braços. A infortunada donzela gritava por socorro, não sendo contudo, ouvida. Rindo sadicamente, o perverso individuo concluiu seu plano sanguinário, embebendo, fria e covardemente, uma "peixeira" no peito da moça, fugindo a seguir. Quando pessoas da casa chegaram, encontraram Joana agonizante, tendo a mesma falecido quando lhe eram ministrados os primeiros socorros.



A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Doobs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 12.º — Rio — Diàriamente das 8 às 18 horas.

SERÃO UNIFICADOS OS PARTIDOS DIREITISTAS ALEMÃES

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de junho de 1950 NÚMERO 2.727

O chefe do "Movimento da Patria" desafia a proibição policial

Eleições, hoje, no Ruhr e na Renânia

BERLIM, 17 (I.N.S.) — Circulos oficiais dos aliados ocidentais anunciaram hoje que os russos estão "reforçando grandemente" sua fôrça aérea tática na Alemanha Oriental. Acrescenta-se que os russos estão expandindo principalmente suas fôrças de combate, compostos de aviões de propulsão a jato, do modêlo mais moderno e destinadas a apoiar as operações terrestres. Ao mesmo tempo, estão sendo aumentadas as esquadrilhas de aviões de bombardeio, destinadas a dar proteção às tropas. Informa-se que o programa foi "intensamente acelerado" desde o dia 1.º de janeiro. Parte das informações obtidas pelos aliados tem como base o interrogatório a que foram submetidos os alemães que fugiram para a Alemanha Ocidental, depois de estar empregados em um dos principais depósitos de munições e centros de abastecimentos da aviação soviética, em Finow-Eberswald a uns 60 klms. ao noroeste de Berlim.

MOVIMENTO JUVENIL

MUNICH, 17 (U.P.) — O nazista Karl Feitenhansl declarou que os seis partidos direitistas da Alemanha Ocidental em breve serão unificados e formarão um movimento juvenil de camisas verdes. Feitenhansl, proibido de participar de atividades politicas durante dois anos, desafiou a policia a tentar impedir que o seu "Movimento da Pátria" realize comicios. Declarou que essa organização contará com o apoio de outros grupos direitistas, chefiados por Wolfgang Hedler, Ernest Remer, Fritz Doris e Karl Heinz Priester. Todos esses estiveram envolvidos em incidentes pró-nazistas, durante os ultimos meses, e frequentemente têm pronunciado discursos favoráveis ao nazismo.

ELEIÇÕES

DUSSELDORF, Alemanha Ocidental, 17 (U.P.) — Aproximadamente 8,5 milhões de alemães do Ruhr e da Renania, regiões que constituem o apaixonado coração politico da Alemanha Ocidental, comparecerão às urnas (a partir das 8 da manhã — meio dia do Rio) para participarem dos mais importantes pleitos eleitorais provinciais (estaduais) convocados desde que nasceu a República da Alemanha Ocidental. Essas eleições foram provocadas pelo brusco surto de desavenças entre os socialistas e os democratas cristãos do atual governo de coalizão, em torno da nova constituição para a Westfalia, do Reno setentrional, que terá que ser, agora, aprovada ou rejeitada pelo povo.

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00

CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

Os acontecimentos no Japão

TOQUIO, 17 (U. P.) — O govêrno japonês estendeu da proibição de manifestações e comicios politicos em Tóquio à tôda a ação, mas, sob pressão do general Mac Arthur, anunciou, posteriormente, que as restrições serão levantadas em tôda parte no dia 25 de junho. Os observadores acreditam que o quartel-general de Mac Arthur permitiu a vigência desta proibição até aquela data, para manter as aparências e para evitar desordens durante a visita a Tóquio de Louis Lohnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, do general Omar Bradley, presidente da Junta de Chefes do Estado Maior, e John Foster Duller, conselheiro republicano do Departamento de Estado.

QUEREM A ABDICAÇÃO DE LEOPOLDO III

BRUXELAS, 17 (INS) — O Conselho Geral do Partido Socialista Belga fez hoje um apêlo a todos os membros do Partido para que fizessem uma "oposição inexorável e irredutível" a proposta de restauração monárquica na pessoa do rei Leopoldo. Declaram os membros do Conselho que farão tudo o que possam para que o exilado monarca abdiquei ao trono, se chegar a ocupá-lo, em virtude da vitória do Partido Social-Cristão (Católico), nas recentes eleições parlamentares.

Conferência militar em Tóquio

Reunem-se com Mac Arthur o secretário da Defesa e o chefe do Estado Maior Misto norte-americano — Revisão da política dos EE. UU. na Ásia

TÓQUIO, 18 (Domingo), (U. P.) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, e o Chefe do Estado Maior Misto das Fôrças norte-americanas, general Omar Bradley, chegaram às 12,15 horas de hoje a esta cidade, numa viagem que pode conduzir a uma transformação radical na politica norte-americana na Ásia. O General Douglas Mac Arthur, Supremo Comandante Aliado no Pacifico, sua espôsa e altos funcionários civis e militares do regime de ocupação foram receber Johson e Bradley no aeródromo de Habeda. Durante uma breve palestra com os jornalistas, Johnson declarou que êle e Bradley vieram ao Japão para recolher dados concernentes à reapreciação da politica dos Estados Unidos na Asia. Johnson deu a impressão de que êle e Bradley estavam interessados em discutir a situação do Extremo Oriente, inclusive a ilha Formosa, com o general Mac Arthur, assim como também o Tratado de Paz com o Japão. Fontes chegadas ao general Mac Arthur disseram que êsse defenderá a tese de que não se pode permitir que a Rússia se apodere da Ásia enquanto os Estados Unidos estejam ocupados em construir defesas na Europa.

REFÔRÇO DO PODERIO MILITAR NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 17 (INS) — O presidente Truman assinou hoje uma lei, autorizando a despesa de 600 milhões de dólares para reforçar as instalações militares norte-americanas no pais e no exterior. Uns cem milhões de dólares serão destinados ao refôrço das defesas do Alaska, onde os chefes do Estado Maior conjunto desejam estabelecer um baluarte inexpugnável, como medida de precaução contra um possivel ataque russo vindo da Sibéria. Também serão melhorados os estabelecimentos militares norte-americanos nas ilhas da Guam, Kwajalei, Johnston, Okinawa e Havaí, e serão reforçadas as bases arrendadas por êste país no estrangeiro, particularmente as situadas no Lavrador, Terranova, Ilhas Açores, Africa Setentrional e Arábia Saudita.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

DISCOS USADOS
COMPRO
Classicos e Populares

Pago o seu justo valor. Atendendo chamados a domicilio para avaliação dos seus discos sem compromisso. Tel. 42-2577 Ou trocamos os seus discos usados por outros diferentes. Funcionamos até 19.30 Rua S. José, 67 A FEIRA DOS DISCOS — (Livraria Londres)

CINELÂNDIA — Aluga-se a casal ou pessoa só, um quarto mobiliado, com roupa de cama, banhos quentes, café pela manhã e ótima pensão, com direito a telefone. Tratar pelos telefones 52-2469 e 32-6982.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

SÃO LOURENÇO, A CIDADE DAS AGUAS MARAVILHOSAS É TAMBEM UM MAGNIFICO CENTRO DE CIVILIZAÇÃO

Como vem operando o seu prefeito, dr. Euripedes Prazeres



São Lourenço e os encantos da sua natureza!



Vista parcial da cidade São Lourenço

São Lourenço, o menor municipio do Estado de Minas em extensão territorial, está em franca prosperidade, graças às suas magnificas águas minerais naturais e ao ritmo desenvolvido pela atual administração municipal, que pôde com os recursos próprios dotar a Estância daquilo que ela mais carecia: luz, água, esgotos e calçamentos.

Inegavelmente, a solução do cruciante problema da energia elétrica, por si só bastaria para caracterizar o administrador, mas outras o secundaram, a da extensão da rêde de distribuição de água potável aos bairros Cafundó, Carioca e Carneiro Pereira e a consequente remodelação e aumento da rêde de esgotos, beneficios outros que os municipes receberam dessa digna administração municipal.

Outro problema, em grande parte solucionado, o do calçamento, que além de oferecer maior conforto ao aquista, permite um aspecto urbanistico melhor à famosa Estância Hidro-Mineral Sul-Mineira.

Não param aí os beneficios recebidos pela administração do doutor Prazeres: três grandes iniciativas suas se vão concretizar, o calçamento, a paralelepipedos, da Avenida Roosevelt, numa extensão de dois quilômetros; o prolongamento da Avenida Getulio Vargas, que ligará os dois bairros Vila Esperança-Carneiro Pereira ao Centro e a retificação do Rio Verde, obra que por seu vulto será levada a efeito pelo Serviço Federal de Saneamento e Urbanismo.

Sua ação tem-se feito sentir em outros setores administrativos, principalmente no da Educação e Saúde Pública, pois foi graças à sua boa vontade e ao seu esfôrço que, felizmente, teve o município instalado o seu Posto de Higiene e as vinte classes escolares municipais, com seus 500 matriculados, que dizem de sua brilhante atuação nêsse complexo setor administrativo.

Os grupos escolares municipais, como os dois Grupos Estaduais, recebem, diariamente, fornecidos pela horta municipal, verduras, a fim de fornecerem, gratuitamente, a todos os escolares do município, a sôpa. A Prefeitura além do fornecimento de material didático aos alunos, pobres em sua maioria, presta-lhes ainda, assistência dentária e, há dois anos, funcionam em franco desenvolvimento as bibliotecas infantis, fundadas sob os auspícios dêsse digno administrador.



A HORA DO CAFÉ NA CASA DO SR. PREFEITO DR. EURIPEDES PRAZERES — Presentes: O Governador do Estado, dr. Milton Campos; Secretário da Agricultura, dr. Américo Gianetti; dr. Atila, Diretor-geral da emprêsa "Águas São Lourenço" e o Prefeito da cidade, dr. Prazeres.

Não se pode esconder o que tem sido a administração do dr. Euripedes Prazeres, prefeito Municipal de São Lourenço desde 8 de dezembro de 1947. S. S. tem sido um verdadeiro benfeitor da maravilhosa estância hidro-mineral, pondo-lhe em dia os pagamentos, abrindo caprichosas avenidas, fornecendo-lhe magnifica luz, por intermédio da Cia. Sul-Mineira de Eletricidade, instalando um posto de Higiene que ampara os enfermos humildes, melhorando o serviço de águas, instalando um posto de puericultura e incrementando o ensino público.

A linda cidade de São Lourenço está recebendo os eflúvios de um progresso milagroso. Vão-se fazendo novas construções e aumentando as reconstruções. A afluência de veranistas é cada vez maior. O combate aos mosquitos tem sido incessante por parte da prefeitura, calçando ruas e avenidas, saneando pântanos, não permitindo águas estagnadas no recinto da urbe. A retificação do rio Verde e a construção da praça em frente ao Parque vão ser iniciadas dentro de poucos dias.

Outro empreendimento digno de louvores é o asfaltamento da Avenida Presidente Roosevelt, importante via de acesso à estrada federal, considerada como a ante-sala de São Lourenço. Terá ela uma faixa de 10 metros de largura por mil e tantos de extensão.

Será inaugurada também, dentro de pouco tempo, a avenida Getulio Vargas. A rua D. Pedro II vai ter novo calçamento e nova rêde de esgotos.

A atividade do ilustre Prefeito Dr. Euripedes da Costa Prazeres deve ser um motivo de orgulho para o povo de São Lourenço.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166 As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

No teatro FOLLIES Av. Copacabana 1246-A Tel. 27-8216
Lyson Gaster e sua companhia de teatro de bolso com Viviani
em PAUSA PARA... Espinafração
Revista em 20 quadros de Zamara
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HS. E A NOITE ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
Bilhetes à venda, durante o dia e com antecedência
OSTRONOFF — Laratania — Atração Mundial

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de junho de 1950 — NÚMERO 2.727

AGRAVA-SE CADA VEZ MAIS A CRISE NO SEIO DO SITUACIONISMO PAULISTA

Veemente protesto do Clube Piratininga contra o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas

Exonerou-se da Secretaria do Trabalho o sr. João Abdala — A ala liberal pessedista em preparativos para recompor-se com o Partido — Humilhação e ameaça

Agrava-se cada vez mais a situação criada no seio do situacionismo paulista em face da atitude do sr. Ademar de Barros lançando a candidatura do sr. Getulio Vargas à sucessão presidencial. De vários setores de expressão na política do Estado estão sendo levantados protestos contra a atitude do governador paulista, especialmente de seu próprio partido, que não se conforma com a possibilidade da volta ao poder do senador gaúcho, por mais firmes que sejam as suas promessas de respeito ao regime recentemente instaurado no país. Já tivemos oportunidade de registrar os pronunciamentos de vários membros da bancada do PSP na Câmara Federal, contrários à decisão do sr. Ademar de Barros, aos quais se junta agora o do deputado Campos Vergal, que está disposto a romper com o seu partido por ocasião de sua próxima convenção.

Além disso, há a registrar o retraimento da ala liberal pessedista que até então colaborava com o governador paulista, a qual, em sua quase totalidade, está em preparativos para recompôr-se com o PSD, por não concordar com os rumos tomados pelo sr. Ademar de Barros no caso da sucessão presidencial. Esses rumores são agora confirmados pelo pedido de demissão do sr. João José Abdala, que representava aquela ala no Secretariado do governador paulista, ocupando a pasta do Trabalho. O pedido foi feito ontem, em carta endereçada ao sr. Ademar de Barros. Enquanto isso, a dissidência pessedista articula-se para uma definição, que será conhecida no decorrer da próxima semana, possivelmente na terça-feira, quando os seus principais líderes voltarão a reunir-se para examinar a situação política.

Manifesto do Clube Piratininga

Ao mesmo tempo, estourou como uma bomba nos círculos políticos de São Paulo a atitude do Clube Piratininga, que ontem esteve reunido, tendo deliberado apresentar um manifesto aos paulistas, condenando o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas. O Clube Piratininga é uma agremiação vinculada aos círculos mais respeitáveis da opinião paulista, baseando-se o seu programa na defesa do regime constitucional, que estaria novamente ameaçado em face da eventualidade da volta ao poder do antigo chefe da Aliança Liberal. Empresta-se, pois, a maior significação a êsse pronunciamento, que parte de uma organização que defende os princípios da revolução constitucionalista que, em 1932, deflagrou em São Paulo contra o chamado govêrno provisório do sr. Getulio Vargas. (Lêr o noticiário na 10.ª página desta edição)

Agrava-se o descontentamento no P. T. B. mineiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A vinda do major Newton Santos a esta capital, para reiterar o convite feito ao sr. Otacílio Negrão de Lima, no sentido de que aceite a sua candidatura ao govêrno do Estado, causou um evidente mal-estar nos meios petebistas mineiros, tendo em vista a "carta branca" outorgada àquele prócer para tratar do problema sucessório estadual em nome do partido, sem audiência dos seus líderes aqui. Admite-se que tal fato pode redundar em grave dissidência no seio dos petebistas mineiros. O major Newton Santos estaria munido de instruções especiais do sr. Getúlio Vargas, realizando-se as suas sondagens políticas à revelia do Diretório Estadual do PTB.

Outro fator de discórdia entre os ademaristas: a escolha do candidato a governador

Dividido o P.S.P. em duas correntes — Ademar inclinado pelo sr. Mercadante — Disposto o sr. Miguel Reale a lutar até o fim

Além da crise suscitada pelo lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, que provocou um movimento de reação dentro de seu próprio partido, o sr. Ademar de Barros está lutando na frente interna, não só com os elementos que lhe fazem oposição, como também com os seus próprios liderados, no que diz respeito à sucessão estadual.

Como é notório, o PSP está dividido em diversas correntes, com candidatos naturais aos Campos Elíseos. Um desses grupos se bate pela candidatura do sr. Miguel Reale, que nas últimas horas deflagrou nas ruas da capital paulista violenta ofensiva, através de cartazes e anúncios pelo rádio, visando impressionar o sr. Ademar de Barros e levá-lo a apoiar aquele nome para a sua sucessão. Enquanto isso, o outro grupo, que defende a candidatura do sr. Barone Mercadante, está atuando no interior, junto aos diretórios progressistas e usando dos mesmos recursos de propaganda, tentando impor o nome daquele político.

Ainda não são conhecidas as preferências do governador quanto a êsses nomes, muito embora se diga que êle vê com simpatias a candidatura do sr. Mercadante, com o qual já se teria compro-

(Conclui na página seguinte)

RETRATO POLÍTICO



O SORRISO DO CANDIDATO

Solidario o sr. Protásio Vargas com a candidatura Cristiano Machado

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Flagrantes da politica brasileira



Senadores Georgino Avelino e Alvaro Adolfo, deputado Lameira Bittencourt e ministro Pereira Lira.

A ARTE DE TRADUZIR

Antonio Vieira de Melo

Traduzir prosa à altura do original — não há dúvida que se pode. Pode-se até melhorar o original, como fez Eça de Queiroz em "As Minas de Salomão". Plutarco se engrandece nas mãos de Amyot.

A tradução da Biblia por Lutero cria a lingua alemã moderna. A tradução da Biblia para o inglês pela comissão de teólogos de 1611 resultou num livro de influência longa e profunda sôbre o posterior desenvolvimento da literatura anglo-americana, influência maior que a do próprio Shakespeare.

Eu tenho cá uma tese, com sérios argumentos, de que, à raiz do romantismo como escola, tal qual o revelou ao mundo Mme de Stael no seu livro "Da Alemanha", se encontra a tradução de Shakespeare por Schlegel. Quem pode negar que as traduções dos românticos ingleses e alemães por Joukovsky figuram entre os agentes mais fertilizadores do surto da literatura russa do século dezenove?

A crescente aproximação e interpenetração dos povos, a crescente desbabelização das nações que nem o contingenciamento cultural fascista conseguiu abarreirar, todos os dias torna mais fácil o papel do tradutor.

Êle não tem de defrontar mais o obstáculo da transposição de palavras referentes a costumes totalmente diversos entre si. O mundo se estandardiza. O escritor terá de palpar ràpidamente as caracteristicas humanas, que têm tradução em qualquer lingua, sob a evanescente crosta das caracteristicas nacionais, expressas não raro em idiotismos inconversiveis.

Não haverá mais necessidade de adaptar o original para tornar a tradução compreensivel.

E' claro que quanto maior o escritor, quanto mais abeberado nas correntes universais e nas constantes da natureza humana, mais fácil de traduzir e mais resistente aos maus tratos do tradutor. Todos nós tivemos a nossa maluquice por Dostoievsky ou Tolstoi, chegou a lavrar uma epidemia dita de Tolstoievsky, e todos nós sem um niquel de russo no bolso.

O humanismo se alarga, mostrando o acerto genial dos antigos, quando acreditaram no valor de certas categorias espirituais acima de fronteiras. No fim, só o humano sobrevive.

Benedetto Croce, lógico com sua estética formalista, e baseada no primado do lirico, nega tôda possibilidade de tradução à poesia. Evidente é que, sendo a lingua poética em essência baseada sôbre as relações secretas, e insuspeitadas pela tribo, existentes entre as palavras comuns, relações cuja descoberta como que rejuvenesce e lixa a moeda verbal desgastada e enferrujada, mais dificil se torna a obtenção do timbre, da cor, da música e do poder encantatório da surpresa poética — quando não lhe correspondem na lingua do tradutor as equações verbais capazes de substituir o original — ou falta ao tradutor mediunidade suscetível de reincarnar o momento poético, o estado de graça poética do autor.

A aliança da fidelidade ao texto com o poder de captação poética, isto é, a competência técnica ajudada da intuição artística — eis o ideal.

Quem pode contestar a Odorico Mendes um saber imenso do latim, um saber espantoso? Nenhuma falha técnica!

Mas a leveza alada de Vergilio nos surge no português de Odorico, patinhando com pés de chumbo.

Entretanto Bocage, bom latinista, conquanto menor latinista que Odorico, mas soberbo poeta, dotado do gênio divinatório, ah, Bocage — o maior tradutor dos antigos em nossa lingua! — como êle sabe restituir-nos Vergilio, Horácio ou Martial!

Castilho Antônio, quando passa Molière para o português, é como quem transforma um ágil esquilo num rinoceronte. Já traduzindo Ovidio, que êle amava acendradamente, como o velho salta, levipede e dutil!

Júlio Dantas dissolve a fôrça cósmica, os relâmpagos hiperbóreos do "Rei Lear", num banho-maria açucarado, que enjôa até ao vômito.

O velho Pedro II como tradutor, que desgraça! O Dante, na unha do velho Vila da Barra, outra calamidade!

Já Rostand nada perde na conversão de seu ouro para a circulação forçada de Porto Carrero.

Baudelaire não poderá queixar-se de Guilherme de Almeida. Mas o Goethe deve estar esperando a sra. Klabin com tormentos incriveis, para se vingar da tradução com que ela o massacrou.

Trabalhada com a capacidade recriadora de Machado de Assis ou de Gondim da Fonseca em "O Côrvo", a tradução é uma obra de arte autônoma, pertencente ao tradutor tanto quanto ao autor. Os Rubayat, de Fitz-Gerald, pertencem tanto a êle, quanto a Omar Khayam. Baudelaire traduzido por Guilherme de Almeida ou ainda, superiormente, pelo poeta inglês Stefan

(Conclui na página seguinte)



Mário Brant

"JORNAIS DO GOVERNO"

Heitor Moniz

ESSA história de jornais do govêrno está velha e já não causa impressão. De certa forma envolve uma manobra insidiosa que por isso mesmo precisa ser desmascarada. Identificando as suas fontes, logo verificaremos que as origens da campanha estão nos interêsses contrariados de uns, no receio de competição de outros, na má fé, na ignorância e na exploração dos restantes.

Órgãos oficiais, a rigor, conhecemos três: o "Diário Oficial", o "Diário da Justiça" e o "Diário do Congresso Nacional". Os dois primeiros, de modo geral, não costumam preocupar-se com os assuntos de natureza partidária. O terceiro não usa "manchetes", nem retratos a traço, mas não raro as suas colunas se mostram animadas com os discursos veementes de oradores que comentam ardorosamente os fatos políticos. Se quisesse argumentar, por exemplo, à maneira do sr. Batista Luzardo, diria que o "Diário do Congresso", organização caríssima, custeada com o dinheiro do povo, não pode ser aproveitado ou utilizado para propaganda política dos congressistas e ainda menos para ataques ao govêrno, ou aos seus membros, por contravir ao artigo 36 da Constituição, segundo o qual os poderes do regime são independentes e "harmônicos" entre si. Não se compreenderia, portanto, dentro do espírito dessa "harmonia constitucional", que êles pudessem mutuamente se insultar. Note-se, em tempo, que não estou afirmando semelhante despropósito, mas apenas mostrando que a tese do sr. Batista Luzardo, levada às suas últimas e lógicas consequências, chegaria a êsse absurdo.

Entretanto os "jornais do govêrno", a que pretende chegar a exploração política, não são evidentemente o "Diário Oficial" ou o "Diário do Congresso". O que se procura atingir, alvejando embora a própria liberdade de imprensa, é uma organização jornalística tradicional no país, proprietária de órgãos de publicidade que desfrutam de notória popularidade e de indiscutível respeitabilidade, conseguidas pela lisura com que procedem, pela decência de seus processos, pela independência com que servem a coletividade brasileira.

Quanto a êsse ponto, podemos prestar um esclarecimento completo e decisivo.

A atual Empresa A Noite, fundada há trinta e oito anos e tornada florescente pelo esfôrço construtivo de seus dirigentes e trabalhadores, foi envolvida em 1940, por decreto-lei do govêrno, numa situação jurídica que criou certas restrições à sua autonomia, mas da qual, por diploma legal competente, se encontra nas vesperas de libertar-se.

Com efeito, pelo decreto-lei n.º 9.610, de 19 de agosto de 1946, o govêrno resolveu reparar o dano causado a uma empresa digna de toda a consideração, e autorizou a organização da Sociedade Anônima A Noite, a que seriam transferidos em locação com opção de venda os bens que lhe pertenciam e pertencem de pleno direito.

Os Estatutos da Sociedade Anônima já foram aprovados pelos empregados da Empresa e se encontram em andamento regular e normal para que a transação seja efetuada em boa e devida forma com todas as garantias da lei. Mas o govêrno do general Eurico Dutra, que foi sempre amigo da imprensa e um defensor dos direitos dos jornalistas, teve a grande nobreza, com a elevação de espírito que o caracteriza, de antecipar-se à própria formação da Sociedade Anônima, entregando a plenitude da administração e Empresa A Noite aos seus empregados, dando-lhes autonomia e liberdade de movimentos. Essa situação foi estabelecida regularmente por uma portaria da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e vem sendo respeitada há mais de três anos. Eis porque nos postos de direção da Empresa A Noite, os que nêles se encontram são funcionários antigos, de antes da incorporação, com vários anos de serviços prestados à casa.

Que é que pretendem os acusadores?

Que o govêrno volte atrás de sua palavra empenhada e das concessões já feitas? Que nos sejam retiradas as franquias que obtivemos? Pretendem que o govêrno estabeleça a "censura" e mande buscar censores, na Polícia, para as nossas redações?

Não é possível que os escritores e jornalistas que exercem suas atividades na Empresa A Noite sejam colocados em situação de inferioridade aos profissionais que trabalham nos outros órgãos de imprensa. Nossa reportagem tem que ter o mesmo desenvolvimento e amplitude que a dos demais jornais. Devemos ter a mesma independência na enunciação do nosso pensamento. O que não é possível é estabelecer-se na imprensa brasileira, como pretendem alguns, um quadro suplementar de jornalistas de segunda classe, com direitos diminuídos e a liberdade amputada.

Não queremos mais do que têm os outros jornalistas. Reivindicamos, simplesmente, a igualdade de tratamento. Nosso escudo é a Constituição. Há ali um artigo que diz: "E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura", "respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer". (Art. 141, § 5.º).

Na Empresa A Noite todos nós que ali exercemos funções de direção estamos dispostos a assumir as nossas responsabilidades pelo uso que exercermos de nossos direitos e de nossas liberdades.

E por que "A Noite", "A Manhã" ou a Rádio Nacional haveriam de estar excluídos dessas garantias constitucionais e legais em que se abroquelam todos os órgãos da imprensa brasileira e as emissoras do país?

Essa a nossa resposta aos democratas que são arautos da "censura", a êsses impostores da democracia, que só admitem direitos e liberdades para êles. De qualquer modo fiquem sabendo que defenderemos com a energia que fôr preciso as prerrogativas do exercício de nossa profissão.

Manifesta-se o sr. João Sampaio a favor da emenda Mário Brant

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O sr. João Sampaio, líder republicano em São Paulo, fez à imprensa as seguintes declarações sôbre a emenda Mario Brandt:

— "A Constituição de 1891 é um monumento jurídico que faria honra a qualquer povo civilizado. Em confronto com a Constituição vigente, promulgada em 1946, esta última representa um retrocesso de meio seculo — e nenhum progresso — quer pelas suas imperfeições de forma e de método, quer pela sua orientação na ordem politica e administrativa. Não é o seu menor defeito a exagerada e pouco criteriosa ampliação da materia constitucional, com que chega a perder o carater de lei basica da organização nacional, para tomar o desenvolvimento e o aspecto de uma Enciclopédia Legislativa. Contem ela 253 artigos, muitos dos quais desdobrados em paragrafos, números e letras, que se contam por dezenas, ao passo que o primeiro código politico da República se resumia em 91 artigos, de uma linguagem lapidar e pura. — A tendencia centralizadora dos legisladores constituintes, — influenciados ainda pelos vicios do regime ditatorial, deixou mutilada em muitos pontos a autonomia dos Estados. A competencia da União foi de tal modo ampliada — que os Estados se viram privados até de franquias outrora desfrutadas pelas provincias do Império. A diversidade das condições geograficas, economicas, demograficas e culturais, entre os Estados, não comporta a uniformidade de tratamento e unidade da legislação. Isso foi descurado; e os preceitos constitucionais daí resultantes estão a clamar por uma reforma. O direito processual ordinário, a faculdade de legislar sobre a produção, sobre aguas e energia eletrica, sobre a imigração e o trabalho, reservado à União, sem falar de outras limitações no

(Conclui na página seguinte)

Responde o PSD à proposta de conciliação

A escolha do sr. Cristiano Machado atende perfeitamente aos imperativos de união nacional

Em carta dirigida ao sr. Salgado Filho, o presidente do PSD, sr. Cirilo Júnior respondeu à sugestão feita pelo sr. Getúlio Vargas relativamente à retirada das candidaturas já lançadas em favor de um outro nome capaz de contribuir para a conciliação geral. Por êsse documento, verifica-se que tôda a responsabilidade pela ruptura dos entendimentos, mormente entre os dois partidos em causa, recai sôbre o PTB, que só muito tardiamente passou a considerar o problema nos têrmos em que havia sido anteriormente proposto pelos líderes das outras agremiações democráticas.

Divulgado ontem, o pronunciamento do PSD a êsse respeito, causou grande repercussão nos meios políticos. A resposta do PSD está redigida nos seguintes têrmos:

"Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950.

Exmo. senhor senador Salgado Filho.

O Partido Social Democrático vem responder ao louvável apelo que por intermédio de Vossa Excelência lhe dirigiu o eminente senador Getúlio Vargas, no sentido

"de pormos de lado compromissos, injunções, interêsses partidários, veemências e anseios de luta para alcançarmos de comum acôrdo entre os expoentes do sentimento nacional, uma solução digna de nós e digna do povo".

Os entendimentos entre o Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista Brasileiro se processaram numa linha de lealdade e de confiança recíprocas durante meses, estabelecendo-se como ponto de partida um programa conjunto que a seu tempo foi por ambos acertado, sem que se encontrasse, em seu texto, divergências fundamentais.

Resolvida essa questão preliminar, mantinha-se o Partido Social Democrático na posição de uma candidatura partidária quando a União Democrática Nacional apresentou a fórmula de uma candidatura extrapartidária.

Estando o Partido Social Democrático em entendimentos com o Partido Trabalhista Brasileiro, a êste deu ciência da fórmula, ficando estabelecido e assentado que o Partido Trabalhista Brasileiro concordaria com a candidatura partidária do Partido Social Democrático, alvitrando-se, então, levar ao conhecimento do ilustre presidente de honra daquele partido — que é o eminente dr. Getúlio Vargas — uma lista de nomes para serem submetidos ao exame da Direção Nacional do Partido Social Democrático.

Preferiu S. Exa. que o Partido Social Democrático escolhesse livremente o nome do seu candidato e, enquanto se processava essa escolha, vinha de público uma comunicação feita pelo Partido Social Progressista relativa a um acôrdo entre o Partido Trabalhista Brasileiro e essa agremiação política.

Todavia, continuaram os entendimentos, dentro das linhas traçadas pelo próprio Partido Trabalhista Brasileiro, até a escolha do nome que foi oficialmente levado ao conhecimento desse partido, antes da Convenção.

Inúmeras vezes a direção do Partido Social Democrático adiou suas reuniões, sempre esperando encontrar a fórmula de um acôrdo. Finalmente a Convenção do Partido Social Democrático ainda foi retardada de alguns dias, aguardando-se uma resposta.

Vinte e quatro horas antes do início da Convenção, chegou-nos o apelo dirigido pelo preclaro senador Getúlio Vargas.

Os propósitos que inspiraram êsse apêlo a que ora respondemos foram os mesmos que orientaram o Conselho e a Convenção nacionais de nosso Partido, na preferência dada ao nome respeitável e ilustre do deputado Cristiano Machado para seu candidato à Presidência da República.

Sabia o Conselho Nacional do Partido Social Democrático que o eminente senador Getúlio Vargas ao exteriorizar reiteradamente o desejo de dar o apoio de seu partido a um candidato do Partido Social Democrático confiava que êste, ao proceder a escolha do candidato, tivesse presente o imperativo da união nacional de tôdas as fôrças políticas, para de futuro e em benefício do país operar o desarmamento dos espíritos e a comunhão de esforços na solução dos problemas políticos e sociais em marcha.

A escolha do candidato foi feita com êsse alto sentido.

Em verdade, nosso candidato, que é uma das figuras mais destacadas não só do partido como do Brasil, pois sua personalidade se projeta entre o respeito de seus vultos mais eminentes não foi escolhido por injunções pessoais nem tampouco obedece à injunções do poder. Sempre deu e dá ao povo brasileiro provas às mais expressivas de sua dignidade para ocupar a mais alta magistratura do país.

Está assim o candidato do Partido Social Democrático indicado para realizar obra de govêrno que atenda aos altos interêsses coletivos, com a colaboração e o concurso de todos os brasileiros empenhados patrioticamente em bem servir à Nação.

Tal candidato, que com êsse alto objetivo será levado às urnas, bem reune os requisitos que justificariam a honrosa aceitação do Partido Trabalhista Brasileiro para a formação de uma chapa comum de candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Com os meus agradecimentos pelas atenções que sempre me dispensou, receba V. Exa. os atenciosos cumprimentos com que me subscrevo de V. Exa.".

Outro fator de discórdia entre os ademaristas: a escolha do candidato a governador

(Conclusão da página anterior)

metido, à revelia do pronunciamento dos orgãos dirigentes do PSP. Informações que nos chegam da capital paulista adiantam que o sr. Reale, conhecendo êsses fatos, está inclinado a levar até à Convenção a sua própria candidatura, mesmo competindo com o sr. Mercadante. Aliás, o sr. Miguel Reale, em declarações ontem feitas à imprensa local, não ocultou os seus propósitos, aceitando implicitamente a sua candidatura para a sucessão do sr. Ademar de Barros, ainda que isso custe a cisão das hostes progressistas, que se tem como irremediável.

Por outro lado, o lançamento das candidaturas do srs. Prestes Maia, pela UDN, e Hugo Borghi, pelo PTN, aos Campos Elíseos, com a eventualidade de surgir ainda o candidato do PSD, tem trazido sérias preocupações ao sr. Ademar de Barros, para quem o drama da sucessão estadual se complica de forma a lhe tirar tôdas as possibilidades de assegurar a sua máquina política e de utilizá-la eficazmente em favor da candidatura do senhor Getúlio Vargas.

Manifesta-se o sr. João Sampaio a favor da emenda Mário Brant

(Conclusão da pág. anterior)

ambito politico e administrativo, tudo reduz os Estados a meras circunscrições, de escassa autonomia governamental, entravando-se a sua iniciativa e o seu progresso, circunscrições às quais a propria qualificação de Estado não mais se ajusta. — Na ordem social — a Constituição deixou-se contaminar, em muitos pontos, pela demagogia comunista. Cometeu erros que a deformam — como o de instituir uma justiça reservada a uma classe, a Justiça do Trabalho — quando na sua declaração de "direitos e garantias individuais" ficaram assentados os principios basicos de que "todos são iguais perante a lei", e de que "não haverá fôro privilegiado nem juizes e tribunais de exceção". E na sua ordem politica — tocamos agora — o ponto da nossa entrevista — incorreu ela, entre outras faltas, na de dispensar a exigência da "maioria absoluta" para a eleição do presidente da República, permitindo a eleição por simples maioria relativa de votos.

— Mais grave o erro — acentua o entrevistado — por não se tratar de mera inadvertencia ou omissão. A clausula expressa, de maioria absoluta de votos, integrava o texto do artigo 47 da Constituição de 1891, que foi substituido pelo texto infeliz e obscuro do artigo 81 da atual, pouco habil para disciplinar convenientemente tão relevante materia. Não houve o proposito de alterar o antigo principio. Esqueceram-se, porem, os legisladores de 1946 de que a necessidade da maioria absoluta, para a investidura do supremo magistrado da nação, é da essencia do regime democratico. Somente essa maioria assegura a legitimidade do governo. A minoria não tem direito de governar a maioria. E o candidato eleito por simples maioria relativa, entre três ou mais concorrentes ao pleito, representa apenas uma minoria, em face da massa geral dos cidadãos.

Disse mais o sr. João Sampaio:

— Alem de desvirtuar a essencia do regime, o governo eleito apenas por maioria relativa — é um governo originariamente fraco, de existência improficua, se não vacilante, e indesejavel para o país. Estará normalmente em minoria perante o Parlamento, onde a representação é proporcional à força dos partidos politicos, e sempre dependente dos conchavos para a realização do programa governamental. Se quisessemos exemplificar, não teriamos de ir longe. O caso de São Paulo aí está para edificação dos incautos. Um governador eleito por menos de um terço da massa de eleitores, que foram às urnas, posto em minoria a cada passo na Assembléia Legislativa, em luta contra os entraves criados à administração e sacrificando os interesses do Estado.

Segundo escrutínio

Quando o sufragio direto da nação não chegar a resultados decisivos, na escolha do presidente ou do governador, — disse o sr. João Sampaio — necessário se torna, portanto, apelar para o segundo escrutinio. Não mais recorrendo-se ao sufragio universal, dada a sua natureza demorada e dispendiosa, porem procurando-se a maioria absoluta entre os representantes da nação, reunidos em Assembléia Nacional. Nêsse sentido estava o caso regulado na Constituição de 1891, em disposição que inspirou a emenda projetada pelo deputado Mario Brandt. Fazemos votos para que o Congresso Nacional, em sua sabedoria, a aceite.

E concluindo:

— A emenda, tal como é conhecida, — considera o entrevistado — todavia, abre mão da maioria absoluta — se quando nenhum dos três candidatos mais votados na eleição direta a conseguir no primeiro escrutinio nem no segundo, na eleição pelo Congresso. E se conforma, nessa hipótese, com volver à maioria relativa. Discordamos. A solução deverá ser outra, sem abandono da coerencia. E aqui deixamos formulada; Quando no primeiro escrutinio nenhum dos três candidatos mais votados alcance a maioria absoluta de votos, será eliminado o menos votado. Entrarão os outros dois em segundo escrutinio. Se houver empate, em qualquer dos casos, será excluido o mais moço. Corrija o final, em harmonia com as decrepitas idéias do deputado Alfredo Sá. Havendo empate, fóra o mais velho!...

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.° andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.° ANDAR

A ARTE DE TRADUZIR

(Conclusão da pagina anterior)

George, incorporou-se à obra dos dois tradutores.

Podem não raro essas traduções recriadoras cometer falhas técnicas. As que os filólogos apontaram na tradução de Sofocles, por Hoelderlin, não impediram de ela ser uma jóia da literatura alemã.

Já a correntíssima tradução da "Iliada", por Leconte de Lisle nada acrescenta à glória do grande parnasiano. Nem há quem tolere os gregos vertidos e estragados pelo sábio humanista português conselheiro Viale!

E os cochilos dos tradutores! E' todo um rosário.

Plinio, o sábio romano, ao traduzir Demócrito, faz-lhe dizer que um cameleão se parece com um crocodilo, só por haver pensado que o "crocodilo" do original era crocodilo e não lagarto, como de fato era. Por sua vez, Du Pinet, ao traduzir Plinio, pensou em duas espécies de mármore referidas no texto latino — "lapis numidicus" e "lapis sinandicus" — eram duas familias romanas.

O abade Prevost, que era sujeito inteligente e andou exilado na Inglaterra, não desconfiando que no original de Towston a palavra bonnette era um têrmo marítimo para as velas menores, escreveu que o navegador inglês, não dispondo mais de velas, seguira viagem com um gorro ou casquete no mastro.

De La Place, na tradução da peça "Love last Shift", confundindo Shift, que significa expediente, com o vocábulo "shirt", verteu o título por "A última Camisa do Amor".

Mas nem os livros sagrados escapam: — todos vivemos a repetir a palavra de Jesus sôbre o camelo que passaria pelo fundo da agulha, só porque o mestre disse na tradução grega Kamilos, isto é, cabo ou amarra, e o tradutor viu Kamelos, isto é, o corcovado bicho do deserto. Há uma relação entre cabo e linha de agulha. Mas o camelo com a corcunda e o mais adulterou e poetizou o texto.

"Estou e sempre estive fiel aos meus compromissos partidarios"

Importantes declarações do sr. Protasio Vargas – Telegrama de cumprimentos ao sr. Cristiano Machado – Congratula-se a bancada gaúcha com a conduta do presidente do Partido

Entre as numerosas manifestações de solidariedade recebidas pelo sr. Cristiano Machado avulta a que lhe foi afirmada pelo sr. Protásio Vargas, presidente da Comissão Executiva do P.S.D.. Apesar de irmão do sr. Getúlio Vargas, entendeu o sr. Protásio que era de seu dever permanecer fiel ao seu partido e aos compromissos assumidos, enviando ao candidato democrático o seguinte despacho:

"Receba Vossa Excia. os meus cumprimentos pela homologação de sua candidatura. Saudações. — (a.) Protásio Vargas".

O sr. Protásio Vargas fez, ainda, à imprensa, expressivas declarações em que frisou notadamente:

— Estou e sempre estive fiel a meus compromissos partidários, dentro das deliberações de meu partido e fóra de tudo que não seja harmonia pessedista.

E acrescentou:

— Sou um homem coerente e nem mesmo sentimentos afetivos, por mais profundos que sejam, me fazem arredar da estrada do dever, que é o sentimento da dignidade.

O sr. Protásio Vargas estendeu-se ainda em outras considerações, criticando severamente o trabalhismo, acrescentando:

— O trabalhador está sendo e será amparado pelo meu partido, que através de seus governos da União e do Estado, está praticando tôda a legislação social trabalhista, quando poderia tê-la modificado se assim entendesse.

Congratulando-se com o sr. Protásio Vargas, a bancada gaucha pessedista enviou-lhe o seguinte telegrama:

"Correligionários êste assinam congratulam-se eminente chefe vigorosa afirmação seu manifesto cujos termos asseguram Brasil inalteravel lealdade caracteriza gente sul-riograndense. Cordiais saudações. — Adroaldo Costa, Nicolau Vergueiro, Manoel Duarte, Luiz Mercio Teixeira, Darcy Gross, Freitas e Castro, Herophilo Azambuja, Damaso Rocha, Pedro Vergara, Daniel Faraco, Teodomiro Fonseca".

Vem solicitar licença ao Senado

MANAUS, 17 (Asapress) — Seguirá hoje para o Rio de Janeiro, o senador Manuel Severiano Nunes, candidato da coligação udeno-trabalhista ao govêrno do Estado. O senador udenista, que viajará em avião da Panair do Brasil, declarou à reportagem que solicitará licença no Senado, a fim de dirigir pessoalmente a sua campanha eleitoral, devendo regressar à Manáus em julho próximo. O sr. Raimundo Chaves Ribeiro, prefeito de Manáus, assumirá seu lugar na Câmara Alta.

Regressou o sr. Brasilio Machado Neto

S. PAULO, 17 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Estadual. Nada quis adiantar o prócer pessedista sôbre sua viagem ao Rio de Janeiro, dizendo apenas ter conferenciado com o sr. Cirilo Junior e outros elementos do partido na capital da República.

Congratulações do P.S.D. acreano ao Candidato Nacional

A Comissão Executiva do PSD do Território Nacional do Acre enviou ao sr. Cristiano Machado o seguinte telegrama:

"Em nome da Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Acre, queira o eminente correligionário aceitar as mais entusiásticas congratulações pela escolha de seu nome à sucessão presidencial, fato êsse que vem despertando em todo o país os mais justos aplausos ante a evidente compreensão cívica do patriotismo revelado pelo grande partido que tem procurado por todos os meios evitar lutas perturbadoras da tranqüilidade do povo brasileiro. Cordiais saudações. — Rodolfo Leite, Fontenele Castro, Geraldo Soares e Lopes Aguiar".

Encerrou-se ontem a Convenção do PTB

Como decorreu o conclave trabalhista – Falou, através de um disco, o sr. Getulio Vargas

No Palácio Tiradentes, realizou-se ontem à noite, a sessão de encerramento da Convenção Nacional do PTB, que homologou a candidatura do sr. Getúlio Vargas à sucessão presidencial.

A solenidade teve início às 21 horas, sendo presidida pelo sr. Salgado Filho. Além do presidente em exercício do PTB, usaram da palavra os srs. Segadas Viana, Walter Raiol e Alberto Pasqualini. Uma emissora desta capital irradiou, em gravação, um discurso do sr. Getúlio Vargas, que preferiu aguardar, em sua fazenda, no Sul, a decisão do partido.

O encerramento da Convenção trabalhista teve a presença ainda, como convidados especiais, dos presidentes dos demais partidos.

Após o discurso do sr. Alberto Pasqualini, que foi uma oração de caráter doutrinário, onde expôs as diretrizes programáticas do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Salgado Filho leu uma mensagem do sr. Getúlio Vargas, enviada por um emissário especial.

Nesse documento o senador gaúcho declara que aceita a sua candidatura lançada pelo P.T.B. e autoriza a presidência do partido a promover as diligências necessárias para o seu registro junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Foram os seguintes os presidentes das agremiações partidárias que estiveram presentes à Convenção: Cirilo Junior, (PSD); Artur Bernardes, (PR); Vitorino Freire, (PST); João Mangabeira, (PSB). A UDN fez-se representar por um membro da sua comissão executiva.

O discurso do sr. Getulio Vargas

O discurso do sr. Getúlio Vargas foi longo e autobiográfico. Disse que sempre esteve propenso a aceitar uma solução conciliatória do problema presidencial, mas foram os outros que não a quiseram, impelindo-o, afinal, a caminhar para a sua própria candidatura com o apoio do "prestigioso dr. Ademar". A oração estendeu-se fastidiosamente em ataque ao govêrno e recriminações amargas, havendo sempre a preocupação de afastar as responsabilidades que lhe cabem pela situação de que ainda estamos sofrendo as consequências. Terminou invocando em seu favor as garantias e prerrogativas da Constituição, que entretanto o ex-ditador, embora constituinte, não assinou, nem se comprometeu a cumprir.

Valiosa aquisição para a "Revista do Radio"

J. LUIZ, O EXTRAORDINÁRIO ARTISTA PATRÍCIO, FARÁ AS CAPAS DAQUELE SEMANÁRIO



J. LUIZ, o extraordinário artista patrício.

Anselmo Domingos, diretor-proprietário da "Revista do Rádio" não mede sacrifícios para bem servir aos seus setenta mil leitores e por isso está sempre melhorando a feição do querido semanário.

Agora Anselmo Domingos vem de contratar os serviços profissionais do extraordinário pintor e desenhista patrício J. Luiz para fazer, artisticamente, os retratos e caricaturas que figuram semanalmente na capa da "Revista do Rádio". Trata-se de uma valiosa aquisição, pois que o talentoso artista patrício, premiado em Paris, vai executar trabalhos especiais para o semanário que é tão procurado nas bancas de jornais.

Além das capas, a "Revista do Rádio" apresentará outra novidade, em criações de J. Luiz, e dedicada às senhoras e senhoritas leitoras daquele semanário, que publicará o "Figurino da Semana".

Como se vê os leitores da "Revista do Rádio" estão de parabens.

Agora, a vice-presidência

Espera-se que o assunto esteja decidido na próxima semana

Tanto no PSD, quanto na UDN e no PR, é grande a expectativa em torno da candidatura à vice-presidência da República, coisa que vem sendo objeto de intensas articulações partidárias.

Os partidos do centro preferem ceder o posto a uma organização democrática forte, em troca do respectivo apôio ao seu candidato à presidência. Muitas conversações foram feitas mas nada se decidiu, até agora.

Além do PR, o PST pode vir a dar o vice-presidente, em aliança com o PSD.

Na frente populista, dois nomes estão em foco para a vice-presidência, que caberá, forçosamente, ao PSP: — os srs. Café Filho, deputado pelo Rio Grande do Norte e Olavo de Oliveira, senador pelo Ceará.

Agrava-se cada vez mais a crise no seio do situacionismo paulista

(Conclusão da pagina anterior)

Exonerou-se o secretário do Trabalho

S.PAULO, 17 (Asapress) — O sr. João José Abdala dirigiu uma carta ao governador do Estado, solicitando demissão do cargo de secretário do Trabalho. Ao que estamos informados, porém, o sr. Ademar de Barros não aceitou seu pedido, nem concordou com as razões que ao mesmo justificava.

Protesto do Clube Piratininga

S. PAULO, 17 (Asapress) — Reuniu-se ontem o Conselho Supremo do Clube Piratininga, tratando dos últimos acontecimentos politicos. Iniciados às 21 horas, os trabalhos só terminaram às primeiras horas de hoje, tendo o Conselho resolvido nomear uma comissão para elaborar um manifesto à Nação, protestando veementemente contra o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidência da República e conclamando os partidos democráticos, o povo, os intelectuais e os estudantes a se unirem contra a grave ameaça que pesa sôbre o regime.

Ao que se adianta, êsse importante documento será divulgado amanhã.

Humilhação e ameaça

S.PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Henrique Bayma, secretário geral da UDN em São Paulo, declarou à reportagem que o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas pelo sr. Ademar de Barros "conclama o povo de São Paulo a uma reação de repulsa contra o que constitui uma tentativa humilhante aos nossos brios e ameaçadora das nossas liberdades".

Articula-se para uma definição a dissidência pessedista

S.PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Oliveira Costa, lider da Ala Liberal do PSD na Assembléia Estadual, declarou que somente na próxima têrça-feira haveria alguma novidade relativamente à dissidência pessedista. Acrescentou que até o momento não há nenhuma novidade, pois a Ala Liberal continua ainda a pertencer ao PSD, não se tendo filiado até agora ao PSP.

EXTRAVAGANTE!
DERCY
LINDA BAPTISTA
LUZ DEL FUEGO em
CATUCA POR BAIXO
de LUÍS PEIXOTO · FREIRE JR. · GEYSA BOSCOLI
com ANTONIO MESTRE
Um espetáculo inédito!
A revista mais engraçada do ano! 100% carioca
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE NO RECREIO ÀS 20 E 22 hs.
VESPERAIS ÀS QUINTAS-SÁBADOS E DOMINGOS
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ASSUMIRA' NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, O NOVO COMANDANTE DA ZONA MILITAR CENTRO — PROVENTOS DE INATIVIDADE — PROMOÇÃO A 1.º SARGENTO PARAQUEDISTA — FIRMAS CONSIDERADAS INIDONEAS — REGRESSO DOS PROFESSORES — FESTAS JUNINAS NA FORTALEZA DE S. JOÃO — ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS — PÁSCOA NA GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA — PAGADORIA DE INATIVOS

O general Anor Teixeira dos Santos assumirá na proxima terça-feira dia 20, às 15 horas, a sua nova comissão de comandante da Zona Militar Centro, para a qual fora há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os altos chefes militares, amigos, jornalistas e camaradas. E' esta a primeira comissão que o general Anor vai exercer após o seu regresso da Alemanha, onde, por mais de três anos, em companhia do grupo de oficiais patricios, exerceu o alto cargo de Delegado Militar do Brasil junto à Comissão Aliada de Controle, sediada em Berlim.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

Os inativos do Exército portadores de molestias graves ou contagiosas ou incuraveis especificadas em lei e os invalidos em consequencia de acidente ocorrido no exercicio de suas atribuições ou doença adquirida no desempenho da profissão, inclusive os reformados da FEB e os que transferidos para a reserva remunerada e que agora se encontram numa destas situações, exceptuados os mutilados, deverão requerer ao ministro da Guerra o respectivo amparo, apresentando os seus requerimentos às Unidades Administrativas onde se acham adidos, declarando aceitar ou não convocação para o serviço ativo ,caso julgados aptos, em inspeção, mencionando a residencia. Os residentes no Distrito Federal serão inspecionados pela Junta Central que funciona na Diretoria de Saude do Exército e os demais pelas Juntas Militares de Saude Regionais ou dos corpos de tropa mais próximos do domicilio. Os mutilados acima referidos são os pertencentes à FEB e que se encontram amparados pela lei 776 de 1949.

PROMOÇÃO A 1.º SARGENTOS PARAQUEDISTAS

Em solução à consulta que faz o comandante da Zona Militar de Leste, a respeito do critério a adotar para a promoção à graduação de 1.º sargento na Escola de Paraquedistas, de acordo com o parecer do Estado Maior do Exército e considerando que os cursos Básico e de Salto são condições obrigatorias para que os sargentos sejam paraquedistas e, ainda, para que o xercicio de uma função qualificada qualquer, prevista nos Quadros de Organização, torna-se necessário que o sargento para isso tenha sido habilitado, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara o seguinte: — concorrem à promoção para preenchimento das vagas de 1.º sargento somente aqueles que, considerados paraquedistas, estejam habilitados, de acordo com as normas em vigor, no desempenho da função qualificada correspondente à vaga a preencher.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

FIRMAS CONSIDERADAS INIDONEAS

Foi tornada publica nos circulos militares a Circular do ministro da Aeronáutica n. 243 de 26 de abril ultimo, segundo a qual são consideradas inidoneas as firmas "Loid Sul Americana" e "L. Figueiredo S. A.", sediadas na avenida Rio Branco, 39 — 1.º andar e rua senador Feijó, 205, 6.º andar, respectivamente, sediadas nesta cidade e na capital paulista.

REGRESSO DOS PROFESSORES

Os professores que vieram ao 1.º Seminário do Ensino do Exército, ora reunido na Escola Militar com sede em Rezende, regressarão a Porto Alegre e Fortaleza no dia 27 do corrente em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira que partirá do Aeroporto Santo Dumont. Os alunos das EE. PP. que vieram a esta Capital nestas condições deverão comparecer à Diretoria de Ensino do Exército.

DIRETOR DE TIRO DE GUERRA

Pelo comandante da 1.ª R. M. foi nomeado o capitão Ciro Alves Borges, da Cia. Siderurgica Nacional, diretor do Tiro de Guerra n.º 4, sediado em Volta Redonda, em substituição ao dr. Paulo Cesar Gomes Martins, que foi exonerado.

INSTRUTOR DE EQUITAÇÃO

Foi designado instrutor de equitação do Curso de Equitação de Oficiais da Escola Veterinaria o capitão Rui Orestes de Salvo Castro, em substituição ao seu colega Raul de Araujo Alves Carnauba.

CONFERENCIA NO CLUBE MILITAR

O coronel Egidio de Castro e Silva pronunciará no Clube Militar, às 17 horas do dia 21, uma conferencia sobre o tema — "Industrialização das rochas eleigenas do Vale do Paraiba".

FESTAS JUNINAS NA FORTALEZA DE S. JOÃO

Revivendo as festas dos anos anteriores, no próximo dia 24 realizar-se-ão na Fortaleza de São João solenidades comemorativas do seu aniversário. Uma das mais tradicionais Unidades brasileiras, contribuindo desde os tempos coloniais para a defesa de nosso pôrto, possui um histórico glorioso, do qual se orgulham todos que nela servem.

A festa contará com a presença de altas autoridades comandantes de corpos, e elementos de destaque em nossa Sociedade. Na parte da manhã haverá missa campal, seguida do hasteamento da Bandeira e da leitura do Boletim alusivo à data, após o que se desenrolarão provas esportivas, dentre as quais serão disputadas partidas de voleibol e futebol entre equipes da Unidade e mais do Forte de Copacabana. Policia do Exército de Santa Cruz. Ainda na parte da manhã será feita uma visita ao Forte de São José, onde os convidados poderão contemplar as ruinas gloriosas dos primeiros séculos de nossa colonização, sendo em seguida servido um coquetel aos presentes.

Na parte da tarde haverá um baile para os praças com show em que tomarão parte soldados da própria Fortaleza e destacadas figuras de nosso meio radiofônico.

As festas serão encerradas com um baile às 21 horas, para o qual serão expedidos convites especiais havendo então, como na parte da tarde, buffet gratuito.

Aguarda-se ansiosamente nos meios militares a festa com que a I/2.º G.A.C. comemorará mais um aniversário de sua fundação.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

Sob os auspicios do govêrno brasileiro, promovido pela repartição Sanitária Panamericana e pela Associação Interamericana de Hospitais, terá inicio amanhã, dia 19, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação o III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais. O general dr. Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, cumprindo o seu programa de aperfeiçoamento técnico dos oficiais de saúde, designou para fazerem o referido Curso, os seguintes oficiais médicos: coronel dr. Artur Luis Augusto de Alcantara, chefe do seu gabinete; cel. dr. José Vieira Peixoto, diretor do I.B.E.; ten. cel. dr. José Azevedo Camara, sub-diretor do H.C.E.; ten. cel. dr, Arnaldo Nunes Serqueira, diretor da P.C.E., tenentes coroneis drs. Herbert Janson Ferreira, Alceu França Navarro, Alvaro Souza Jobim, chefes de seção da D.S.E.; ten. cel. dr. Ernestino Gomes de Oliveira, chefe de Clinica do H.C.E.; ten. dr. Arais Freitas Duarte, diretor do E. C.M.S.E.; major dr. Carlos Paiva Gonçalves, chefe de clinica da P. C.E.; major dr. Paulo Cezar de Campos, diretor do P.S.V.M.; capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, diretor do P.S.M.G.; capitão dr. Oscar Luis Vieira Ferreira, chefe de clinica do P.S. V.M..

O Curso terá como presidente de honra o general Eurico Dutra, presidente da República e como presidente efetivo o dr. Clemente Mariani, ministro da Educação. E' membro do Conselho Consultivo o general dr. Emanuel Marques Porto. Encontram-se nesta capital, a fim de fazerem o citado Curso, oficiais médicos das Fôrças Armadas de diversos paises do Continente Americano.

4.ª DIVISÃO DE CAVALARIA

— Assumiu o comando da 4.ª Divisão de Cavalaria o coronel José Teofilo de Arruda, segundo comunicação recebida pelo ministro.

PASCOA NA GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA

Segundo noticia chegada na Sala da Imprensa da Guerra, realizou-se domingo último, após os preparativos de dois meses consecutivos pelo capelão militar da 3.ª D.I., padre José Busato, a Páscoa dos Militares. Devido ao mau tempo reinante, a cerimonia teve lugar na Catedral Diocesana, às 8 horas, achando-se presentes os generais Otávio Saldanha Mazza e Gastão da Cunha, comandante e sub-comandante, respectivamente, da 3.ª D.I., coronel Osvino Ferreira Alves, chefe do E.M.G. da mesma grande unidade, coroneis, majores e capitães comandantes das várias unidades e sub-unidades, grande número de oficiais e respectivas familias. A missa foi celebrada pelo bispo auxiliar, d. Cláudio Colling, que, ao evangelho, proferiu brilhante oração, emitindo belos conceitos em torno dos militares e a nação.

Serviram como assistentes ao celebrante mons. Aquiles Bertoldo e padre Floriano Codenunsi, da Cúria Diocesana. Os canticos foram executados pela numerosa assistência, estando ao harmônio a Irmã Cordeiro, superiora das Irmãs, filhas de S. Vicente de Paulo, naquela cidade. Durante a missa, o capelão militar fez exortações e orações apropriadas ao ato. Foram lidas as orações do soldado, uma ainda ao tempo do Império e outra composta pelo general Pedro Cavalcanti.

Os hinos Queremos Deus", "Levantai-vos soldados" e "do Soldado Católico" foram cantados perfeitamente pelos nossos soldados. Durante a cerimonia reinou a mais perfeita ordem, principalmente, no se aproximarem da mesa sagrada. Para os canticos foram impressos 1.000 folhetos, distribuidos 1.500 santinhos, todos trazendo a lembrança da Páscoa, Ano Santo. Além disso, dois meses atrás, 4.000 circulares-convites foram disseminadas pelas paróquias da cidade e nos meios armados. Muito concorreram para o brilho da solenidade os oficiais de ligação: tenentes Jorge Senra Pessoa, Militão Godoi, Benedito Teófilo Otoni, Leopoldo pelos comandantes e Agnelo Wietzke, que, sempre em dia com o seu trabalho pre-estabelecido pelos comandantes e pelo capelão militar, facilitarem o bom êxito da solenidade.

O número dos comungantes na guarnição atingiu a 1.027, incluidos os doentes do Hospital Militar e os soldados da Brigada Militar, que, também, numa cerimonia solene, na igreja das Dores, com a assistência de seus superiores hierárquicos, oficiais e familias, fizeram a sua Pascoa coletiva.

Pelo muito que fizeram pela ordem e beleza da cerimonia, foram destacados os nomes dos padres carmelitas, jesuitas, do Patronato, da Catedral, da Cúria Diocesana, das paróquias de S. José e de Sta. Catarina, os quais, com sacrificio até das próprias funções, atenderam as confissões dos militares nos quartéis. Os padres capuchinhos da paróquia de Fátima, os capelães da cidade dos Meninos e do Pão dos Pobres merecem tambem a gratidão dos militares comungantes por terem sido atendidos nas próprias capelas daqueles sacerdotes. Como ajudantes da missa figuraram dois militares da guarnição.

CHAMADO A' DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Está chamado a comparecer à 1.ª Seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante ref. Aldo Menio Francisco Sinisgalli, para tratar de assunto de seu exclusivo interesse.

CLUBE MILITAR

O general presidente do Clube Milita, convoca os membros do Conselho de Administração para a reunião que será realizada amanhã às 16,30 horas.

NA 1.ª CIA. DEPOSITO DE SUPRIMENTOS

A 1.ª Cia. Depósito de Suprimentos festejará no dia 21 do corrente, mais um aniversario de sua fundação. Foi organizado um esmerado programa, dividido em duas partes: civica e desportiva.

REVISTA DE INTENDENCIA

Foi distribuido ontem, o n.º 50, referente a março-abril, da Revista de Intendencia, que, como sempre, traz uma escolhida colaboração e farto noticiário.

PAGADORIA DE INATIVOS

O ten. cel. I. E., Salvado Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, aos inativos , e pensionistas, inclusive pensionistas, judiciárias, que percebem por aquela Repartição, que o pagamento do mês de junho corrente será efetuado da seguinte maneira:

Dia 21 — Generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16,30 horas; Dia 22 — Coroneis e tenentes coroneis, das 8 às 11,30 horas; Dia 23 — majores e capitães, das 12 às 15,30 horas. Dia 24 — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11,30 horas; Dia 26 — Subtenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 27 — Segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 28 — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas

A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados, só serão atendidos no próximo mês de julho nos dias 7 e 8 das 12 às 16,30 e das 8 às 11,30 horas, respectivamente.

Caso o dia 24 de junho seja considerado "Ponto facultativo" a presente escala sofrerá a seguinte alteração:

Dia 26 — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12, às 16,30 horas; Dia 27 — Subtenentes sargentos-ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 28 — segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16,30 horas; Dia 29 — cabos e soldados, das 8 às 11,20 horas.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila, participa aos seus associados, por nosso intermédio, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente mês, das 20 às 2,00 horas, as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus socios e suas familias.

Trajo caipira ou passeio

Reserva de mesas, na sede do Circulo, de 8 às 11 e de 19 às 21 horas, pessoalmente, com o sargento Dirceu. Preço: Cr$ 40,00.

Haverá trem especial. Partida de D. Pedro II às 20,30 horas e regresso às 3,30 horas. Aquisição de bilhetes nos guichets da Estação.

Entrada com apresentação da carteira social ou de convite.

Cada socio terá direito a um convite apenas, que lhe será entregue na sede do Circulo, no seguinte horário: De 8 às 11 e de 19 às 21 horas, diariamente, median.e exibição da carteira social ou de permanente.

Não será permitida a entrada com apresentação das carteiras de identidade e do Club Militar, exceto aos alunos dos Escolas Militar, Naval e Aeronáutica.

E' expressamente proibida a entrada de menores de 16 anos, nos salões, podendo somente tomar parte nos festejos da parte externa do edificio.

Os associados que não estiverem de posse de suas carteiras ou permanentes, deverão recebê-los até o dia 20 do corrente mês.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á, na Escola de Saude do Exército, na próxima quarta-feira, dia 21 do corrente, às 21 horas, este sodalicio sob a presidencia do general dr. Marques Porto, para, em sessão solene, receber como presidente de Honra e Membro honorário, respectivamente, o almirante dr. José J. Vannolini, diretor de Saude Naval e o professor dr. Darcy Monteiro, diretor do Hospital Carlos Chagas.

Os novels academicos serão saudados pelos profs. dr. Custodio F. Martins e major dr. Gerardo Majella Bijos.

Pagamento de vencimentos e vantagens nas unidades da 1.ª Região Militar

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas, com sede na 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário relativo a vencimentos e vantagens de Pessoal, do mês em curso, será feito nos dia 20, 23 e 26 deste mês, a partir das 13 horas.

Previne outrossim que é imprescindivel o cumprimento do Aviso n. 22 de 8-1-1949.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Amália de Aguiar Nogueira, mãe do soldado Nicolau Nogueira, recentemente convocado e servindo no 3.º Batalhão de Caçadores, pedindo sua transferência para uma Unidade sediada em Belo Horizonte. Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço.

— Francisco Martins de Souza, 3.º sargento do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo transferência por interêsse próprio, para a 3.ª Região Militar, de preferência para o 3.º Regimento de Cavalaria. Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 3.º Regimento de Cavalaria.

— Odilon Ferreira da Silva, 3.º sargento da 4.ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência para o 24.º Batalhão de Caçadores. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, para o 24.º Batalhão de Caçadores.

— Adalberto Valdemar Braga, 3.º sargento do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para a 9.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o I-4.º Regimento de Cavalaria Motorizado, de acôrdo com as letras "b" e "e" do Artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros.

— Antonio Lelis, reservista de 3.ª categoria, pedindo inclusão nas fileiras do Exército, como 2.º sargento músico, para preenchimento de vaga no 3.º Batalhão de Caçadores. Indeferido. O requerente não satisfaz o que preceitua a letra "f" titulo II das Instruções publicadas no B.E. n.º 137, de 15-9-1932, como está previsto no Aviso n.º 50, de 19-1-1948.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Josmar Silva, do Batalhão de Guardas, para a Companhia do Quartel General da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar.

—Transfiro, por interêsse próprio, o 2.º tenente Danilo Silva, do 13.º Batalhão de Caçadores, para o II-5.º Regimento de Infantaria.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Luis Vitor d'Arinos Silva.

— Transfiro, por interêsse próprio, do I-8.º Regimento de Artilharia, Montada 75, para o 1.º Grupo de Obuzes 155, o 2.º tenente Almir de Barros Guimarães.

Transferências sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente Flávio Everton Pinto, do I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa F Lage, publicada no B.I. de 7-6-50, desta Diretoria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Cruz Alta, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Saldir de Lima, classificado na Companhia do Quartel General da 3.ª Região Militar.

— Em Ubá, e Pouso Alegre, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Darcí Carneiro Oliveira, transferido para o I-8.º Regimento de Artilharia Montada.

— Nesta capital, aos 2.ºs tenentes Orlando dos Santos Reis, da Arma de Infantaria, e Jorge Gustavo de Araujo, transferidos, respectivamente, para o 14.º Regimento de Infantaria e 5.º Grupo de Artilharia de Costa.

— Em Belo Horizonte, ao 2.º tenente Milton Masselli Duarte, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

PRAÇAS:

— Em Campina Grande, ao 3.º sargento João Acioli de Lima, transferido para o D.R.M.B. da 7.ª Região Militar.

— Em Maceió, ao 3.º sargento Antonio Joaquim de Melo, transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores.

AINDA MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência.

— Transfiro, por interêsse próprio, da 5.ª Companhia de Transmissões para a 7.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente Haroldo Gonçalves Monteiro.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

— Fica dispensado de exercer as funções de chefe da S5-D1, o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas, em virtude de ter se apresentado a 15 do corrente. o capitão Américo Batista de Morais, ultimamente incluido e designado para essas funções.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONCURSO PARA OFICIAIS CONTADORES NAVAIS — MENSAGEM DA A. B. I. — PARTIU DE TENERIFE — ATOS

PROMOÇÃO DE REFORMADOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformados, nos têrmos do decreto n.º 26.907/49, tornado extensivo à Marinha pelo decreto n.º 28.042/50, ao pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Virgilio de Mesquita Barros e ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Raymundo Burlamaqui da Cunha.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Retificando o decreto de 21 de março de 1950, que transferiu para a reserva remunerada, no pôsto de segundo tenente, o suboficial de máquinas Arlindo Ribeiro da Cruz, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao dito pôsto de segundo tenente, nos termos da lei 288/48, alterada pela de n.º 616/49.

TERCEIRO CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de fragata, médico, Amadeu Monteiro Jácome e o capitão de corveta, médico, dr. Hermano Soares de Souza para representarem a Marinha no Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais.

DISPENSADO O VICE-DIRETOR DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Dispensando o capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo das funções de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

DISPENSA DE OFICIAIS INSTRUTORES

Dispensando o capitão tenente Roberto Maurell Lobo Pereira das funções de instrutor da Escola de Eletrônica e do Curso de Especialização de Eletrônica para oficiais e o capitão tenente Luiz Fernando da Silva Neto Machado das funções de instrutor de Tática Anti-Submarina.

VISITA DE CORTEZIA AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu em visita de cortezia o almirante Milton Edward Miles, chefe das Missões Navais dos Estados Unidos da América do Norte.

— Apresentaram-se ao chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, comandante do navio tanque "Ilha Grande" e o capitão tenente George de Alencar Cabral, comandante do rebocador "Anibal de Mendonça", por terem chegado de viagem.

OFICIO DE AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DA A.B.I.

O ministro da Marinha, em resposta à Mensagem da Associação Brasileira de Imprensa, enviou ao presidente dessa associação o seguinte oficio: "Constituiu motivo de júbilo e desvanecimento para a gente do mar a mensagem de cumprimentos com que V. Ex.ª a distinguiu, na representação de jornais e jornalistas de todo o Brasil, pelo transcurso de mais um aniversário da batalha naval de Riachuelo.

No instante em que uma ansia de ressurgimento sacode a Marinha do presente, herdeira, sem falsa modestia, das virtudes maiores, do devotamento à Pátria e do espírito de sacrificio que tanto assinalaram os vencedores daquela memoravel pugna naval, a palavra da Imprensa, ressacante de patriotismo, nos chega com a claridade da chama vivificante e com o vigor do estimulo confortador.

E'-nos particularmente grata a afirmação de que "pode a Marinha de Guerra contar com a colaboração integral da imprensa brasileira, que deseja, na sua esfera de ação, servir de veículo de divulgação dos feitos das nossas fôrças navais e das suas justas aspirações de constante progresso".

Essa colaboração, sob todos os pontos de vista preciosa, é não apenas necessária, mas indispensável, para que as fôrças vivas da nacionalidade, os brasileiros de todas as camadas sociais e de todos os recantos do País, compreendam a necessidade imperiosa de um poder naval eficiente, para a defesa do imenso patrimonio que recebemos de nossos antepassados, e devemos transmitir, integro, às gerações que nos sucederem.

Em nome da Marinha de Guerra e no meu próprio, agradeço a V. Ex.ª, à Associação Brasileira de Imprensa e aos jornais e jornalistas patricios a cativante mensagem do dia 11 de junho, prevalecendo-me do ensejo para reafirmar ao distinto amigo a segurança da minha perfeita estima e elevada consideração".

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE CONTADORES NAVAIS

Para conhecimento dos interessados, publicamos hoje, as instruções para o concurso de admissão ao quadro de contadores navais, organizadas pela diretoria do Ensino Naval. "A admissão ao quadro de contadores navais será feita na graduação de guarda-marinha. Nessa graduação será feito um curso para habilitar à promoção ao posto de segundo-tenente.

Poderão inscrever-se no concurso os brasileiros natos cuja idade esteja compreendida entre 18 e 25 anos na data de encerramento das inscrições, isto é, que já tenham feito dezoito (18) anos e ainda não tenham completado os vinte e seis (26) anos.

Os pedidos de inscrição serão dirigidos ao diretor geral do Pessoal em requerimento firmado pelo candidato.

Os candidatos que fazem parte dos quadros de pessoal militar e civil do Ministério da Marinha farão a entrega de seus requerimentos às autoridades sob cujas ordens estiverem servindo, as quais os encaminharão à Diretoria do Pessoal.

Os requerimentos dos candidatos estranhos ao Ministério da Marinha serão entregues: a) na Diretoria do Pessoal da Armada, edificio do Ministério da Marinha, 4.º andar, para os que residem no Distrito Federal; b) Nas Capitanias dos Portos, para os candidatos residentes nos Estados.

Os candidatos militares pertencentes ao Ministério juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) cópia de assentamentos da qual conste: data do nascimento; data da 1.ª praça; data da promoção à graduação atual e conduta; b) atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, passado pela autoridade a que estiver subordinado; c) três fotografias 3 x 4 cm. Os candidatos civis pertencentes ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) certidão de idade fornecida pelo registro civil, que não poderá ser substituida por qualquer outro documento; b) titulo de eleitor; c) atestado de idoneidade de moral e de que é solteiro, firmado pela autoridade a que estiver subordinado; d) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecidos pelo instituto Felix Pacheco, ou outra repartição competente para os candidatos dos Estados; e) atestado de vacina passado por médico, registrado no Departamento Nacional de Saúde de que o candidato foi vacinado a menos de seis (6) meses; f) atestado de que é funcionário do Ministério da Marinha, passado pela divisão do pessoal civil da Diretoria do Pessoal; g) três fotografias 3 x 4 cm. Observação: os documentos dos itens "a", "c", e "e" deverão ter firmas reconhecidas por tabelião público.

Os candidatos militares pertencentes a outros Ministérios juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) os mesmos documentos exigidos para os candidatos militares do Ministério da Marinha; b) permissão da autoridade competente para inscrever-se no concurso.

Os candidatos civis estranhos ao Ministério da Marinha juntarão aos requerimentos os seguintes documentos: a) certidão de idade fornecida pelo registro civil, que não poderá ser substituida por qualquer outro documento; b) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes fornecidos pelo instituto Felix Pacheco ou outra repartição competente para os candidatos dos Estados; c) caderneta ou certificado de reservista da Marinha, Exército ou Aeronáutica ou certificado de alistamento militar; d) titulo de eleitor; e) atestado de vacina passado por médico registrado no Departamento Nacional de Saúde Pública, de que o candidato foi vacinado a menos de seis (6) meses; f) atestado de idoneidade moral e de que o candidato é solteiro firmado por dois oficiais da Marinha, Exército ou Aeronáutica; g) três fotografias 3 x 4 cm. Observação, os documentos dos itens "a", "e" e "f" deverão ter as firmas reconhecidas por tabelião público.

As inscrições serão abertas em 15 de junho de 1950 e encerradas em 31 de julho de 1950.

Os candidatos cujas inscrições tenham sido aceitas serão submetidos a inspeção de saúde na forma abaixo: a) os militares e civis servindo ou residindo no Distrito Federal, no Hospital Central da Marinha; b) os militares e civis servindo ou residindo nos Estados, por iniciativa da Capitania dos Portos por cujo intermédio tenham solicitado inscrição.

Os termos das inspeções de saúde realizadas nos Estados, deverão ser remetidos por via aérea a Diretoria de Saúde que os remeterá à Diretoria do Pessoal depois de sua aprovação.

A Diretoria de Saúde expedirá as instruções necessárias às Juntas de Saúde para a inspeção dos candidatos.

Os candidatos pagarão a taxa de indenização do material empregado nos exames de laboratório, a qual será fixada pelo estabelecimento onde forem realizadas as inspeções de saúde.

Os candidatos julgados aptos em inspeção de saúde serão submetidos às provas de concurso, que obedecerão às instruções organizadas pela Diretoria do Ensino Naval.

Depois de organizada a relação dos candidatos aptos em inspeção de saúde, serão os mesmos informados da data em que deverão estar no Rio de Janeiro, por intermédio da Repartição onde tenham entregue seus requerimentos.

As provas do concurso serão realizadas no Rio de Janeiro, em setembro de 1950.

As despesas de transporte dos candidatos residentes nos Estados correrão por sua própria conta, exceto quanto aos militares do Ministério da Marinha, para os quais a Diretoria do Pessoal providenciará o transporte.

A classificação dos candidatos será feita pelo merecimento intelectual verificado nas provas do concurso, subordinando-se a ela a nomeação para as vagas a preencher. Quando obtiverem o mesmo número de pontos, a classificação será decidida de acôrdo com a seguinte precedencia: I) militares; II) civis pertencentes ao Ministério da Marinha; III) civis estranhos ao Ministério da Marinha.

Entre candidatos da mesma origem, a classificação será feita conforme o estabelecido nas instruções da Diretoria do Ensino Naval.

Os casos omissos nas presentes instruções serão decididos pelo diretor-geral do Pessoal da Armada".

NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

O navio auxiliar "Duque de Caxias" partiu de Tenerife com destino a Recife, onde deverá chegar no dia 25, daí regressando ao Rio de Janeiro, com escala em Salvador.

AUDIÊNCIA DO MINISTRO

O almirante Sylvio de Noronha recebeu, em audiência, o vice-almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra e o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, comandante do navio tanque "Ilha Grande".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico "Rio Branco" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Santos. O navio faroleiro "Barreto de Menezes" chegou a êste pôrto, procedente de Santos, com escala em São Sebastião. O contra-torpedeiro "Greenhalgh" regressou ao pôrto.

DESPACHARA' AMANHA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá na próxima segunda-feira no Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

VISITOU A BASE DE COMBUSTIVEIS

O contra-almirante Juvenal Greenhalgh, diretor geral da Engenharia Naval, acompanhado do capitão de mar e guerra, Oswaldo Osiris Storino, chefe da Divisão de Obras Civis, e do capitão tenente Heleno de Barros Nunes assistente, esteve em visita de inspeção na Base de Combustiveis da Marinha a fim de tomar medidas urgentes contra os grandes desmoronamentos que vêm se verificando neste local, ocasionados pelas chuvas desde o verão passado, e que ameaçam a segurança dos tanques e demais instalações da Marinha ali existentes.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

NORMAS E MÉTODOS A SEREM EMPREGADOS NAS COMUNICAÇÕES TERRA-AR — A PÁSCOA DOS SERVIDORES — O MINISTRO TROMPIWSKI VOOU DE MANAUS A GOIANIA

Quando falava o brigadeiro Ferreira Mendes

O ministro da Aeronáutica, atendendo a que, na conformidade da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional, concluida em Chicago, e promulgada pelo Govêrno Brasileiro, o nosso país se comprometeu a colaborar a fim de ser obtida a maior uniformidade possivel em regulamentos, normas, métodos e organização relacionados com as aeronaves, pessoal, aerovias e serviços auxiliares, em todos os casos em que a uniformidade facilite e melhore a navegação aérea; atendendo a que, para êsse fim, a referida Convenção estabeleceu que a Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO) adotará e emendará, oportunamente, segundo a necessidade, as normas internacionais, métodos e procedimentos relacionados com a segurança, regularidade e eficiência da navegação aérea internacional; atendendo a que, de acôrdo com a mesma Convenção essas normas e métodos internacionais, elaborados, adotados e aprovados segundo os requisitos fixados na própria Convenção, serão designados, para maior conveniência, como Anexos à Convenção, muito embora não façam parte integrante dela; atendendo a que, ainda na conformidade da Convenção, as normas e métodos adotados pelo Conselho da ICAO tornar-se-ão efetivas se, dentro de prazo predeterminado a maioria dos Estados Contratantes não manifestar a sua desaprovação; atendendo a que as Normas e Métodos, assim aprovados, entrarão em vigor em todos os Estados Contratantes na data para êsse fim fixada pelo Conselho da Organização, com as "diferenças" que porventura tiverem sido notificadas àquele Conselho pelo Estado ou Estados que estiverem impossibilitados de cumpri-los em todos os seus pormenores, e, finalmente, atendendo a que as Normas e Métodos recomendados para "Unidades Dimensionais" a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar, designados como Anexo à Convenção, foram aprovados pela maioria dos Estados Contratantes e entraram em vigor em todos os Estados, na forma do estipulado na Convenção, resolveu o ten. brig. Armando Trompowski determinar a observância das Normas e Métodos Recomendados para "Unidades Dimensionais" a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar, relativos à navegação aérea internacional, aprovados na conformidade da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional (Chicago 1944), designados, para maior conveniência, como Anexo 5 à mesma Convenção, conforme portaria que baixou a respeito, traduzida do texto original. Determinou, ainda, o ministro Trompowski, o uso, até ulterior deliberação, das Unidades indicadas na coluna II (vermelha da respectiva Tabela de Unidades) do mencionado Anexo 5.

MISSA DE 7.º DIA DO BRIGADEIRO PEDERNEIRAS

O ministro da Aeronáutica mandou celebrar, amanhã, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia em intenção à alma do major brigadeiro Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar, falecido nesta capital. Para êsse ato de fé cristão convidou todos os seus camaradas da Fôrça Aérea, parentes e amigos.

NA DIVISÃO DE SELEÇÃO E CONTROLE

Na sede da Divisão de Seleção e Controle da Aeronáutica realizou-se a cerimônia de inauguração do retrato do diretor geral de saúde, brig. Manoel Ferreira Mendes, no gabinete do chefe da mencionada Divisão, cel. med. Luthero de Carvalho Teixeira. O atual chefe da Divisão usou da palavra e após recordar que o brig. Ferreira Mendes fôra o seu antecessor, enalteceu as qualidades morais e intelectuais do homenageado, que tem se revelado um chefe estimado e prestigiado. Em agradecimento o brig. Ferreira Mendes mencionou as medidas que espera adotar para melhor aparelhamento do Serviço de Saúde, salientando que o ministro Armando Trompowski não tem regateado seu apoio às boas iniciativas.

Assistiram a cerimônia muitas autoridades, notadamente do Corpo de Saúde.

A PASCOA DOS SERVIDORES

Na Catedral Metropolitana foi celebrada, ontem, a Páscoa dos Servidores da Aeronáutica, cerimônia assistida por elevado número de funcionários, desde os mais humildes até os mais graduados, figurando entre êstes a sra. Sephora Trompowski, espôsa do ministro Armando Trompowski; brigadeiro Neto dos Reis e Senhora, coronel aviador Henrique Fleiuss e Senhora; Cláudio de Mendonça, Gil Figueiredo, chefes de serviços, todos os funcionários do Gabinete do Ministro, etc.

Após a comunhão foi servido um chocolate no edificio-sede do Ministério, ocasião em que, novamente, numa bela demonstração de espirito democrático, se confraternizaram os servidores, militares e civis, dos mais graduados aos mais humildes.

O REGRESSO DO MINISTRO

Depois de inspecionar o campo de pouso de Boa Vista o ministro da Aeronáutica partiu com destino a Manaus, onde pernoitou. Ontem, pela manhã, o aparelho que conduz o ten. brig. Armando Trompowsky e o brigadeiro Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia, decolou da capital amazonense, com destino a Goiania, onde o titular da pasta da Aeronáutica deu por encerrada a sua visita de inspeção. Ontem, às primeiras horas da noite, o ministro chegou ao Rio.

EM DIREÇÃO A' ALDEIA DOS XAVANTES

Segundo a comunicação recebida pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, de S. Domingos, a expedição chefiada pelo brigadeiro Raimundo Aboim está prosseguindo em direção à aldeia dos Xavantes, tendo atingido, ontem, o rio denominado Procenan, distante cinco quilometros da aldeia de Caca. O pernoite da expedição será na margem do rio Mandioca. A aldeia dos xavantes está situada no ponto aproximado 13 gráus e 17 minutos Sul e 51 graus e 40 minutos Oeste.

CONCURSO DE ENGENHEIRO

A Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica foi informada de que na Seção de Execução do D.A.S.P. foram identificadas as provas referentes ao item "c" do Concurso C-186-Engenheiro da Aeronáutica. As provas referentes ao item "d" - Técnica Especializada serão realizadas hoje, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, onde deverão comparecer os candidatos habilitados na prova "c".

AGRADECIMENTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O 1.º secretário da Camara dos Deputados enviou uma mensagem ao ministro da Aeronáutica manifestando o agradecimento dessa casa do Parlamento pela concessão de transporte aéreo ao Nordeste de uma caravana de deputados federais. Nessa mensagem o deputado Munhoz da Rocha declara que "a louvavel atitude de v. excia. é atestado eloquente de seu alto espirito publico que compreende e estimula semelhantes viagens cujo objetivo principal é identificar, mais de perto, os representantes do povo com os delicados problemas do nosso País" e aponta a tripulação do avião, formada pelo cap. av. Mauricio José de Carvalho, cap. av. Celso Rezende Neves, primeiro sargento Fernando Gonçalves de Azevedo, 1.º sargento José Ribamar de Souza e 2.º sargento Rubem Martins do Nascimento, como "elementos de escol, merecedores dos melhores elogios".

LANÇAMENTO DE PROSPECTOS DE PROPAGANDA DO CENSO

O diretor geral de Aeronáutica Civil, dr. Frederico Pimentel, atendendo uma solicitação do Servino Nacional de Recenseamento, exarou o seguinte despacho: — "Autorizo aos aeroclubes que se dispuserem a atender à solicitação do Serviço Nacional de Recenseamento a lançarem, de bordo de seus aviões, prospectos de propaganda do censo de 1950, desde que a realização desses vôos não prejudiquem a instrução dos alunos das respectivas escolas de pilotagem e sejam efetuados com pilotos devidamente habilitados e licendiados, com aeronaves em ordem, observadas as disposições sobre o assunto e principalmente o limite minimo de altura".

COMPARECIMENTO DE PARENTES DE OFICIAIS E CADETES FALECIDOS

Por nosso intermédio, o ten. cel. av. João de Almeida, chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal, solicita o comparecimento de pessoa da familia dos seguintes oficiais e praças falecidos em acidente de aviação, para tratarem de assunto de interesse próprio: ten. cel. Hortencio Pereira de Brito; caps. Wilson Montanha Peixoto da Silva e Jorge Alberto de Lacerda; segundos tenentes Silvino de Abiahy Carneiro da Cunha, Alcides de Faria, José Araujo de Figueiredo, Douglas Costa Lima e Ulisses Denys Cavalcante Gomes Porto; asps. Helio Lacerda de Matos Gonçalves, Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga, Delio Calmasini e Nelson Miranda; cadetes Osvorbeck Berlinck da Silva, Hilton Marques Palermo, David Mieres Caldas, Emanoel Correa Arruda, Roberto Paes Monteiro de Barros, José Osmida Lima Cavalcante, Horacio Bacelar, José Bitencourt Tavares, Nelson Marco Rodrigues e Otelo José da Costa; sargento Djalma Jorge Gouvea de Almeida e cab. Ney de Sá Guimarães. Os chamados deverão comparecer à Seção Administrativa da Diretoria do Pessoal.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 53,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,23 47
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,09 46	2,04 60
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	6,67 32	6,44 91
Florim	4,91 96	4,83 03
Soles	1,20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Corôa sueca	3,62 09	3,53 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,63 24

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53

CAMARA SINDICAL

Em 16 de junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Suiça	4,35 57
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Tcheco-eslovaquia	0,37 44
Espanha	1,70 96
Bélgica (francos-belgas)	0,37 76
Escudo	0,65 72
Uruguai	[illegible]
Holanda	4,91 77

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	2.500
De Natal	—
De Pernambuco	17.200
Total	19.700
Saidas	22.268
Existencia	134.392

MOVIMENTO ESTATISTICO SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavino	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

De Pernambuco	168
De Cabedelo	707
De Maceió	239
Total	1.114
Saidas	1.121
Existencia	10.695

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 5	182,00 a 184,00
Tipo 5	165,00 a 167,00
Ceará:	
Tipo 3	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	5.586	1.500
Farinha (sacos)	2.800	910
Milho (sacos)	333	100
Açucar (sacos)	6.834	2.500
Arroz (sacos)	10.825	5.370
Banha	—	120
Charque (fardos)	2.028	800
Batata (vols.)	3.943	—
Cebola (vols.)	3.935	—
Manteiga (quilos)	4.816	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 14 de junho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios.

Produtos		Cr$
Alfafa	—	1,70
Mercado firme.		
Alpiste	—	6,50
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	80,00	85,00
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	295,00	300,00
Amarelão especial	280,00	285,00
Amarelão superior	260,00	265,00
Agulha, extra	240,00	245,00
Agulha especial	220,00	225,00
Agulha superior	190,00	200,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	225,00	230,00
Agulha especial	205,00	210,00
Agulha de 1.ª	175,00	180,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	205,00	210,00
Blue-rose de 2.ª	180,00	185,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	185,00	190,00
Japonês de 1.ª	175,00	180,00
1|2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maio):		
Selecionado	210,00	215,00
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	210,00	215,00
Superior	Nominal	
Arrôz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não há	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	Nominal	
Latas de 2 ks.	Nominal	
Pacotes de 1 k.	Nominal	
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	5,60	5,80
Idem especiais	5,60	5,80
Regulares	4,80	5,00
Velhas	3,60	3,80
Mercado frouxo.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p'embarque	—	230,00
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	—	12,00
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis	220,00	225,00
Para embarque	220,00	225,00
Mercado calmo.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	78,00	82,00
P. Alegre especial	72,00	74,00
Sta. Cat. extra fina	72,00	75,00
Sta. Cat. especial	68,00	70,00
Mercado fraco.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	185,00	190,00
Feijão enxofre	185,00	190,00
Mercado frouxo.		
Feijão manteiga	220,00	230,00
Feijão Branco:		
Novo graudo	280,00	290,00
Miudo especial	220,00	225,00
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	140,00	145,00
Rio Grande safra de		
Touc. Barriga c|costela salgado	—	10,50
Lombo c|costela salg.	11,00	11,20
Lombo s|cost. salg.	—	11,70
Pés (chispes)	4,00	4,50
Orelhas salgadas	6,00	7,00
Rabos, salgados	7,00	8,00
Costelas salgadas	7,50	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	—	6,00
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,05
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

1950, comum	—	130,00
Rio Grande safra de 1949 polido	Nominal	
Minas, comum	Nominal	
Uberabinha	Nominal	
Mercado frouxo.		
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	70,00	75,00
Sta. Catarina	70,00	75,00
Mercado calmo.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Vermelho especial	80,00	82,00
Amarelo	60,00	62,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado calmo.		
Sagu	3,20	3,30
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,50
Toc. Lombo c|costela salgado	—	12,50
Touc. Barriga c|costela salgado	—	13,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO



ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"

Sairá a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES"

PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTRÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CABEDELO"

(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"INCONFIDENTE"

Sairá a 19 do corrente, para:
RIO GRANDE e P. ALEGRE

"CTE. CAPELA"

Sairá a 19 do corrente, direto ao Rio Grande.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"

(CARGA)
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LIVERPOOL — CARDIFF — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO
Próximas saídas: "Loide-Canadá" a 29-6; "Loide-Perú" a 14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-ARGENTINA"

Sairá a 23 de junho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GÊNOVA

PARA A AMÉRICA

PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 22 de julho, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS
Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"

Sai terça-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAQUICÊ"

Sai domingo, 25 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"

Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITATINGA"

Sai domingo, 18 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUHY"

Sai domingo, 18 do corrente, 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Port.o

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 18 de junho de 1950)

VENDA

AREA PARA LOTEAR

Vendo na Estrada asfaltada Rio-São Paulo, na parte do Estado do Rio, 3 quilômetros distante da divisa da capital, duas áreas planas de 600 mil km2 e 1 milhão e 500 m2. Não sujeitas a enchentes. F. L. Utinguassú.

BOTAFOGO

Amplo apartamento. Em majestoso Edifício com frente para a Praia, vendemos magnífico apartamento com 3 ótimas salas, 4 quartos, amplo terraço de frente, 2 banheiros em côr, garage, dependências empregada, etc. Preço 800.000,00 com parte financiada. Alugado sem contrato. Informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo avenida e loja à rua Alvaro Ramos, 16 x 76 x 203,00 — preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Vendo no Edf. Prefeito Frontin à Av. Presidente Vargas, apartamento de frente, andar alto, com sala, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro. 200.000,00. Informações c/ Oswaldo Santos Parente.

Vendo loja no Edif. Civitas dando boa renda. Sebastião Lyra Pedrosa.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo a Av. Pres. Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (Pça. Mauá) em terreno próprio, 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo na rua Santo Cristo grande terreno plano com 2 mil m2. José Bauer.

COPACABANA

Vendo alguns apartamentos novos, vazios, de quarto, sala, quarto de banho e cozinha que poderão dar renda liquida de 9%. Facilita-se 60%, em 5 anos. F. L. Utinguassú.

Vendo apartamentos, em final de construção, situados à rua Maestro Francisco Braga, 170 com 2 quartos e sala ou 1 quarto e sala e demais dependências. Pagamento: parte financiada em 5 anos e o restante facilitado até a entrega das chaves. Murilo Alencar.

Incorporação — Vendemos à rua Souza Lima, próximo à Av. Copacabana, prédio antigo em terreno de 15 x 49. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo loja na Av. Copacabana, dando boa renda. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Ronald de Carvalho, magnifica residência desocupada, constando de 2 pavimentos, com grande varanda, um amplo terraço, 3 salas, 5 quartos, garage e jardim. Informações c/ Oswaldo Santos Parente.

Vendo uma loja na Av. N. S. Copacabana com 200 m2., está vazia. José Bauer.

Magnifico apartamento. Vendemos à rua Sá Ferreira, possuindo hall, 2 ótimas salas, 3 ótimos quartos, armários embutidos, varanda, banheiro, dependências empregada. 500.000,00. Planta e informações c/ Lowndes & Sons, Ltda.

Palacete — Vendo maravilhosa residência com amplas e confortáveis acomodações, construida em centro de grande terreno, dando frente para 2 ruas, num total de 68 mts. e tendo uma área de 2.600 m2. — 4.800.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

Apartamentos vazios. Vendo, a começar de 160.000,00, com 100 mil financiados, apartamentos ainda não habitados de quarto, sala, quarto de banho completo, área de serviço com tanque, instalação central de água quente a qualquer hora. Ver no local. Rua Maestro Francisco Braga, 216. F. L. Utinguassú.

ENGENHO NOVO

Vendo à rua Carimbé, terreno medindo 12 x 29,30. Preço 200.000,00. Aceito oferta. Tratar c/ Rufino C. Fernandes.

ESTRADA BRAZ DE PINA

Tereno — Transpasso um lote comercial nesta estrada junto à Praça do Carmo, em parte de 20.000,00 e o saldo em prestações de 975,00 por mês. Chaim Lindem.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Estrada Rio-Petrópolis, k 20, vendo belissima área à beira desta Estrada, com 64 x 200; 1 sitio de 40 x 200, plantado, cercado, boa casa; 1 terreno de 20 x 200 em Duque de Caxias, jardim Gramacho, quadra 77 lote 27, um ótimo lote. Francisco Hala.

FLAMENGO

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com 4 quartos, duas salas, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas etc. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

GRAJAU

Vendo Edificio de 12 apartamentos c/ 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependência empregada. Preço ocasião 2.400.000,00, facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas, etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. Alvaro Barros.

JACAREPAGUA

Vendo magnifico sitio otimamente localizado, medindo 12.000 m2, lindo pomar, constando de 1.000 bananais, 400 mamoeiros melão, 50 abacateiros, 50 mangueiras e mais 17 espécies de frutos diferentes, tudo já produzindo. Casas, paiol, horta, plantação de milho, água encanada, luz, etc. Preço para solução urgente. 550.000,00. Alvaro Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendo apartamento próximo à Av. Epitácio Pessoa c/ jardim, sala, 3 quartos, cozinha e área nos fundos. Peças espaçosas. 410.000,00 facilitando-se 50% 5 anos. Rufino C. Fernandes

LAGOA

Magnifica residência. Vendemos à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno todo ajardinado com 19,00 mts. de frente possuindo: 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garage, etc. 1.800.000,00. Plantas e fotografias com Lowndes & Sons, Ltda.

NITERÓI

Rodo - Alcântara - Lindos Laranjais — Dentro do mais lindo loteamento do Estado do Rio, situado à margem da nova rodovia "Amaral Peixoto". Lotes 20 x 50 (1.000 m2) a partir de 10 mil cruzeiros, pagaveis em prestações mensais sem juros. Lugar alto (245 mts. alto.). Lindos panoramas, ótimo emprêgo de capital. Damos posse imediata e auxiliamos a construção da Casa própria. Detalhes c/ Alvaro Barros.

PARKE FLUMINENSE EM SÃO BENTO

Terrenos — Vendo a partir de 10.000,00 prestações de 118,90 por mês, lotes com água, luz, ruas abertas, demarcado, posse imediata, para residência comercial, indústria, com frente para estrada Rio-Petrópolis, no km 9. Chaim Linden.

PETRÓPOLIS

A poucos passos do Hotel Quitandinha, vendo ótimo terreno com 840 m. sendo 60 metros de frente. Francisco Hala.

Vendemos em diversos bairros, casas, apartamentos, terrenos. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua Sousa Franco, 309, magnifico terreno, já com as fundações prontas para edificio de 5 pavimentos; mede 17,50 de frente, com área de 4.887 m2. 500.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

SÃO JOÃO DE MERITI

Vendo ótimos terrenos, com bastante água e luz elétrica, posse imediata com pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros Francisco Hala.

SITIO

Vendo em Bom Jardim, Estado do Rio, 600 metros altitude, pequeno sitio com cêrca de 40 mil m2. Preço 60.000,00 distante um quilômetro e meio da cidade. José Bauer.

TIJUCA

Vende-se à rua Coliga prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Francisco Xavier próximo ao Largo da 2.ª Feira, ótimo apartamento de frente, andar alto, lindo panorama, constando de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependências de empregados e armários embutidos etc. Preço para negócio rápido. Cr$ ... 600.000,00. Alvaro Barros.

VARIANTE RIO PETRÓPOLIS

Terrenos em Duque de Caxias — Vendo de todos os preços lotes comerciais residenciais, industriais, a partir de 18.000,00 em prestações mensais de 193,00, posse imediata, pode construir livre. Chaim Linden.

VERANEIO

Zona de veraneio, vendo ótimos lotes de terrenos para residências, sitios ou chácaras. Grande facilidade de pagamento. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO BARROS — Av. Pres. Vargas, 463-A - 4.º - das 11 às 13 ou das 17 às 18 hs. ou pelo telefone 28-0094.
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529 - s| 511 — 23-4121.
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º — 22-9641 e 22-6670.
F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 — s| 511 — 22-6442.
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 - 1.º - 43-6033.
JOSE' BAUER — Av. Presidente Wilson, 198 — s| 803 — 22-9495
LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 s| 201 — 43-0905.
MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 - s| 922 - 42-1780.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s| 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s| 322 — 23-3416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 - s| 606 — 23-0981.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

NILÓPOLIS — TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇOS A PARTIR DE	CR$ 13.500,00
ENTRADAS	CR$ 1.350,00
PRESTAÇÕES	CR$ 202,50
SEM JUROS	POSSE IMEDIATA

Vendemos nas condições acima, bons lotes, com água, luz e todo comércio, farmácia, colégio, armazens, etc., a 5 minutos da estação, com muita condução, duas linhas de ônibus à porta e lotações, trens, etc., Informações e plantas à rua Frei Caneca n. 36, sobrado. Tel. 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8,30 às 18, e aos sábados, domingos e feriados, em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação, partindo de D. Pedro II, com Severino ou Martins, das 8 às 17 horas.
—— Visitas diariamente. ——

APÓS A DERRAPAGEM O "LOTAÇÃO" CAPOTOU

Ontem, pela manhã, desenvolvendo regular velocidade, corria pela avenida Brasil, com destino ao centro da cidade, o "lotação" chapa 5-24-30, dirigido pelo motorista José Morais, residente à travessa Barros, n. 55, em Olaria. Próximo ao Instituto de Manguinhos, em virtude de se encontrar o asfalto molhado, o veículo derrapou inesperadamente, capotando a seguir. Do "lotação" eram passageiros o sr. Joaquim Santos Pato e espôsa, sra. Iracema Lima Pato, que se acha em adiantado estado de gravidez. Mas, felizmente, nada sofreram, a não ser tremendo susto. O casal dirigia-se a uma casa de saúde nas Laranjeiras, para onde foram levados em outro carro.

O motorista José Morais foi prêso e conduzido à Delegacia do 20.º D .P., sendo apresentado ao comissário Moura Brasil. Este, após constatar que o acidente fôra todo casual, mandou-o embora, registrando a ocorrência.

Teriam fugido da Penitenciária

CAMPOS, 17 — (Asapress) — A policia conseguiu prender nesta cidade três individuos desconhecidos, que ao que parece são fugitivos da Penitenciária deste Estado, os quais negaram dar seus nomes, tendo um dêles a carteira de Identidade de nome Osvaldo Pacheco Silva, de 32 anos de idade. Os referidos individuos chegaram aqui viajando a pé, e estavam famintos.

O acidente com o pessoal do Esporte Clube "A Manhã"

Continuam chegando a séde do Esporte Clube "A MANHA", votos de pesar pelo lamentavel acidente que sofreu uma delegação daquele gremio, quando em viajem para Muriaé, no dia 10 do corrente.

E esses votos vêm acompanhados, quase sempre, de oferecimentos que traduzem bem alto o espirito de solidariedade esportiva.

A rapaziada do Esporte Clube "A MANHA" sente-se satisfeita em ter tido num momento difícil, prova tão incontestavel de simpatia.

Numerosos oficios, cartas e telegramas têm sido enviados àquele Clube, conforme temos noticiado, sendo que, ultimamente, se manifestaram pesarosas, pelo ocorrido, as seguintes agremiações: Juventude Atlético Clube, Torres Homem Futebol Clube, Americano Olimpico Clube, Flamengo Suburbano Futebol Clube, Gremio Esportivo Castelo e Moreira Futebol Clube.

Gesto simpatico foi, tambem, o que teve o sr. Elias Trayla, gerente da "Unica Auto Onibus Ltda.", conhecida emprêsa de viação em serviço na linha de Petropolis, que tendo providenciado o transporte do pessoal acidentado do Esporte Clube "A MANHA", de Petropolis para esta capital, nada quis receber em paga de tão prestimoso serviço.

VALOR DAS FRUTAS ÁCIDAS

As superstições alimentares criaram restrições inteiramente descabidas contra as frutas ácidas "que azedam no estomago".

Entretanto os alimentos quer ácidos quer alcalinos não perturbam o trabalho de um organismo sadio. E é tão curioso saber-se que no sangue as substancias ácidas se transformam em alcalinas, o contrário de ácidos.

E talvez você desconheça que o arroz, as carnes, o pão, as farinhas os ovos são tambem ácidos.

A regra alimentar correta determina que uma refeição deve conter mais alcalinos que ácidos, sem que entretanto se justifique o medo que certas pessoas votam unicamente as frutas ácidas.

O leite, as verduras, os legumes e as frutas são geralmente alcalinas. Daí a importância de seu papel numa alimentação racional e equilibrada. (Serviço fornecido pelo SAPS).

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

NO VALE DO SÃO FRANCISCO O MINISTRO DA AGRICULTURA

Acompanhando o presidene da República, em sua viagem de inspeção às obras do Vale do Rio São Francisco, seguiu ontem para essa região o ministro Novaes Filho, titular da Agricultura.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

NOVOS TELEFONES

PARA SUA COMÓDIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 — 52-4328 e 42-8094
RUA SANTA LUZIA N. 735-A e E
(Mesa telefônica)
RUA MÉXICO N. 116-A (SUB-AGÊNCIA) 22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA VASP



Entregue ao povo o Estadio Municipal

Homenagem dos desportistas brasileiros ao general Mendes de Morais – Acentuado pelo Prefeito o valor do operário nacional

Realizou-se, ontem, às 15,30 horas, a solenidade que assinalou a entrega do maior estádio do mundo à população desta cidade, tendo sido inaugurado, em frente aos portões principais, ao ensejo dessa festividade, um busto em granito do prefeito Mendes de Morais, como homenagem dos desportistas brasileiros em testemunho de gratidão. Falou nessa ocasião o sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, focalizando essa iniciativa do Governador da Cidade. Ao general Angelo Mendes de Morais foi entregue, a seguir, pelos srs. Antonio Gomes de Avelar, presidente da Federação Metropolitana, e Mário Polo, presidente interino da Confederação Brasileira de Desportos, o título de sócio-benemérito daquelas entidades. A sra. Deborah Mendes de Morais foi convidada a descerrar o pavilhão com as insígnias da Administração do Estádio Municipal, que cobria o busto do prefeito. Falou, após êsse ato, o Governador da Cidade, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, tendo oportunidade de acentuar o valor do operário brasileiro na execução dessa obra, dentro do prazo fixado para a sua inauguração. Estiveram presentes a êsse acontecimento altas autoridades civis, militares, parlamentares e desportivas. A segunda parte das festividades constou do desfile das representações de tôdas as entidades desportivas, e de várias escolas, desta capital, e de uma partida de futebol entre dois selecionados de novos da CBD e da FPF. Na foto da Agência Nacional, um aspecto tomado no momento em que os desportistas brasileiros homenageavam o prefeito Mendes de Morais.

Satisfeito o funcionalismo municipal

(Conclusão da 1.ª página)

de Salvamento. Lactarios, Creches enfim, obras em favor da população metropolitana.

Depois das festividades matinais o prefeito esteve no Estadio Municipal, cuja monumental festa tratamos em outro local.

A Carteira Hipotecária, motivo de grande alegria

Salientamos acima, que a festa no Palacio Guanabara atingira ao maximo de entusiasmo, pois, a partir desta data, o funcionalismo passou a ter meios proprios para a aquisição de sua casa propria. Essa medida ha muito vinha sendo esperada e assim, está perfeitamente justificada a ansiedade dos servidores municipais. A cerimonia foi das mais entusiasticas, sendo o ato do prefeito Mendes de Morais recebido com francos aplausos. No decorrer da festa, logo após a assinatura do ato, o capitão Luiz Novais pronunciou expressiva alocução, dizendo do alto significado da solenidade, cujo texto divulgamos abaixo.

Alem do capitão Luiz Novais, falou o sr. Alcides Borges, como representante do Clube Municipal, que disse da satisfação do funcionalismo com o ato que representava mais um grande beneficio em favor dos servidores municipais.

Em sua manifestação, salientou o representante do Clube Municipal a vantagem do ato que permitirá a aquisição da casa propria, e, bem assim, auxilio para o casamento.

A manifestação do diretor do Montepio

A manifestação do capitão Luiz Novais que vinha sendo aguardada tambem com ansiedade foi recebida com aplausos gerais. Eis o texto de sua oração":

Exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais —

Acaba V. Exa. de assinar decretos que visam regulamentar as Leis ns. 427 e 444, ambas de 1949. Representa esse ato um acontecimento memoravel na vida dos servidores municipais da capital da República. Quis a Providência que me coubesse a honra, na qualidade de Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, de vir, perante V. Exa., testemunhar a gratidão da numerosa coletividade beneficiada por essas leis em que V. Exa., na luta para alcança-las, empregou tôdas as forças de seu coração magnanimo, por sabe-las destinadas a garantir o futuro da familia dos contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, amparando-a contra a miséria, na viuvez e na orfandade. Os dois fatos culminantes, a que tivemos a ventura de assistir, neste momento, dizem bem claro da inteligência, do zelo e do devotamento de grande chefe de Estado, que V. Exa. prodigalizou, sem reservas, na conquista da casa própria para o funcionário, com os recursos que a operosa administração proporcionará ao Montepio, bem como em pról da sagrada constituição da familia. Penso, sr. Prefeito, que, em nenhuma outra parte do mundo, tenham os govêrnos cogitado de auxiliar os seus servidores na formação da familia, com empréstimos em dinheiro, na mais simples modalidade de resgate, qual seja o previsto na regulamentação ora assinada por V. Exa., E que dizer do "seguro decrescente" medida de tão grande alcance que garante à familia a posse do imóvel adquirido por seu chefe, mesmo no caso de falecimento prematuro deste.

O Montepio dos Empregados Municipais, criado há quase 60 anos, ficou, durante um certo período, reduzido a uma simples entidade, cujos únicos encargos eram a concessão de pensões e auxilios para funeral e o fornecimento de cartas de fiança, sendo de Cr$ 600,00 o valor máximo da pensão, que hoje representa o valor minimo da pensão a instituir.

Vale salientar, embora de passagem, nesta oportunidade marcante de sua vida pública, que somente V. Exa. conseguiu colocar o Montepio dos Empregados Municipais na sua verdadeira finalidade de instituição de previdência social.

A casa própria, que era tão somente uma esperança longinqua e inatingivel, embora por todos acariciada, objetivava-se apenas para alguns poucos dos mais afortunados, e, como vemos, essa época já passou. Tornou-se uma realidade impressionante nos nossos dias, quando vemos um homem de govêrno dotado de qualidades excepcionais, aferrado ao trabalho edificante, fazendo-nos sentir a ação em marcha a ação pronta e desassombrada de um chefe que procura remediar os erros do passado e preparar as bases futuras de uma sociedade equilibrada. A casa própria, que não passava de miragem, e miragem enganadora, eterna promessa de administrações passadas, é hoje uma palpitante realidade, abrindo novos horizontes aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, que, para adquiri-la, terão na "CARTEIRA IMOBILIARIA DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS", emprestimos a juros baixos e por prazos até 25 anos, prazo longo para suavizar o peso das amortizações.

Uma das dificuldades mais ponderaveis na aquisição da moradia é, indiscutivelmente, o alto valor atual dos terrenos.

A Prefeitura possui várias áreas, não compreendidas em planos de urbanização, que, se construidas, representariam inestimavel contribuição para o desafogo dessa grave questão da moradia na capital da República.

E' de tôda a conveniência encontrar solução legal que permita utilização dessas consideraveis areas desaproveitadas, dando-lhes, assim a função social que deve ser o fundamento precipuo do patrimonio do Estado.

O Montepio aspira obter a preferência para o aproveitamento de terras já incorporadas ao patrimonio da Prefeitura, para nelas fazer construir habitações para os servidores cujo trabalho é em última análise uma das parcelas do mesmo patrimonio.

Se essa pretensão for viavel, mais casas poderão ser construidas, em consequência mais servidores serão beneficiados e melhor contribuirá o Montepio na campanho do benemérito govêrno de V. Excia., para a solução do esmagador problema nesta cidade.

Sei que estou refletindo o pensamento de V. Excia. e de seu govêrno, no qual se vê integrada, sem reservas, a Administração do Montepio dos Empregados Municipais. Graças à presença de V. Excia., Sr. General Mendes de Morais, à frente dos destinos do Distrito Federal, podemos contar com um homem de que necessitava o povo carioca para libertá-lo da rotina e dos métodos antiquados, que o vinham comprimindo e, também, a encantadora cidade do Rio de Janeiro.

Graças à presença de V. Excia., repito, é que se tornou possível a reorganização do nosso Montepio dos Empregados Municipais, em bases racionais e condizentes com os imperativos da vida atual, tornando-se uma instituição que se pode chamar de modelar e, podemos proclamar, com justificado orgulho, que nenhuma outra, no seu gênero, com ela rivaliza na prodigalidade de beneficios que distribui aos seus associados.

Com a criação das vantagens que vimos apontando, para não falar em tantas outras que se inserem no texto daquelas leis, facilitando a vida dos servidores municipais, proporcionou V. Excia., aos que têm amor à familia e aos que se preocupam com o dia de amanhã, o direito de morrer tranquilos.

E pode V. Excia. estar certo de que ninguem se esmerou, mais do que V. Excia., em dotar cabalmente o Montepio dos Empregados Municipais de leis de verdadeiro amparo à familia do servidor da Municipalidade do Distrito Federal, preservando-a, assim, das ciladas do infortunio.

As administrações valem mais pelo que realizam do que pelo que projetam. O govêrno de V. Excia., sem estabelecer distinção na origem das idéias, empenha-se em executar aquelas que, vindo de onde vierem, satisfaçam o bem público.

Essa preocupação de fazer, de executar, de realizar, é que consagra, na boca do povo, o seu fecundo govêrno, que ficará na história do Distrito Federal, como um exemplo de realizações concretas, de quanto pode a vontade de uma administração orientada e votada ao bem comum.

O agradecimento do prefeito

Emocionado com a manifestação, falou o prefeito Mendes de Moraes que disse da satisfação do seu ato. Há muito que o funcionalismo municipal precisava de maior amparo. Hoje, dou-me como satisfeito e bem pago de minha administração, pois a Regulamentação da Carteira Hipotecária representa para os servidores da Prefeitura o ensejo de maior conforto aos seus, como tambem, permite que se formem novas gerações em favor de um Brasil mais forte.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sêm repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7168

SÃO CRISTOVÃO
Zona Industrial e Portuária — Vende-se grande propriedade com 2.200 metros quadrados, junto ao Cais do Porto. Informações pelo telefone 58-1443.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 13 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 8.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Recebido o presidente Dutra sob entusiasticas aclamações populares

(Conclusão da 1.ª página)

chegada o presidente da República passou em revista o Tiro de Guerra e Escolas Locais que, em formatura, prestaram-lhe significativa homenagem.

Após essas cerimônias de recepção ao chefe da nação, S. Exa. se dirigiu em automóvel, acompanhado do governador Milton Campos, do ministro Pereira Lira e cel. aviador. Carlos Rodrigues Coelho, respectivamente chefe do Gabinete Civil e sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, em direção à cidade de onde foi festivamente recebido pela população local. Da comitiva presidencial fazem parte ainda o ministro da Agricultura, senador Novais Filho, ministro interino da Educação, o sr. Eduardo Rios Filho, ministro Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, senador Alfredo do Neves, comandante Barreto Assunção e capitão Pedro Pessoa Almeida, ajudante de ordens, deputado Euvaldo Lodi, sr. Ernani Braga, capitães Anibal Amazonas e Aires Ricardo de Castro.

Entusiástica recepção da população de Januária ao Presidente Dutra

JANUARIA, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Dutra recebeu as mais espontâneas e expressivas homenagens demonstradas pelo povo mineiro. Na Praça principal da cidade via-se armado um grande arco com a legenda: "Januária sauda o seu benfeitor e redentor do São Francisco". A entrada da cidade S. Exa. saltou do automóvel e em companhia do governador Milton Campos, bem como de sua comitiva, fez o restante do percurso a pé sob aclamações entusiásticas da multidão calculada em cerca de quarenta mil pessoas. Ao chegar em frente à Prefeitura, o presidente da República foi saudado pelo sr. Narbal Montalvão. Após, o presidente Dutra teve oportunidade de inaugurar o seu retrato na Prefeitura de Januária, ocasião em que usou da palavra o prefeito Mário Lisboa que enalteceu as realizações do atual Governo. Depois foi oferecido um "lunch" na residência do prefeito local e em seguida S. Exa. inspecionou o cais de atracação e teve oportunidade de visitar o Hospital Regional de Januária.

Banquete oferecido ao Presidente da República

JANUARIA, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois de numerosas inspeções e visitas às realizações empreendidas pelo atual govêrno, o presidente da República compareceu ao banquete oferecido em sua honra ,na Prefeitura local. Durante o ágape usaram da palavra o cônego Sebastião de Queiroz, o representante dos municípios vizinhos, sr. Geraldo Ribas e por fim, agradecendo em nome de S. Exa., o senador Novaes Filho, ministro da Agricultura que proferiu belo improviso no qual analisou os problemas da região e destacou o significado da obra imperecível iniciada pelo presidente Dutra.

Pernoite em Pirapora

JANUARIA, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Dutra seguirá ainda hoje para Pirapora, onde pernoitará. Em Pirapora, além do governador Milton Campos estará também presente o governador Coimbra Bueno, do Estado de Goiás.

O primeiro presidente da República a percorrer o Vale do São Francisco

JANUARIA, 17 (De Fernando Marinho, enviado especial da Agência Nacional) — Nesta sua visita à região banhada pelo médio São Francisco, o presidente Dutra que é o primeiro presidente da República a percorrer esta Zona, quis conhecer duas das principais cidades mineiras ribeirinhas: Januária e Pirapora onde também estão sendo executadas obras compreendidas no plano de aproveitamento econômico do Vale. Ao mesmo tempo o chefe do Govêrno inspecionará outros trabalhos projetados e de real significação para a vida das cidades marginais, como seja o cais de atracação em Januária e os Hospitais Regionais aqui e em Pirapora. Sobrevoando a região, vemos contrastes surpreendentes no "facies" do Vale que podemos dizer nos oferece aspectos completamente diversos, tanto do Alto São Francisco, como no Médio e Baixo São Francisco. A natureza contrasta violentamente. Em território baiano, nas proximidades de Paulo Afonso temos a faixa do deserto onde unicamente se divisa Canion do São Francisco como se fôsse uma erupção vulcânica. O terreno é planície sem fim, mas o rio corre a 30 pés de profundidade da superfície da terra. A Caatinga e o chique-chique são a única vegetação. O resto é areia e terra árida onde o homem, na expressão feliz do sr. Pedro Aleixo, "é o maior do que tudo, mesmo do que a própria terra". Entre Pirapora e Januária, deslumbramos com a visão do Vale. Visão ampla onde a vegetação rebenta vigorosa sob as barrancas vermelhas do rio. De lado a outro do rio estende-se a várzea fertil e imensa à espera da fecundação do homem. O rio São Francisco, na verdade, é o rio da civilização brasileira. Navegável em longo trecho, entre Olivas e Bahia, o rio tem um destino histórico. Na obra que o Govêrno federal está executando há dois aspectos distintos e dois empreendimentos também distintos: um, o industrial; outro, o social. Paulo Afonso é um empreendimento técnico para a captação do potencial hidro- elétrico e a sua distribuição em cabos de fôrça que se estenderão a cinco Estados da Federação. Isto beneficiará uma área de seiscentos mil quilômetros. No vale, o emprendimento é social objetivando a recuperação social e econômica da Região. O plano de realizações forma um todo mas na realidade é nitidamente de aspectos e execução distintos. Em Paulo Afonso, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco executa o projeto de montagem da usina de fôrça, no Vale, e a Comissão do Vale do São Francisco, superintende os trabalhos. No Vale, a primeira etapa é o saneamento e a profilaxia das populações da região. Os hospitais que o presidente da República visitará, alguns em construção, como o de Januária, outros concluidos como os de Pirapora e Bocaiuva, constituirão uma rêde de estabelecimentos semelhantes em tôda a extensão do Vale até Pernambuco. Em Januária já está construido o cais de atracação, que muito representa para a melhoria da navegação fluvial neste trecho do São Francisco. Outro importante empreendimento que o presidente Dutra inspecionará é o prolongamento dos trilhos da Central do Brasil que atravessarão o rio em Pirapora para estabelecer ligação ferroviária com o Estado de Goiás".

A partida do Presidente Dutra

Seguiu, ontem, pela manhã, para o Alto do São Francisco, o presidente da República, numa viagem de inspeção às importantes obras que ali se realizam presentemente. O chefe da Nação visitará as cidades de Pirapora, Januária e Bocaiuva. Como membros da comitiva presidencial, acompanharam o general Eurico Dutra, as seguintes pessoas: os ministros Novaes Filho, da Agricultura, Eduardo Rios, interino da Educação; ministro José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República; senador Alfredo Neves; ministro Henrique Coutinho; sr. Ernani Braga, presidente do SESP; deputado Euvaldo Lodi; cel. av. Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do gabinete militar da Presidencia da República; comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens do chefe do govêrno, e os capitães aviadores Pedro Pessoa e Anibal Amazonas. Estiveram presentes ao embarque altas autoridades, entre as quais o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho e interino da Justiça; general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da Presidencia da República; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República; brigadeiro Netto dos Reis; senador Vitorino Freire; sr. Ovídio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; sr. Lopo de Carvalho e Paulo Lira, sub-chefes do gabinete civil da Presidência da República; cel. Gilberto Marinho, secretario do Interior da Prefeitura; deputados Sigefredo Pacheco e Paulo da Silveira Ramos, capitão Clóvis Nova da Costa, sr. João Ayres Camargo, Orris Barbosa, Heitor Muniz, Azevedo Pio, Armando Falcão, Miguel Bahury e José Cunha Ribeiro.

Será inaugurado o busto do General Dutra

PIRAPORA, 17 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O prefeito desta cidade decretou, hoje, feriado municipal em homenagem ao presidente Eurico Dutra. Nesta sua viagem à região do médio São Francisco, o chefe da nação inspecionará as obras já executadas e as que se acham em andamento no Vale, compreendendo hospitais regionais, aqui e em Januária, os armazens de expurgo e a construção de portos locais. A cidade apresenta desde cedo um aspecto festivo, pois é a primeira vez que um presidente da República visita esta região. Entre as solenidades programadas inclui-se a inauguração de um busto do general Eurico Gaspar Dutra com a inscrição "Redentor do São Francisco".

NEGÓCIOS — IMOBILIARIOS — COMPRA E VENDA
—— JOSE' A. R. MENDONÇA ——
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

RIXA QUE SE DEGENERA EM SANGUE

(Conclusão da 1.ª página)

zendo dois disparos contra o colega, que, abrigando-se por trás de um poste, conseguiu sair incolume.

Prêso

O fato ocorreu nas proximidades do Grupo de Obuzes 155, tendo para ali acorrido inúmeros militares daquela Unidade, entre eles, o aspirante Seixas, que efetuou a prisão em flagrante dos sargentos.

Apresentados ao comissário Gedeão, no 25.º D.P., Virginia Paredes Vitor e seu esposo, sargento José Vitor, foram autuados, na forma da lei.

Está em adiantado estado de gestação

Solicitada uma ambulância ao Hospital Carlos Chagas, d. Elzir foi removida para aquele nosocômio, onde ficou internada em estado grave, uma vez que apresentava ferimentos no abdome, região uterina e nas pernas.

Seu estado inspira cuidados, não só pela natureza dos ferimentos, como também por se encontrar em adiantado estado de gestação.

TAMBÉM DESPORTISTAS E TURISTAS ESTRANGEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

são obrigados a prestar as declarações que lhes forem solicitadas para fins de Recenseamento, incorrendo nas penas discriminadas neste Regulamento, em caso de recusa, silêncio, sonegação, falsidade ou emprego de termos evasivos ou irreverentes".

Nessas condições, não há como perdurar a dúvida.

Provas de perfuradora do S. N. R.

Devidamente corrigidas e revisadas, as provas de habilitação para perfuradora, realizadas a 8 do corrente pelo Serviço Nacional de Recenseamento, serão identificadas amanhã, dia 19, a partir das 19 horas, na sede central do S.N.R., à Av. Pasteur n.º 404 (Praia Vermelha).

Desde quinta-feira próxima, dia 22, poderão os resultados ser conhecidos nos seguintes locais: Centro: Av. Franklin Roosevelt, 166, loja A; Praia Vermelha: Av. Pasteur, 404; Laranjeiras: Rua do Catete, 252, sobrado; Botafogo: Rua Marquez de Olinda, 12; Copacabana: Rua Miguel Lemos, 44, sala 903-A; São Cristovão, 1.176, sala 211; Estácio de Sá, Rua Joaquim Palhares, 429; Tijuca: Rua Desembargador Isidro, 4; apt. 204; Vila Isabel: Rua Hipólito da Costa, 37, loja F; Meier: Rua Frederico Meyer, 11, sobrado; Penha: Trav. Etelvina, 2, loja E; Madureira: Estrada Marechal Rangel, 188 - 1.º andar; Jacarepaguá: Rua Cândido Benicio, 50 - 1.º andar; Realengo: Rua Muniz de Souza, 35, sobrado; Campo Grande: Av. Cesário de Melo, 1188, apt. 201; Santa Cruz: Rua Porangaba, 26.

SUICIDOU-SE A JOVEM DOMESTICA

(Conclusão da 1.ª página)

o comissário Machado Junior apurar as causas do suicidio. Nada de positivo obteve, tendo o major Prestes Pacheco, patrão da tresloucada, declarado que a mesma, ultimamente, vinha apresentando sintomas de desequilibrio mental.

Deixou um bilhete

No momento em que os funcionários da Assistência Policial transportavam o corpo para o "rabecão", encontraram nas vestes da inditosa jovem um bilhete. Estava assim redigido: "Bem vou fazer minha despedida para nunca mais com muito sentimento de deixar minha mãezinha e irmãos, mas chega de viver aborrecida e de viverem se incomodando comigo. Queria ir embora para minha terra mas achei que ia custar muito. Mãezinha querida tem que se conformar. Tudo que fôr meu levar para ela. Fazer o favor. Adeus".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 15 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

KEAMOR!, MURMURIO E CABANA, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

A MANHÃ no Turfe

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Hanibal (G. Costa), Flim (O. Macedo), Camelot (L. Rigoni), Laurina (J. Tinoco), Line (G. Costa), Normalista (L. Rigoni) e Cumberland (D. Ferreira) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.

1.º — Hanibal, G. Costa, 58.
2.º — Dixie, P. Machado, 53.
3.º — Borrachudo, A. Nery, 54.
4.º — Tusca, J. Tinoco, 52.
5.º — Aldean, A. Brito, 54.
6.º — Maresia, D. Moreira, 54.
7.º — Rolante, J. Martins, 50.
Não correu: Fanita.
Tempo — 91".
Diferenças — 1 corpo e 1|2 e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla (34) — Cr$ 70,00.
Placés — Cr$ 23,00 e Cr$ 37,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 510.390,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha.
Tratador — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Borrachudo	7.762	28,00
2 Rolante	900	225,00
3 Fanita	N|C	
4 Tusca	3.370	64,00
5 Hanibal	6.343	34,00
6 Maresia	2.989	72,00
7 Aldean	2.692	90,00
8 Dixie	2.841	76,00
Total	26.957	

DUPLAS

11	374	435,00
12	3.749	43,00
13	3.936	41,00
14	2.918	56,00
22	N|C	
23	3.830	42,00
24	1.899	86,00
33	919	177,00
34	2.331	70,00
44	371	438,00
Total	30.327	

2.º PAREO

1.º — Flim, O. Macedo, 50.
2.º — Medon, J. Araujo, 52.
3.º — Jugo, C. Souza, 56.
4.º — Bourgo, O. Castro, 52.
5.º — Leviana, P. Coelho, 53.
6.º — Portugal, E. Silva, 54.
7.º — Princezinha, W. Andrade, 56.
9.º — Lavinia, A. Brito, 50.
10.º — Eu, L. Mezaros, 55.
11.º — Isis, J. Martins, 52.
12.º — Cricaré, C. Brito, 54.
13.º — Amir, R. Freitas F.º, 54.
Não correram: Apoti e Grey Peter.
8.º — Ibaé, A. Neri, 52.
Tempo — 84" 4|5.
Diferenças — 1 corpo e 1|2 e pescoço.
Ponta — Cr$ 77,00.
Dupla (23) — Cr$ 46,00.
Placés — Cr$ 22,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 666.910,00.
Proprietário — Maria B. Pereira da Silva.
Tratador — Arnaldo Marques.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR

1 Bourgo	3.342	91,50
2 Ibaé	907	337,50
3 Cricaré	1.508	203,00
4 Flim	3.992	77,00
5 Leviana	563	544,00
6 Eu	5.143	59,50
7 Apoti	N|C	
8 Princezinha	4.517	68,00
9 Amir	490	625,00
10 Medon	6.959	44,00
11 Grey Peter	N|C	
12 Isis	1.297	236,00
13 Portugal	1.770	173,00
14 Lavinia - Jugo	7.777	39,00
Total	38.265	

DUPLAS

11	740	241,00
12	1.785	101,00
13	2.301	78,50
14	1.828	99,00
22	1.371	132,00
23	3.906	46,00
24	2.872	63,00
33	1.882	96,00
34	4.287	42,00
44	1.598	113,00
Total	22.579	

3.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º — Camelot, L. Rigoni, 55.
2.º — Argonauta, J. Tinoco, 49.
3.º — Lovelace, O. Ulloa, 55.
4.º — Elan, D. Ferreira, 55.
5.º — Islete, A. Ribas, 55.
Não correu: Mediador.
Tempo — 101" 2|5.
Diferenças — Focinho e focinho.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (23) — Cr$ 80,00.
Placés — Cr$ 15,00 e Cr$ 28,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 476.970,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Muzuzo
6.º PAREO — Changa
7.º PAREO — Karbolito
8.º PAREO — Aciram

Tratador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Elan	22.975	19,00
2 Camelot	17.659	25,00
3 Argonauta	6.964	64,00
4 Mediador	N|C	
5 Islete	3.119	142,00
6 Lovelace	5.011	89,00
Total	55.728	

DUPLAS

12	10.256	22,00
13	4.561	49,00
14	4.845	46,00
23	2.799	80,00
24	3.760	60,00
34	1.320	170,00
44	482	463,00
Total	28.023	

4.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 3.250,00.

1.º — Laurina, J. Tinoco, 50.
2.º — Selvático, L. Rigoni, 55.
3.º — Laturno, A. Ribas, 58.
4.º — Punitaqui, O. Ulloa, 54.
5.º — Perlino, N. Motta, 54.
6.º — Landa, S. Câmara, 52.
7.º — Luchon, S. P. Ribeiro, 53.
Não correu: Umoristico.
Tempo — 94".
Diferenças — 1 e 1|2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 17,50.
Dupla (14) — Cr$ 20,00.
Placés — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.004.620,00.
Proprietário — C. G. da Rocha Faria.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Bombo — Miralda — Thais
La Malinche — Japu — Luarlinda
Strategy — Jerivá — Jurujuba
Jo-Jo — Istar — Taruman
Helas — La Fleche — Altamisa
Keamor! — Gold Mary — Monte Castello
Murmurio — Philidor — Orestes
Cabana — Lover's Moon — Palmeiras

Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Punitaqui — Laurina	29.746	17,50
2 — Laturno	3.103	168,00
3 — Perlino	958	527,00
4 — Landa	3.699	143,00
5 — Luchon	1.521	342,00
6 — Selvático	26.018	20,00
Total	65.075	

DUPLAS

11 —	5.472	44,00
12 —	2.504	92,00
13 —	3.597	67,00
14 —	11.782	20,00
22 —	229	1.047,00
23 —	940	255,00
24 —	1.680	143,00
33 —	296	810,00
34 —	3.359	71,00
Total	29.979	

5.º PAREO

1 500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — 3.250,00 — Betting.

1.º — Lipe, G. Costa, 56 ks.
2.º — Night Club, P. Coelho, 52 ks.
3.º — Dracula, J. Martins, 51 ks.
4.º — R. do Sul, D. Moreira, 58 ks.
5.º — Cauteloso, B. Ribeiro, 52 ks.
6.º — Napoleão, J. Portilho, 56 ks.
7.º — Lizete, U. Cunha, 47 ks.
8.º — Irak, D. Ferreira, 58 ks.
9.º — Polidor, E. Cardoso, 51 ks.
10.º — El Alamein, E. Silva, 52 ks.
11.º — Ival, J. Araujo, 50 ks.
12.º — Xiriscal, A. Brito, 50 ks.
13.º — Arsenal, N. Motta, 52 ks.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Não correram: Jarina e Borrachudo.
Tempo — 97".
Diferenças — 1 corpo e 1|2 corpo.
Ponta — Cr$ 91,00.
Dupla (13) — Cr$ 96,00.
Placés — Cr$ 34,00, 45,00 e 27,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.235.830,00.
Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

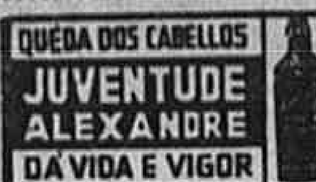
1 — Lipe	6.287	91,00
3 — El Alamein	7.444	77,00
4 — Dracula	8.286	69,00
6 — Night Club	3.231	177,00
7 — Ival	3.582	160,00
8 — Irak	12.508	47,00
9 — Lizete	962	596,00
10 — Napoleão	4.809	119,00
11 — Xiriscal	2.157	266,00
12 — Rolante do Sul	14.289	40,00
13 — Cauteloso	4.736	121,00
14 — Polidor	1.738	330,00
15 — Arsenal	1.656	346,00
Total	71.665	

DUPLAS

11 —	700	493,00
12 —	3.529	96,00
13 —	3.698	91,00
14 —	5.833	58,00
22 —	1.316	223,00
23 —	3655	68,00
24 —	6.342	33,00
33 —	2.602	130,00
34 —	10.241	33,00
44 —	3.946	86,00
Total	42.262	

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 12,50 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.



6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — 6.000,00 — Betting.

1.º — Normalista, L. Rigoni, 55 ks.
2.º — Fiorena, J. Tinoco, 53 ks.
3.º — Diva, S. Ferreira, 55 ks.
4.º — D. Cristina, C. Moreno, 53 ks.
5.º — Bizarra, D. Moreira, 55 ks.
6.º — Ida, O. Macedo, 55 ks.
7.º — Tabaroa, P. Coelho, 55 ks.
8.º — La Conga, O. Castro, 55 ks.
9.º — Indaba, S. P. Ribeiro, 55 ks.
10.º — Ninive, L. Mezaros, 55 ks.
11.º — Nacelle, E. Silva, 55 ks.
Não correram: Honey Chile e Diavola.
Tempo — 83 4|5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta Cr$ 32,00
Dupla (13) — Cr$ 27,00.
Placés — Cr$ 12,00, 13,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.177.020,00,00.
Proprietário — J. G. Paiva.
Tratador — Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Fiorena	12.343	44,00
2 — Tabaroa	911	592,00
3 — Indaba	489,00	916,00
5 — Ida	1.313	411,00
6 — Ninive	1.610	335,00
7 — Normalista	16.644	32,00
8 — D. Cristina	11.231	48,00
9 — Nacele	525	1.028,00
10 — La Conga	5.678	91,00
11 — Bizarra	981	550,00
12 — Diva	15.638	34,50
Total	67.463	

DUPLAS

11 —	416	824,00

(Conclui na página seguinte)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 12,50 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Bombo	C. Moreno	56	2.º/12 p. Assungui	20-5	1.000	60 4|5	GL	2-2	Deve ganhar agora	P. Antipas e Xoxó	4 M. C.	S. Paulo	L. S. Bastos	Luiz Tripodi	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
" Arrabalero	J. Portilho	56	11.º/11 p. Icatu	3-12	1.500	100"	AP	P-1	Bom reforço	Haddock e La Pintada	4 M. C.	R. Janeiro	A. Cavalcanti	Idem	Br., faixa roxa, mgs. az. e bt. ouro
2—2 Edorma	J. Martins	54	7.º/9 p. Jequitiaia	8-6	1.400	92 3|5	AL	2-4	Não nos agrada	Pizarro e Ormanda	4 F. A.	Paraná	H. Penteado	M. J. Oliveira	Br., brçs. azuis e bt. enc.
3 Barcena	L. Mezaros	56	9.º/12 p. Assungui	20-5	1.000	60 4|5	GL	2-2	Não gostamos	Punch e Barbazona	4 M. C.	M. Gerais	J. B. Padilha	W. Costa	Enc. e azul e bt. enc.
4 Vineta	P. Tavares	54	5.º/9 p. Jequitiaia	8-6	1.400	92 3|5	AL	2-4	Pode surpreender	Acuty e Corena	4 F. C.	Pernambuco	Campos - Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bt. ouro
3—5 Thais	S. P. Ribeiro	54	3.º/6 p. Molta	11-6	1.000	62 4|5	GP	2-3	Melhorou algo	Coroado e Marajó	4 F. C.	Pernambuco	C. Barros Lima	João Piotto	Verde, suspensorios e mgs rosa
6 Jalisco	J. Tinoco	56	7.º/10 p. Cati	27-11	1.400	87 1|5	GL	1 1|2-2	Corre mais na areia	Singapore e Tia King	4 M. C.	S. Paulo	St. Federal	S. Antonucci	Azul, mangas e bt. preto
7 Rabula	U. Cunha	56	12.º/12 p. Assungui	20-5	1.000	60 4|5	GL	2-2	Não acreditamos	Galan e Kediva	4 M. C.	R. Janeiro	S. L. Machado	Waldir Silva	Branco
4—8 Muzuzo	Não corre	56	10.º/12 p. Assungui	20-5	1.000	60 4|5	GL	2-2	Não corre	R. Dancer e Darlingo	4 M. C.	S. Paulo	St. Newmarket	C. Rosa	Lilás e cruz S. André o...
9 Musa	X X X	54	2.º/9 p. Jequitiaia	8-6	1.400	92 3|5	AL	2-4	Vem de boas atuações	Tallboy e Sweetheart	4 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
" Miralda	X X X	54	8.º/9 p. Jequitiaia	8-6	1.400	92 3|5	AL	2-4	Adversária de respeito	Gallant Fox e Impetus II	4 F. T.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: BOMBO — MIRALDA — THAIS — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Premios: 4.500,00 e 5% ao criador do Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ vencedor — E'guas nacionais de 4 anos, sem de 4 anos, sem mais de 1 vitória no vitória no país —

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 La Malinche	C. Moreno	56	2.º/6 p. Molta	11-6	1.000	62 4|5	GP	2-3	E' a favorita do páreo	Brunorb e La Bidu	4 F. C.	R. G. Sul	E. J. de S. Paulo	J. B. Castanheira	Rosa, mangas e bt. preto
2 Luarlinda	P. Tavares	56	1.º/8 p. Poranga	16-10	1.300	82"	GL	1-1	Reaparece bem preparada	Vergilius e Beldad	4 F. A	S. Paulo	R. da S. Campos	M. de Almeida	Verde, faixa e bt. solferino
2—3 Demoiselle	L. Mezaros	56	1.º/5 p. Jequitiaia	22-4	1.400	92"	AL	1|2-3	Pode repetir	Caaimbé e Siberia	4 F. C.	R. Janeiro	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
4 Japu	L. Leighton	56	5.º/6 p. Molta	11-6	1.000	62 4|5	GP	2-3	Trabalhou regularmente	Punch e Glass Milk	4 F. C.	M Gerais	Stud Mineiro	Cel. Gomez	Enc., cruz e bt. preto
3—5 Poranga	R. Freitas F.º	56	10.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4|5	GL	1|2-3	Não nos agrada	Foxchase e Catiara	4 F. C.	M. Gerais	Almeida-Rabelo	M. de Araujo	Br., estrela azul, mgs. e bt. grenat
6 Aléa	X X X	56	3.º/9 p. Jaboticaba	25-3	1.400	92 1|5	AP	2-3|4	Bom azar	Haddock e Victorita	4 F. A.	Paraná	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
4—7 Jequitiaia	J. Tinoco	56	1.º/9 p. Musa	8-6	1.400	92 3|5	AL	2-4	Corre mais na areia	Albatroz e Zagala II	4 F. C.	S. Paulo	Benjamin Braga	J. E. de Souza	Azul, cinto e brçs. perola
8 Hazy	S. P. Ribeiro	56	5.º/9 p. Elide	8-6	1.400	89 4|5	AL	P-1|2	Melhorou algo	Sargento e Easy	4 F. A.	S. Paulo	Michel Zouain	Mariano Salles	Ouro, cinto e bonet verde
9 Dobruna	L. Rigoni	55	8.º/8 p. Uganda	19-3	1.000	61"	GL	3|4-2	Não gostamos	Raymundo e Jamaica	4 F. C.	Paraná	R. L. Occhioni	R. Carrapito	Azul, susps., mgs. e bt. preto

NOSSAS INDICAÇÕES: LA MALINCHE — JAPU — LUAR LINDA — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 4 anos, sem mais de três Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jurujuba	C. Moreno	56	6.º/6 p. Arari	14-5	1.000	59 3|5	GL	1|2-2	Corre bem na grama	Maranta e Relinga	4 F. C.	S. Paulo	I. L. Pinto	J. Lourenço F.º	Ouro, cruz, braçadeiras e bt. azul
2—2 Alpina	S. Ferreira	56	7.º/8 p. Jac.-assu	10-6	1.500	95 4|5	AM	P-3	Tambem gosta da grama	Grease Paint e Caoba	4 F. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.º	Enc., estrelas, mgs. e bt. ouro
3—3 Itatiaia	D. Ferreira	56	5.º/6 p. Jutiandia	1-5	1.600	100 4|5	GP	1-C	Volta em boas condições	S. Wonder e Bountiful	4 F. C.	S Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
4 Strategy	G. Costa	52	6.º/9 p. Elide	8-6	1.400	89 4|5	AL	P-1|2	Nossa preferida	B. Hissar e S. Away	4 F. C.	S. Paulo	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
4—5 Jerivá	O. Ulloa	56	2.º/6 p. Arari	14-5	1.000	59 3|5	GL	4-2	E' francamente da grama	Maranta e Xal	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
6 Elide	J. Tinoco	56	1.º/9 p. Má	8-6	1.400	89 4|5	AL	P-1|2	Pode repetir	B. Toni e Yucoá	4 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. horizontais

NOSSAS INDICAÇÕES: STRATEGY — JERIVA' — JURUJUBA — PONTA 4 — DUPLA 34

QUARTO PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Jo-Jo	E. Silva	56	8.º/9 p. Jamary	20-5	1.600	100 3|5	AL	2-3	Levam na certa	Bosphore e Venus III	4 M. C.	S. Paulo	Dario de Almeida	E. Pereira F.º	Azul, cruz br. e bt. enc.
" Janota	A. Neri	56	4.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3|4-C	Bom reforço	Bosphore e Versailles	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
2 Grão Pará	P. Simões	56	8.º/8 p. Jac.-assu	10-6	1.500	95 4|5	AM	P-3	Gosta da distancia	Foxchase e Donka	4 M. A.	M Gerais	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
2—3 Jangadeiro	O. Ulloa	56	7.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3|4-C	Já andou melhor	Singapore e L'Atlantide	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Taruman	A. Barbosa	56	2.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3|4-C	Está bem preparado	Diagoras e Bienhemia	4 M. A.	Pernambuco	Rodolpho Tenius	F. P. Schneider	Enc. e estrelas brancas
5 Jolie	O. Serra	56	4.º/9 p. Elide	8-6	1.400	89 4|5	AL	P-1|2	Não nos agrada	Albatroz e Aspasie	4 M. C.	S. Paulo	Stud Ventura	M. de Araujo	Enc., ouro e azul e bt. azul
3—6 Pilantra	J. Tinoco	56	7.º/7 p. Veludo	2-4	1.300	78"	GL	C-1	Só como surpresa	Mossoró e Itacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A. Simões Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
7 Aviador	L. Mezaros	56	10.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3|4-C	Melhorou algo	Uyapi e Tanguarina	4 M. C.	Pernambuco	Stud Jumar	Red. Freitas	Marron, mgs. e bt. enc.
" Rio Bonito	J. Araujo	56	1.º/9 p. Molta	30-4	1.400	90 3|5	AP	1|2-1	Corre mais na areia	Rio Tinto e Acatuya	4 M. C.	Pernambuco	J. L. de Freitas	Idem	Enc., mangas e bt. preto
4—8 Jeffy	G. Costa	56	3.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3|4-C	Tambem prefere a areia	Bosphore e Palmeira	4 M. C.	S. Paulo	P. L. Machado	A. Cardoso	Pr., cinto e bt.enc.,pr. e branco
9 Istar	C. Moreno	56	4.º/7 p. B. Boy	22-4	1.000	60 2|5	GL	1|2-1	E' francamente da grama	Jecyron e Salambô	4 M. C.	Pernambuco	W. Monteiro	G. Feijó	Br. e costuras azuis
" Don Padija	D. Moreira	56	5.º/10 p. Lord Polar	3-6	1.300	83"	AL	3|4-C	Vai ajudar o companheiro	Galeon e Adalina	4 M. C.	R. G. Sul	J. R. Pinto	Idem	Azul e br. qdrs., mgs. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: JO-JO — ISTAR — TARUMAN — PONTA 1 — DUPLA 14

QUINTO PAREO — PREMIO VIEIRA SOUTO — Às 15,05 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 vitórias no país — Pesos da tabela
anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 La Fleche	O. Ulloa	58	2.º/6 p. Jutiandia	1-5	1.600	100 4|5	GP	1-C	E' uma das forças do páreo	Santarem e Flecheise	3 F. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—2 Helas	D. Ferreira	62	1.º/8 p. La Coruna	21-5	1.600	96 3|5	GL	3-1	Nossa preferida	Rio Tinto e Xilili	4 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em listas hts
3—3 Altamisa	E. Moreira	53	3.º/5 p. Cabo Frio	11-6	1.600	101"	GP	3-2	Adversária de respeito	Alvis e Grosera	3 F. C.	R. G. Sul	Pareto - Gomes	Cel. Gomez	Azul e enc., e bt. branco
4 Nevasca	I. Souza	53	7.º/9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3|5	GL	3-2	Não acreditamos	R. Dancer e Catalpa	3 F. C.	S. Paulo	E. B. A. dos Reis	Miguel Gil	Br., mgs. e bt. laranja
4—5 Noticia	L. Rigoni	53	11.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4|5	GL	2-1	Pode surpreender	K. Salmon e Goleta	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
6 Vit. do Palmar	C. Moreno	51	2.º/6 p. Fulvia	10-6	1.400	89 4|5	AM	2-5	Não gostamos	Duplicate e Abundance	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. de Oliveira	A. Cardoso	Br. e azul em diag.,mgs. az. e bt. br.

NOSSAS INDICAÇÕES: HELAS — LA FLECHE — ALTAMISA — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Gold Mary	J. Tinoco	54	5.º/8 p. Saraninha	4-6	1.200	74 1|5	GL	3-1	Corre bem na grama	Sunset e Cadenera	2 F. C.	S. Paulo	Jayme Santos	G. Feijó	Verde, mangas grenat e bt. rosa
" Oculta	D. Moreira	54	5.º/8 p. Rangoon	30-4	1.200	76 3|5	AP	1-5	Ótimo reforço	P. Barn e Abundance	2 F. C.	S. Paulo	W. Monteiro	Idem	Branco e costuras azuis
2 Kaifa	N. Motta	54	3.º/8 p. Saraninha	4-6	1.200	74 1|5	GL	3-1	Melhorou algo	Lunar e Miss Chelita	2 F. T.	S. Paulo	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
2—3 Onéa	O. Macedo	54	3.º/4 p. Volage	8-6	1.400	90 3|5	AL	1-3|4	Só como surpresa	K. Salmon e Santita	2 F. T.	S. Paulo	H. de Souza	O proprietário	Enc., mangas cinza e bt. preto
4 Elaegi	X X X	54	4.º/4 p. Volage	8-6	1.400	90 3|5	AL	1-3|4	Não nos agrada	Alibi e Egide	2 F. A.	R. Janeiro	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
5 Oistria	O. Serra	54	5.º/7 p. Gambrinus	3-6	1.200	77 2|5	AL	2 1|2-1 1|2	Não gostamos	Ugelo e Istria	2 F. C.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e braçadeiras pretas
3—6 Keamor!	L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	S. Wonder e O. Love	2 F. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
7 Lacimia	C. Moreno	54	2.º/7 p. Gambrinus	3-6	1.200	77 2|5	AL	2 1|2-1 1|2	Bom azar	Pike Barn e Aida	2 F. C.	S. Paulo	Ernesto Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em pdrs.,mgs. e bt.ouro
8 Chacota	L. Leighton	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Chasco e Concordancia	2 F. C.	R. Janeiro	J. H. F. Bahia	Cel. Gomes	Azul, ombros e punhos enc.
4—9 M. Castello	O. Ulloa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Adversária de respeito	Formasterus e Sahy	2 F. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
10 Drilia	D. Ferreira	54	3.º/7 p. Gambrinus	3-6	1.200	77 2|5	AL	2 1|2-1 1|2	Não é impossivel	Maharajá e P. Story	2 F. C.	Paraná	M. Lupion	Luiz Tripodi	Verde e faixa branca
11 Changa	Não corre	54	4.º/6 p. Ocre	28-5	1.000	59 3|5	GL	3-1	Não corre	Chasco e Aguia	2 F. A.	R. Janeiro	O. Aranha	Levy Ferreira	Preto e bonet enc.
12 Bicuiba	J. Araujo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não acreditamos	Coromyth e Velleda	2 F. C.	M. Gerais	F. G. Carvalho	C. Ferreira	Preto, mgs. e bt. verde

NOSSAS INDICAÇÕES: KEAMOR! — GOLD MARY — MONTE CASTELLO — PONTA 6 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — (III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais) — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Philidor	D. Ferreira	54	2.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3|5	GL	2 1|2-2 1|2	Levam muita fé	Coroado e Bienhemia	2 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
2 Sketch	A. Barbosa	54	5.º/5 p. Osculo	8-6	1.400	90 3|5	AL	1|2-3	Só como grande surpresa	Duplicate e Ijaci	2 M. C.	M. Gerais	N. M. Carvalho	Mariano Salles	Pr. e br. em diag.,mgs.pr. e bt. pr.
2—3 Orestes	P. Coelho	54	2.º/5 p. Osculo	8-6	1.400	90 3|5	AL	1|2-3	Anda muito bem	K. Salmon e S. Sally	2 M. C.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. preto
4 Cangapé	O. Macedo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	S. Bequest e De Linea	2 M. C.	R. G. Sul	H. de Souza	O proprietário	Enc., mgs. cinza e bt. preto
3—5 Kurdo	L. Rigoni	54	6.º/6 p. Odon	5-3	800	48 3|5	GL	1-5	Não nos agrada	S. Wonder e Etincelante	2 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. hts.
6 Karbolito	Não corre	54	7.º/7 p. Algarve	4-6	1.200	74 1|5	GL	1-1|2	Não corre	Lunar e Colombella	2 M. A.	S. Paulo	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	Br., cruz Malta pr. e bt. enc.
7 Pirajui	S. Ferreira	54	7.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3|5	GL	2 1|2-2 1|2	Não acreditamos	P. Barn e Dominadora	2 M. A.	S. Paulo	E. G. Bastos	Nelson Pires	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
4—8 Murmurio	O. Ulloa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Nosso preferido	Formasterus e Merobi	2 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
9 Murmanak	I. Souza	54	4.º/7 p. Algarve	4-6	1.200	74 1|5	GL	1-1|2	Melhorou algo	Albatroz e Prateada	2 M. C.	S. Paulo	Sarah de M. Boet.	Mel. de Souza	Br., cruz e bonet azul
" Dingo	C. Moreno	54	6.º/7 p. Croydon	27-5	1.000	59 3|5	GL	2 1|2-2 1|2	Não cremos	W. Garden e Canta	2 M. C.	Paraná	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: MURMURIO — PHILIDOR — ORESTES — PONTA 8 — DUPLA 14

(Betting) — OITAVO PAREO — Pan-Americana World Airways — (XI Handicap Especial) — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Premios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 e uma taça ao proprietário do vencedor doada pela American World Airways e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país e no exterior, neste ano — Handicap

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 L. Moon	D. Ferreira	57	1.º/16 p. La Piuma	4-6	1.000	58 1|5	GL	3-P	Vem de ótimas atuações	H. Moon e L. Cup	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
" Nero	J. E. Ulloa	52	15.º/16 p. Lover's Moon	4-6	1.000	58 1|5	GL	3-P	Ótimo reforço	Ruler e Volcanica	6 M. C.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Jahu	O. Ulloa	52	8.º/16 p. Lover's Moon	4-6	1.000	58 1|5	GL	3-P	Já andou melhor	Santarem e Checa	4 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
3 Palmeiras	C. Moreno	53	4.º/9 p. Helas	21-5	1.600	96 3|5	GL	3-1	Corre muito na grama são	Sonsto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
3—4 Cabana	J. Tinoco	53	2.º/7 p. La Piuma	3-6	1.600	100"	AL	3|4-C	Nossa indicação	Haricot e Carabosse	4 F. C.	Argentina	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Enc. e preto em lts. hts.
5 Califa	S. Camara	50	5.º/8 p. Cabo Frio	30-4	1.500	97 1|5	AP	C-2	Não acreditamos	Harpalo e Vibracion	3 M. A.	S. Paulo	J. Parente Sob.	Mariano Salles	Lilás, cruz S.André,mgs. e bt. verde
4—6 Retang	L. Rigoni	56	11.º/16 p. Lover's Moon	4-6	1.000	58 1|5	GL	3-P	Melhorou algo	Requeté e Q. Tang	3 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
7 Aciram	Não corre	53	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Moonlight e Valentina	4 M. A.	R. G. Sul	Tittigliani-Solanés	G. Feijó	Verde e pr. em lts. horizontais

NOSSAS INDICAÇÕES: CABANA — LOVER'S MOON — PALMEIRAS — PONTA 4 — DUPLA 13

HORARIOS: — Pesagem 11,50 horas — 1.º Páreo 12.50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

(Corte da página de Turfe)

11 —	942 304,00
13 —	12.700 27,00
14 —	5.971 57,00
22 —	150 3.665,00
23 —	1.811 189,00
24 —	888 282,00
33 —	6.047 57,00
34 —	11566 29,00
44 —	2.023 169,00
Total	42.949

7.º PÁREO

1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 9.000,00 — 4.500 — Betting.
1.º — Cumberland, D. Ferreira, 54 ks.
2.º — Cavador, J. Tinoco, 49 ks.
3.º — Jamary, O. Ulloa, 57 ks.
4.º — N. Looses, D. Moreira, 52 ks.
5.º — Caxambu, F. Simões, 61 ks.
6.º — Aciram, L. Rigoni, 56 ks.
7.º — Itaim, C. Moreno, 53 ks.
8.º — Rio Verde, J. Portilho, 51 ks.
9.º — Segundito, R. Ribeiro, 53 ks.
10.º — Velho Rico, S. Ferreira, 56 ks.
Tempo 115 2|5.
Diferenças: — 1 corpo e 1|2 corpo.
Ponta — Cr$ 54,00.
Dupla (12) — Cr$ 48,00.
Placés — Cr$ 10,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.356.020,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.
Movimento geral das apostas — Cr$ 6.627.060,00.
Concursos — 2.331.850,00.
Pista de areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 — Cumberland . .	12.806	34,00
2 — Segundito	5.034	137,00
3 — Aciram — Cavador	32.653	21,00
4 — Velho Rico . . .	2.086	357,00
5 — Jamary — Itaim	20.338	34,00
6 — N. Looses . . .	4.387	150,00
7 — Rio Verde — Caxambu	7.976	86,00
Total	86.050	

DUPLAS

11 —	1.674	212,50
12 —	7.307	48,00
13 —	5.776	62,00
14 —	3.206	111,00
22 —	4.010	89,00
23 —	10.000	35,00
24 —	4.302	81,50
33 —	2.727	120,00
34 —	4.341	82,00
44 —	927	382,00
Total	44.480	

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES:
19 — Vencedores com 5 ponte
Rateio: Cr$ 2.841,00
BOLO DUPLO:
1 — Vencedor com 12 pontos
Rateio: Cr$ 47.239,00
BETTING JOCKEY CLUB:
37 — Vencedores. Combinação 1-7-1
Rateio: Cr$ 1.211,00
ITAMARATI SIMPLES:
205 — Vencedores. Combinação 1-7-1
Rateio: Cr$ 486,00
ITAMARATI DUPLO:
175 — Vencedores. Combinação 1-6 — 7-1 — 1-3
Rateio: Cr$ 9.154,00

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PÁREO
BOMBO — C. Moreno — 600 em 38".
EDORMA — J. Dias — 600 em 37" 3|5.
BARCENA — L. Rigoni — 600 em 39".
RABULA — J. Tinoco — 600 em 39".

2.º PÁREO
LA MALINCHE — C. Moreno — 360 em 22".
PORANGA — R. Filho — 700 em 46".
ALEA — O. Thomaz — 800 em 51" 3|5.
HAZY — S. P. Ribeiro — 600 em 40".
DOBRUNA — J. Graça — 360 em 23" 2|5.

3.º PÁREO
JURUJUBA — C. Moreno — 800 em 51".
JERIVA' — O Castro — 600 em 37" 2|5.

4.º PÁREO
GRAO PARA' — P. Simões — 360 em 22".
JOLIE — O. Serra — 600 em 37" 2|5.
RIO BONITO — J. Araujo — 360 em 23" 2|5.
JEFFY — G. Costa — 800 em 53".

5.º PÁREO
LA FLECHE — O. Uliôa — 600 em 35.
HELAS — D. Ferreira — 700 em 45".
ALTAMISA — G. Costa — 800 em 51".
NOTICIA — L. Rigoni — 800 em 52" 2|5.
VITORIA DO PALMAR — C. Moreno — 800 em 53".

6.º PÁREO
KAIFA — N. Motta — 360 em 22".
ONEA — O. Macedo — 600 em 38".
ELAEGI — S. Ferreira — 600 em 37".
OISTRIA — O. Serra — 600 em 37".
KEAMOR — L. Rigoni — 360 em 21" 2|5.
LACIMIA — C. Moreno — 360 em 23".
MONTE CASTELO — O Castro — 600 em 37" 3|5.
DRILIA — D. Ferreira — 600 em 36" 1|5.
BICUIBA — J. Araujo — 360 em 22" 2|5.

7.º PÁREO
PHILIDOR — D. Ferreira — 600 em 37" 3|5.
SKETCH — A. Barbosa — 360 em 23".
KURDO — L. Rigoni — 360 em 21" 2|5.
KARBOLITO — A. Ribas — 360 em 22".
PIRAJUI — S. Ferreira — 360 em 22" 2|5.
MURMURIO — O. Ulloa — 600 em 37" 3|5.
DINGO — I. Souza — 360 em 22".

8.º PÁREO
LOVER'S MOON — D. Ferreira — 700 em 44".
NERO — J. E. Ulibôa — 600 em 38" 2|5.
JAHÚ — O. Ullôa — 600 em 35" 1|5.
PALMEIRAS — C. Moreno — 600 em 36" 1|5.
CABAÑA — J. Tinoco — 600 em 36".
CALIFA — S. Camara — 700 em 44, ontem.
ACIRAM — L. Rigoni — 800 em 52" 2|5, ontem.



"CIMA"

RIO-CATAGUAZES

(VICE-VERSA)

Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.



O VENCEDOR DO CLASSICO "ASCOT" — ASCOT, Inglaterra — O clássico "Ascot", da tarde inaugural da temporada turfística, foi ganho por "Honorable II", que vemos na foto ao cruzar o disco, com dois corpos de vantagem sôbre "Strathspey", que foi segundo. O terceiro colocado foi "Royalist IV" (Foto UP-ACME, via aérea)

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

REVISTA DO RÁDIO

UMA REVISTA PARA OS QUE GOSTAM DE SABER TUDO O QUE SE RELACIONA COM OS ARTISTAS DO NOSSO RÁDIO!

TODOS OS FÃS DEVEM LER A

REVISTA DO RÁDIO

- Muitas fotografias de artistas
- Reportagens sensaciona.
- Curiosidades dos astros e estrêlas

SEMANALMENTE — ÀS TERÇAS-FEIRAS — CADA VEZ MELHOR!

EM TÔDAS AS BANCAS

CR$ 3,00 REVISTA DO RÁDIO R$ 3,00

Assembléia dos trabalhadores na indústria plástica

Os trabalhadores do ramo de materia plastica do Rio de Janeiro, exercendo suas atividades em mais de vinte fábricas desta capital, estão se congregando para organizarem um sindicato. Com o apoio da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas será realizada, ainda este mês, a primeira reunião preparatória, quando os referidos trabalhadores deverão fundar, inicialmente, a sua Associação profissional, para posterior reconhecimento como Sindicato.

Rádio

Heber de Bôscoli, o campeão dos auditorios, marca mais um "goal" sensacional em sua carreira



Não é no estúdio. Não é no auditório... E' diretamente da casa do ouvinte...

Sim, senhores! A Rádio Nacional está oferecendo aos seus sintonizadores o mais moderno e revolucionante programa da atualidade — "A felicidade bate à sua porta"...

Como o nome indica, êste programa, comandado por Heber de Bôscoli, o campeão dos auditórios, é transmitido, cada domingo, da residência de um ouvinte, cuja rua e número fôrem sorteados.

O bairro é sorteado com uma semana de antecedência, mas a rua e o número são "à minuta", isto é, sorteados poucos instantes antes da visita, o que determina enorme expectativa por parte de todos os moradores do bairro. Revelados a rua e o número, Heber de Bôscoli parte, imediatamente, para o local, no carro de reportagem da Rádio Nacional, levando sempre consigo, os artistas mais populares da PRE-8, a fim de brindar os moradores da casa sorteada e todo o povo que acorrer ao local, com um sensacional "show", que, às vezes, por fôrça das circunstâncias, tem que obrigar os artistas a falar e cantar trepados numa árvore ou numa janela, como ocorreu domingo passado, na Tijuca, quando foi sorteada à rua Martins Pena, n. 21, residência do casal Bruno.

Agora, portanto, todos os domingos, das dezoito e meia às dezenove e meia da noite, os ouvintes têm oportunidade de acompanhar o desenrolar dêsse programa, sob todos os aspectos inédito — "A felicidade bate à sua porta", — mais uma atração comandada por Heber de Bôscoli com a sua querida "partenaire", Yara Sales, sempre zelosa para que o marido não apanhe sereno e recomendando sempre:

— Heber, meu amor, cuidado com o sereno, bota a bôina...".

RESULTADO DO "RAID" RIO-S. PAULO DOS CARROS DA AFAMADA MARCA

MERCEDES-BENZ

Temos o prazer de comunicar aos automobilistas e aos interessados que os resultados dos testes de eficiência e economia a que foram oficialmente submetidos os carros que a afamada marca "Mercedes-Benz" está lançando no Brasil podem ser observados através do seguinte ofício do A.C.B.:



AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Ilmos. Srs.
DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S.A.
Representantes exclusivos da "MERCEDES-BENZ"
Rua Santa Luzia, 685 - 3º and. - Rio de Janeiro.

Temos o prazer de passar às mãos de VV. SS. o resumo dos resultados finais obtidos no "Raid" Rio - São Paulo realizado pelos veículos "MERCEDES-BENZ" no dia 7 de Junho de 1950 sob nosso patrocínio e fiscalização:

Veículo - Tipo	Combustível utilizado litros	Consumo médio L/100 km	Custo dos 100 km percorridos
Caminhão L-3500, 6 cil. 90 HP, carregado de 5 toneladas	Diesel	17,0	Cr.$ 12,90
Caminhão com reboque L-3500, 6 cil. 90 HP, carregado de 9 ton.	Diesel	26,5	Cr.$ 18,50
Chassis O-3500, 6 cil. 90 HP, carregado de 4 toneladas	Diesel	19,9	Cr.$ 13,90
Ônibus O-3500, 6 cil. 90 HP, carregado de 18 passageiros	Diesel	20,0	Cr.$ 14,00
Automóvel 170-S, 4 cil. 52 HP, carregado de 4 passageiros	Gazolina	9,9	Cr.$ 18,20
Automóvel 170-D, 4 cil. 38 HP, carregado de 4 passageiros	Diesel	5,9	Cr.$ 4,10

Os veículos acima usaram combustível e lubrificant fornecidos pela SHELL.

Além dos carros acima especificados tomou parte nêste "raid" um caminhão L-3500, 6 cil. 90 HP, carregado de 5 ton., usando como combustível óleo de carroço de algodão, de produção nacional, cujo resultado foi o seguinte: Consumo 21 litros de óleo por 100 km de percurso.

Os preços mencionados na última coluna foram calculados tomando-se por base somente o valor do combustível na praça do Rio de Janeiro. Assim, por exemplo, o custo da tonelada quilômetro, do caminhão L-3500, 6 cil. 90 HP foi de Cr.$ 0,024 com um consumo total de 17 litros de óleo Diesel em 100km de percurso com a carga de 5 toneladas.

Além do patrocínio e fiscalização do A.C.B. o "raid" foi observado pelos representantes da imprensa, da Moto-mecanização do Exército, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Serviço Técnico da SHELL.

Congratulando-nos com VV. SS. pelo êxito técnico e econômico dos veículos "MERCEDES-BENZ", firmamo-nos,

atenciosamente,

Rio de Janeiro. 16-6-1950.

Alfredo de Castello Freire
Secretario Geral do A.C.B.

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S.A.

RIO
Escritório: R. Santa Luzia, 685 — Grupo 303. Tel.: 52-2494 | OFICINA E SEÇÃO DE VENDA: Rua Ricardo Machado, 343

SÃO PAULO
RUA 24 DE MAIO, 207 — 5.º andar —

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1583
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

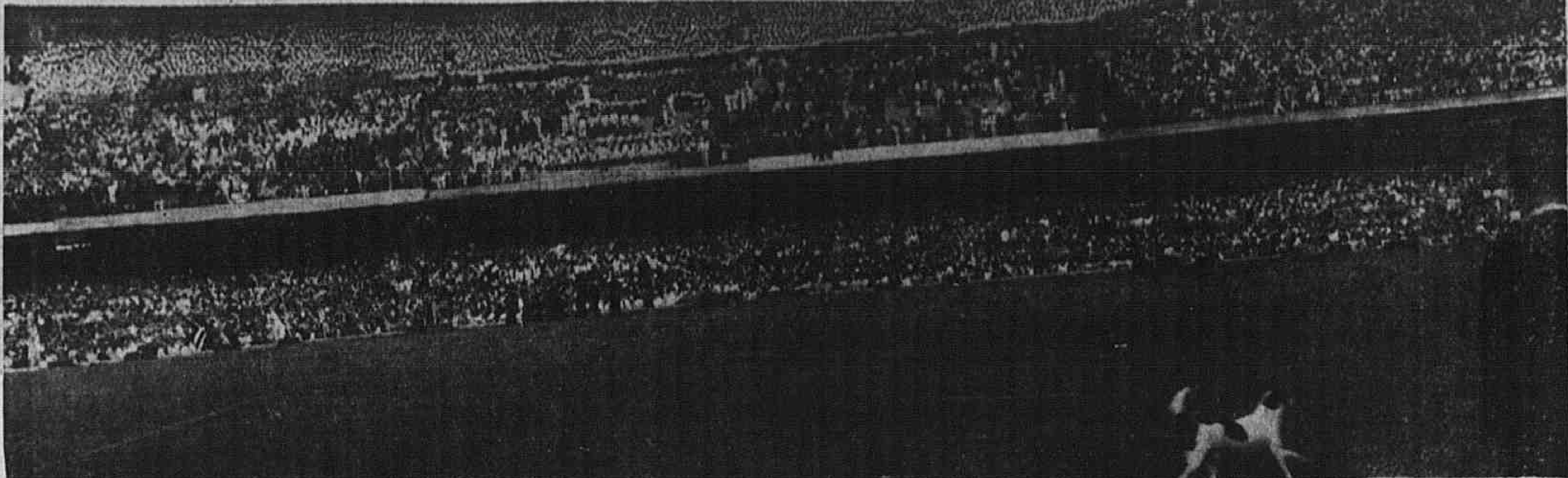
Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
Às 7 horas, de segunda a sábado.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de junho de 1950 — NÚMERO 2.727



FICOU LOTADO O "ESTÁDIO MUNICIPAL" — A inauguração oficial do "Estádio Municipal" foi sexta-feira. Ontem, porém, foi a inauguração d e fato, com a realização do prélio cariocas x paulistas. O prélio foi com entrada franca, por im posição do prefeito Mendes de Morais. Seria uma homenagem ào público. Fácil, pois, compreender que muito antes da hora marcada para o prélio, já estivesse lotado o "colosso do Derby", que a ssim recebeu o seu batismo real. Na gravura, os l eitores poderão ter uma visão de como ficou a g rande praça de desportos. Aparece um lado do estádio, um pedaço do gramado, vendo-se ainda o famoso "Biriba", correndo. (Foto de RIOS, espe cial para A MANHÃ).

DOS PAULISTAS, A PRIMEIRA VITORIA NO "MUNICIPAL"

Três a um a contagem do sucesso sôbre os metropolitanos – Augusto (2), P. de Leon e Didi, os marcadores

AS ESTRÉIAS

Muita coisa foi estreada ontem no estádio Municipal, além do próprio estádio.

O "tapete verde" sentiu as primeiras pisadas dos futebolistas nacionais; as duas redes foram balançadas pela pelota impulsionada por potentes chutes de Didi e Augusto; as duas balisas tiniram com os arremessos de Augusto e Carlyle; Gama Malcher foi o primeiro árbitro a trilar o apito no "colosso" do Maracanã; e, como não podia deixar de ser estrearam as vaias. Mario Viana foi o "homenageado" pelos tradicionais "grupos", pois teve razões para isso: é o mais antigo apitador militante dos campos cariocas.

"Taça Jules Rimet"

A linda taça "Jules Rimet" chega hoje, ao Rio. Vem com a delegação italiana.



A esquerda, o "onze" carioca, que foi batido por três a um; no centro, uma fase do prélio; e, à direita, o quadro bandeirante, que venceu no primeiro prélio disputado no Estádio Municipal

O estádio Municipal teve ontem, a sua "prova de fogo". Superlotou-se, pois, a inauguração de fato, seria feita com a realização do prélio entre as seleções de novos do Rio e de São Paulo.

Quer aqui, quer na Paulicéia, os preparativos para o primeiro choque no "gigante do Maracanã", foram grandes.

Uma vitória significaria muito, pois, ficaria registrada de modo marcante na história desportiva brasileira, já que seria a primeira na maior praça de esportes do Mundo.

A "torcida", portanto, era grande. E os nossos irmãos de São Paulo, que tanto queriam vencer, foram mais felizes, pois, conseguiram o objetivo, abatendo de modo a não deixar qualquer dúvida, os seus tradicionais rivais cariocas.

Três a um foi a contagem do prélio, que teve a presenciá-lo a maior assistência vista em campos do Continente. E, não vamos dizer, que os paulistas não fizeram jús ao triunfo. Souberam resistir bem aos rivais, não se deixando impressionar mesmo quando o "placard" lhes era adverso. Graças a isso, obtiveram o sucesso, que, como já dissemos, significa muito, valendo ao nosso ver, como um autêntico titulo.

BOM JOGO

E o prélio disputado entre as duas equipes foi dos melhores. Houve prática de bom futebol, entusiasmo e muita disciplina, tudo portanto, para tornar um "match" agradável.

A grande massa que compareceu ao Estádio Municipal, além do espetáculo magnifico que assistiu, — desfile de atletas, revoada de pombos etc., — viu ainda um bom jogo. Um grande dia pois para o público da metrópole, o que de ontem.

EMPATE NO PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase os metropolitanos atuaram com mais destaque que os paulistas e, dominaram territorialmente a sua maior parte.

Coube a Didi, abrir a contagem, inaugurando as rêdes virgens do Estádio Municipal, finalizando com sucesso uma jogada pessoal. Tentam os bandeirantes armar os seus setores, mas a marcação dos cariocas é constante, não permitindo, que os antagonistas se aproximem do seu reduto final.

EMPATAM OS PAULISTAS

Mas quando mais intenso era o dominio dos cariocas, que lutaram também contra a falta de sorte, pois, perderam boas oportunidade com bolas atiradas contra a balisa, os bandeirantes igualaram o marcador, por intermédio de Augusto, que aproveitou a oportunidade oferecida por uma escrimagem em frente à meta de Ernani.

MELHORAM OS PAULISTAS

Para o segundo periodo, os da paulicéia retornam ao gramado, com Leopoldo em lugar de Brandãozinho. Essa modificação foi acertada porque Leopoldo passou a jogar adiantado, requerendo dos defesas cariocas maior atenção.

Mas o jogo apresentou-se equilibrado até a metade desta fase, quando os componentes da nossa intermediária, demonstraram cansaço, facilitando as investidas dos avantes contrários.

PONCE DE LEON DESEMPATA

Quando faltavam 15 minutos para o final do encontro os bandeirantes conseguem atingir o arco carioca, agora guarnecido por Luiz, marcando o desempate. Foi Ponce de Leon, o autor da façanha que, iludindo Sula dentro da área atirou sem posibilidade de defesa.

CONSOLIDAM OS PAULISTAS

Neste momento inúmeras modificações foram feitas no ataque carioca; Simões, Menezes, Alcino e Dimas substituiram Carlyle, Silas, Aluisio e Esquerdinha, respectivamente.

Sem grande proveito, enquanto no quadro paulista, Luizinho e Ponce de Leon, tomaram os lugares com mais sucesso, uma vez que surgiram boas oportunidades, para finalizar, o que foi bem aproveitado, pois o ponteiro direito dominou no seu setor, e entregou a Augusto para finalizar o marcador.

Momentos após o feito, de Augusto, Mario Viana encerrava o prélio.

OS MELHORES

Dentre os jogadores que jogaram, destacaram-se Brandãozinho, Ponce de Leon, e Augusto, no conjunto paulista e, Didi, Silas, Mirim e Wilson, no "scratch" metropolitano.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram assim:

PAULISTAS: Osvaldo; Homero e Demas; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato (Luizinho), Ponce de Leon (Carbone), Augusto, Rubens (Renato), Brandãozinho II (Leopoldo).

CARIOCAS: Ernani (Luiz); Mirim, Irani e Sula; Aluizio (Alcino), Carlyle (Simões), Silas (Dimas), Didi e Esquerdinha (Moacir).

OS JUIZES

Na arbitragem estiveram Gama Malcher e Mario Viana, respectivamente, no primeiro e segundo tempos, com bom desempenho, que foi facilitado pela disciplina dos jogadores.

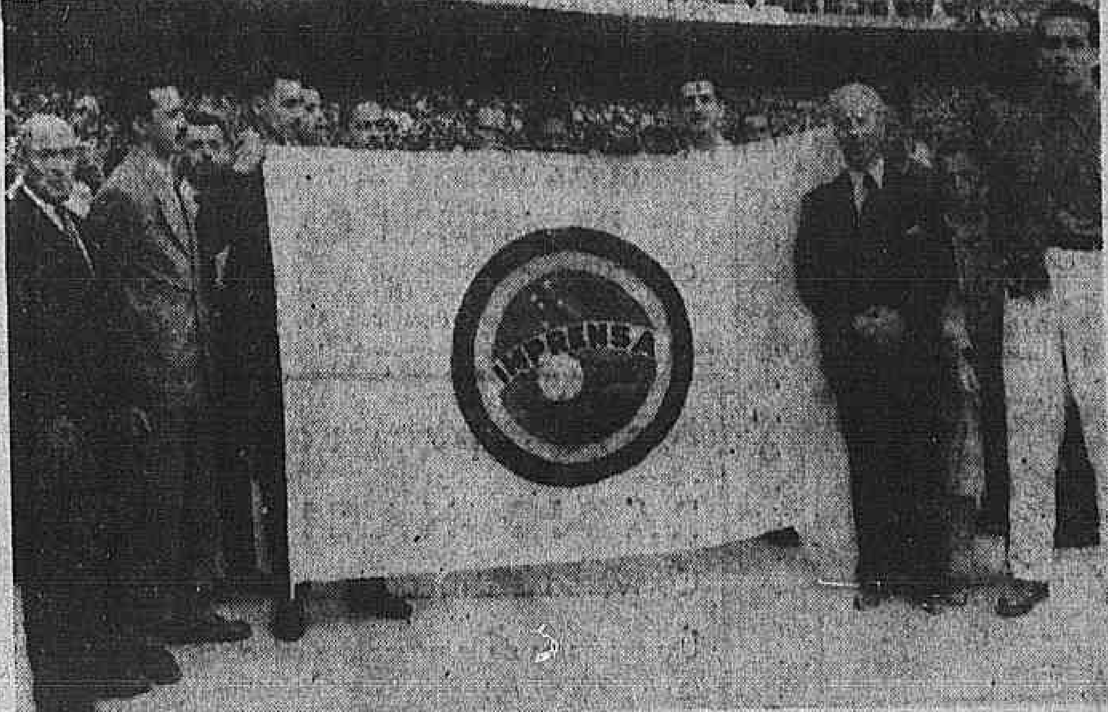
BASQUETEBOL

Prosseguirá amanhã o Campeonato da Cidade

Grajaú T. C. x Botafogo, Riachuelo x Fluminense e Vasco x Sampaio, os jogos da terceira rodada do returno

Com mais três jogos, terá prosseguimento amanhã o Campeonato Carioca de Basquetebol, sem jogos de grande importância no desenvolvimento do referido certame, uma vez que Botafogo, Fluminense e Vasco, são apontados como francos favoritos.

Na quadra do Grajaú T. C., será travado o principal embate da noitada, com o jogo entre o clube local e Botafogo. Os rapazes do gremio da "estrela solitaria", deverão vencer com facilidade. O Fluminense irá ao Riachuelo enfrentar o gremio local, com as honras de franco favorito e finalmente na quadra de S. Januario o Vasco da Gama deverá vencer com facilidade o "lanterninha" do certame, o Sampaio.



BRILHOU A ASSOCIAÇÃO DOS FOTÓGRAFOS — Os reporteres fotográficos da Capital da República já possuem a sua entidade de classe. Fundada recentemente, já é bem prestigiosa, graças ao dinamismo de Raul Machado, seu operoso presidente. Ontem, brilhou a novel instituição, que participou das festividades efetuadas no Estádio Municipal. Na foto, batida por Rios, vemos a bandeira da Associação segura por vários de seus sócios, aparecendo ainda, na fotografia Herbert Moses, presidente da ABI, e Raul Machado, dirigente da entidade dos valiosos auxiliares de imprensa.

Chegam hoje, também, os mexicanos

MEXICO, 17 (U. P.) — Doze membros da seleção nacional mexicana partiram com destino ao Rio, por via aérea, ontem.

Outros dez membros do quadro e o treinador Octavio Vial viajarão hoje, juntamente com paredros.

Autoridades da Federação Mexicana de Futebol indicaram que a representação mexicana não pôde viajar em um só avião em face da grande procura de passagens nos aparelhos que servem a capital brasileira por efeito do inicio do Campeonato Mundial de Futebol na próxima semana.



O PREFEITO SORRI SATISFEITO COM O ESPETÁCULO — O general Mendes de Morais recebeu estrondosa manifestação do po vo que acorreu ao Estádio Municipal. S. Exa. pôde, assim, verificar que a nossa gente sabe reconhecer quem trabalha para o seu bem-estar. Um momento de felicidade e emoção, vivido pelo chefe do executivo da metrópole, como se pode ver, fàcilmente, pela gravura, na qual vemos o administrador da metrópole rodeado de autoridades civis e desportivas, jornalistas e de dirigentes da A. D. E. M. (Fotos Rios, para A MANHÃ).

Italianos e hespanhóis chegam, hoje, ao Brasil

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
7/45 M.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 18 de junho de 1950

O Banco de Exportação e Importação no Desenvolvimento Econômico dos Povos

Causas que determinaram a fundação dêsse estabelecimento de crédito internacional — Sua atuação no fomento de novas fontes de produção

NAO fossem os prenúncios da última eclosão armada e, em 1934, não se teria fundado, em Washington, o Export-Import Bank.

Aquela época, um pequeno grupo de homens de negócios começou a pressentir, ante a marcha que tomavam os acontecimentos políticos da Europa, que certas influências exóticas ameaçavam aluir as vetustas e tradicionais bases do comércio e das finanças do hemisfério americano, não obstante sua presença fôsse, por vezes, quase imperceptível para os menos avisados.

Com efeito, ideologias de índole francamente agressiva, cultivadas, mòrbidamente, do outro lado do Atlântico e do Pacífico, procuravam, sub-repticiamente, deslocar o sistema econômico que repousa no princípio da livre iniciativa individual, para dar lugar a um outro, consubstanciado numa filosofia inconsequênte e absurda, segundo a qual a indústria, o comércio e as finanças devem pertencer ao Estado.

Tóquio e Berlim, depois de particular de seus próprios países, executavam, solenemente, absorverem tôda a indústria seus desígnios, tentando, em primeiro plano, a destruição do comércio internacional e, após, a das economias internas independentes de todos os países.

O grande objetivo a atingir consistia em acorrentar tôdas as nações do mundo a uma economia totalitária, dirigida, discricionária e desvairadamente, do Mikado e do Reich.

Compreendendo, sem demora, os fins dessa filosofia enfêrma e extravagante, pôs-se em campo, sem perda de tempo, aquêle pequeno grupo de homens, procurando, com os recursos da iniciativa privada, não só conter essa ameaça, como ainda, proteger o livre curso do comércio.

Se os excessos de produção, verificados em diversas regiões do mundo, não podiam ser livremente exportados para os mercados independentes, sob a forma de livre concorrência — pela qual se batiam os países livres —, outro recurso não existia que não o de destruir êsses excessos, ou apenhá-los aos respectivos govêrnos, ou, ainda, permutá-los pelos arti-

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

gos de que mais necessitassem, mas, não, transacionar de acôrdo com um obsoleto e oneroso sistema de trocas, condenável sob todos os aspectos.

A situação, de uma gravidade sem precedente, piorou, consideràvelmente, em 1938, quando os países latino-americanos se viram a braços com uma verdadeira avalanche de manufaturas alemãs e japonêsas que, em tudo e por tudo, procuravam imitar artigos produzidos pela indústria norte-americana. Era, sem dúvida, o que hoje o sr. William E. Knox, presidente da "Westinghouse Electric International Company" denomina de "uma guerra internacional de comércio", com a diferença de que, naquela época, ela existia em tôda a sua plenitude, ao passo que hoje, ao admitir-se procedentes as palavras daquele líder industrial, ela estaria em fase de preparação.

Dada a posição em que se encontravam quase todos êsses países, não foi difícil receberem referidas manufaturas como pagamento de café, milho, petróleo, óleos vegetais trigo, cacau, carnes, cobre, etc.. .. ..

A indústria ianque, que lutara, com tôdas as suas fôrças, contra êsse estado do comércio internacional, reconheceu, por fim sua incapacidade de concorrer com os artigos produzidos pelas emprêsas controladas e dirigidas pelas nações totalitárias, pôsto que o preço dêsse produto era acentuadamente inferior ao do custo de sua produção. Evidentemente, os Estados totalitários tinham consideráveis prejuízos com essa manobra. Mas, em compensação — e, aí, residia o objetivo —deslocavam os produtos da indústria livre, nos diversos mercados em que se haviam introduzido.

Ante, pois, a desigualdade da luta, urgia fôssem proporcionadas seguras bases de contra ofensiva, aos países do hemisfério ocidental, a fim de que pudessem resguardar seus interêsses econômicos, políticos e sociais.

Começou, destarte, o Export-Import Bank a executar sua magna e respeitável tarefa, dando-lhe início através do crédito que abriu às casas exportadoras dos Estados Unidos, com o fim de as habilitar a concorrer com as emprêsas eu-

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO ENTENDEMOS DE GERÚNDIO

EM "CAHETES", de Graciliano Ramos, há uma figura curiosa, Nicolau Varejão, que, a certa altura se deixa dominar pela tentação de escrever um livro, mas desiste, porque, confessa, "idéias não

COSTA PORTO

me faltam, mas de gerundio não entendo". Este pequeno episódio me veio à lembrança recentemente, ao registrar mais um motivo de crítica ao Parlamento atual: também nós, à semelhança do Varejão de Palmeira dos Indios, às vezes, por acaso, temos algumas idéias aproveitáveis, mas o que nos desgraça é o "gerúndio".

(Conclui na 2.ª pág.)

SIMPLES COINCIDENCIAS

A Segunda República Francesa ou a de 1848 ou ainda a "romântica" estendeu aos descendentes de Luiz Felipe o banimento que, no reinado deste, ferira o ramo mais velho dos Bourbons, isto é, os descendentes de Carlos X. Mas, sempre inconseqüente e mais das nuvens do que das realidades terrenas, deixou o território francês livre à família dos Bonapartes, e, com tal liberdade, as possibilidades dos direitos políticos. Entretanto, à existência da República de Lamartine e dos socialistas utópicos, muito mais perigosos eram os *bonapartistas* do que os *legitimistas* e os *orleanistas*. Fazendo trazer da longínqua Santa Helena as cinzas do Imperador, o govêrno de Luiz Felipe lhe exaltara o culto; sempre ávida de glórias militares, a França reencontrava na evocação do seu grande herói a incrível epopéia que a nós outros, hoje, já parece um pouco um romance de aventuras ou um filme de cinema... Ora, entre a gente dos Bonapartes, havia um, medíocre, mas tenaz e ambicioso, apesar de um tanto vago e sonhador: Luiz Napoleão, filho certo da rainha Hortência e duvidoso, segundo as más línguas, inclusive do próprio pai, que o "matrimônio demonstrava" do rei Luiz Bonaparte... Impenitente conspirador, não perdeu jamais Luiz Napoleão, tão bem assessorado por Hortência, a esperança de um dia,

JOSE' MARIA BELLO

à sombra da legenda do tio verdadeiro ou presumido, conquistar o domínio da França. A incauta e agitada República abriu-lhe as portas da Assembléia Constituinte, preparando com tão segura imprevidência os próprios funerais... Em dezembro de 1848, Luiz Napoleão era eleito presidente da República, fundada em fevereiro do mesmo ano, conseguindo perto de 5 milhões de votos e batendo longe o seu mais poderoso concorrente, o general Cavaignac. O seu juramento de fidelidade ao regime foi quase patético... "Considerarei inimigos da pátria os que tentarem mudar pela fôrça o regime que a França escolheu..."

Quatro anos depois, a 2 de dezembro de 1852, Luiz Napoleão repetia o 18 Brumário do seu tio. Dividida pelos ódios dos partidos e das facções e pelas rivalidades dos seus pró-homens, a República não soube ou não pôde defender-se. A Assembléia Nacional era dissolvida, o sufrágio universal estabelecido o povo convocado aos comícios e o estado de sítio decretado. Em poucos dias, as últimas e desesperadas resistências eram vencidas. O deputado Baudin, como num símbolo, deixa-se matar numa barricada: "ide ver como se morre por 25 francos"... (subsídio diário dos congressistas). A 20 de dezembro, o povo francês respondia por mais de 7 milhões de votos contra pouco mais de 600 mil negativos à consulta plebiscitária. O Príncipe Presidente, inelegível pela Constituição que jurara era confirmado no poder por dez anos. A República não significava mais do que um rótulo. O Segundo Império estava feito e consagrado, como o Primeiro e como o golpe de 2 de dezembro, por nova consulta plebiscitária. O resto da história interessa menos ser evocada no momento. Napoleão III e o seu Império foram varridos da França pela derrota militar na guerra de 1870 contra a Alemanha. Repetiam, assim, o destino de Napoleão 1, mas sem o *intermezzo* da ilha de Elba, do retôrno triunfante e de Waterloo final. A Terceira República, menos romântica ou mais prudente do que a Segunda, baniu do seu território os representantes das três dinastias de Bourbons, de Orleans e de Bonapartes...

Existe no Pacífico do Sul (e se não existe poderia existir...) uma grande ilha, chamada Vera Cruz. Descoberta e colonizada por portuguêses, ficou como que largada e esquecida por muito tempo. No começo do século passado, quando a febre da insubordinação contra as Metrópoles contaminava as colônias espanholas da América, ela, por uma hábil manobra política, evitou a guerra intestina, proclamando-se Império independente sob o cetro de um príncipe português.

Este Príncipe, impulsivo e estabanado, depois de várias peripécias, "partiu em guerra", como Malborough, a reconquistar a coroa lusitana, deixando o seu novo Império a um filho infante. Regências, lutas civis, mas, enfim, Paulo II fez-se maior e chamou a si diretamente as responsabilidades do

(Conclui na 2.ª pág.)

Conferência Internacional de Estudantes — Trinta e dois estudantes, de 26 países estrangeiros, e que estão matriculados em colégios e universidades nos Estados Unidos, compareceram recentemente à primeira conferência internacional de estudantes, realizada no Colégio Feminino de New Jersey, em New Brunswick, Estado de New Jersey. Entre os assuntos discutidos durante os três dias de reunião, contavam-se: as realizações do Programa de Recuperação Européia (Plano Marshall); o programa das Nações Unidas para auxilio técnico às áreas pouco desenvolvidas; as relações entre o comércio, o bem-estar econômico, e a paz internacionais; e educação internacional. A fotografia mostra 3 estudantes conversando com o dr. Max Lerner, autor e conferencista, e um dos principais oradores da conferência. As jovens são, da esquerda para a direita: Luz Angeles Maldonado, de Carolina, Porto Rico, estudante do Teachers College, Universidade de Colúmbia, em New York; Laura Tarquinio, da Bahia, Brasil, estudante do Connecticut College para Moças, em New London, Connecticut, e Patricia Knapp, de Shelton, New Jersey, aluna do Colégio Feminino de New Jersey.



AS ATUALIDADES

DO DISCURSO do sr. Gabriel Passos: "Sr. Presidente, senhores Deputados, há poucos dias fui convidado a tomar parte numa reunião no Centro do Café, nesta Capital. Ali, juntamente com outros parlamentares, nobres colegas desta Câmara e ilustres senadores, ouvimos longas exposições sôbre o problema do café, principalmente em face da campanha movida, nos Estados Unidos, pelo senador Gillette.

Da reunião saímos com a impressão de que, em verdade, aquele senador, democrata americano, trama, nos Estados Unidos, perigosa campanha contra a economia brasileira, com possíveis repercussões nas relações de cordialidade que sempre existiram entre aquele país e o nosso.

Nos Estados Unidos o senador Gillette — não se sabe se com finalidade demagógica, se por mero expediente eleitoral ou exibicionismo, seja pelo que fôr — provoca um movimento de opinião contra o Brasil, pois não quer que o café acompanhe ou esteja sujeito a leis elementares de economia política, como a da oferta e da procura".

EMBORA correndo o risco de sermos acusados de plagiar o Conselheiro Acacio, ousamos iniciar esta crônica afirmando que, em tudo, o excesso é um mal. Mas esta afirmação é consequência natural da leitura do resumo do relatório feito pela Sub-comissão de Assuntos Agrícolas do Senado Norte-americano sobre o caso do café. E, assim, por ela — pela afirmação — é responsavel, não o Conselheiro Acacio, mas o senador Gillette, presidente do inquérito e inspirador do relatório.

O senador Gillette, com o seu imenso talento, sempre, aliás, contrariando pontos pacíficos de economia política, excedeu-se nas recomendações.

Quer ele que o governo dos Estados Unidos fiscalize diretamente o comércio de café, suspirando pelo ressurgimento dos rígidos controles oficiais, típicos dos anos miseráveis da pré-guerra; quer que esse mesmo governo conceda ao Brasil um empréstimo exclusivamente destinado a

CID SILVEIRA

possibilitar a desvalorização do cruzeiro, pois, no seu entender, a taxa atual aumenta o preço do café; quer que os países produtores se destaçam do seu café tão logo seja colhido, abandonando de uma vez por todas essas futeis discussões sobre preços; quer que os organismos estatísticos de tais países apresentem, no que respeita às safras cafeeiras, dados "totalmente fidedignos" e não, como daí se conclue, imperfeitos ou mentirosos.

Aí estão quatro das dezenove recomendações constantes do relatório que o Sub-comitê Baixista do Senado Norte-americano acaba de divulgar, como fruto do imenso talento do senador Gillette. Sentindo dentro do peito esses ímpetos de ira que o poeta florentino equiparava aos rugidos do inferno, expectora o senador Gillette as suas dezenove recomendações, inutilizando irremediavelmente o papel em que foram transpostas, e que passará a arder nas mãos cheias de dedos dos funcionários do governo dos Estados Unidos.

Porque o senador Gillette, na verdade, se excedeu. E em tudo, até mesmo nas questões do café, o excesso é um mal. Os seus ímpetos de ira contra os cafeicultores do Brasil e de outros países surge do fato, que passa a ser histórico nos anais da rubiácea, de já não conseguirem os monopolistas norte-americanos, pelo menos até o momento, ditar os preços a seu bel prazer. E daí os rugidos do inferno que partem do peito do senador Gillette.

Mas, como dissemos em outra crônica, o senador Gillette passa, e o café fica...

SÃO DO DISCURSO do senador Arthur Santos: "Sr. Presidente, a "guerra fria" contra o café, desencadeada nos Estados Unidos, atingiu seu ponto alto com a publicação do relatório do sub-comitê do Senado, sob a presidência do senador Guy Gillette e que investiga a questão do aumento dos preços do café naquele país".

Aparte do senador Andrade Ramos: "No resumo que V. Exa. acaba de ler das recomendações do referido senador norte-americano há algumas de pasmar; permito-me citar a que pretende desvalorizar a nossa moeda e a colombiana, a fim de que os Estados Unidos nos paguem com a menor quantidade de "cents" a libra de café que exportamos. Penso que, logicamente, poderiamos estabelecer a recíproca: querer que o nosso café fôsse pago na base em que já o foi quando o dólar valia apenas Cr$ 3,20, isto é, quando por ele recebiamos muito maior quantidade de "cents" por libra".

TRECHO DO Comunicado do Itamarati sobre o caso do inquérito Gillette: "... como já anteriormente foi informado à Câmara dos Deputados, o Itamarati, por motivos obvios, absteve-se de qualquer diligência oficial contra as atitudes pessoais do senador Gillette.

Desde, porém, que elas desfecharam em projeto de lei e indicação de alvitres executivos contrários aos interesses do nosso comércio com aquele país, este Ministério fez perante o Govêrno norte-americano as necessárias representações. O Govêrno brasileiro não está isolado nessa atitude. Em ocasião oportuna, o Itamarati fará mais explícitas e circunstanciadas declarações a respeito".

ENQUANTO isso, enquanto o senador Gillette faz a sua onda contra o nosso café, lavradores paulistas e mineiros expandem a cultura da rubiacea no Brasil Central, especialmente em Goiás, cuja produção, ha cerca de cinco anos, oscilava entre trinta e quarenta mil sacas — quantidade tão pequena que sôbre ela o extinto D.N.C. nem sequer impunha quota de equilíbrio. Agora, nestes últimos meses, só no município de Itacé, já se plantou perto de um milhão de pés. Terras novas, descansadas, como as da região do norte goiano, oferecem ótima produtividade, sem exigir dispendioso custeio dos lavradores. Dentro de alguns anos, quando tiver há muito passado a onda do senador Gillette, estaremos vendendo aos Estados Unidos café a preços tão justos quanto os de agora.

A EXPERIENCIA destes últimos cinquenta anos já basta para que se saiba que o que estávamos vendendo com o nosso café era também a fertilidade da própria terra em que ele era produzido. Nos preços de antigamente não computavamos as despesas, que deveriamos ter feito, para conservar a terra, para nela fixar os colonos, para a compra de tratores e máquinas agrícolas. Agora, faça o senador Gillette dezenove, ou trinta e oito, ou setenta e seis recomendações, vamos vender o nosso café pelo preço que ele vale, e sem desmerecer a terra em que é produzido.

O CHÁ brasileiro de produção e industrialização relativamente recentes, parece que vai em breve conquistar um mercado excepcionalmente promissor: a Inglaterra. Se capricharmos na qualidade e pudermos vender a preços razoáveis, é bem possível que disputemos com alguma vantagem a preferência de que na Inglaterra goza o chá da Índia. Negocia-se presentemente a venda de um milhão e duzentos mil quilos...

Centenário de Júlio Maria

A vinte de agôsto do ano presente vai transcorrer o centenário de nascimento do padre Júlio Maria. Sua vida foi cheia de vicissitudes. Duas vêzes casado, ordenou-se sacerdote da Igreja Católica após falecer a segunda das espôsas. Bacharel e doutor em direito, foi promotor público. Escreveu para a imprensa. Todavia, êle foi, principalmente, orador, contrava e catolicismo, garroteado pelo formulismo regalista. Apesar de haver entre a Igreja e o Estado uma aliança legal e consuetudinária, não vigorava entre êles qualquer virtude do consórcio. Júlio Maria fazia referência à separação de fato, entre a Igreja e o Estado, não obstante a aliança de jure; a uma "política materialista que tem enervado a pátria"; a "parlamentos

LEOPOLDO AIRES

A entrada para o clero proporcionou-lhe as melhores oportunidades, na carreira de pregador e conferencista. De 1891, quando se ordenou, até 1915, ano em que morreu, não cessou de pregar. Percorreu todo o Brasil, falando a intelectuais e ao povo. No Rio de Janeiro semeou êle, durante mais largo tempo, a palavra da fé. Desde 1907, pregou na Catedral as conferências quaresmais (interrompendo-as apenas em alguns anos) até a sua morte.

Quando Júlio Maria surgiu, acabava de mudar até mesmo o nome. Era antes Júlio Cesar. Como Júlio Cesar vencera outros prélios. Depôs as suas velhas armas. E asumiu novo nome, qual um signo que o protegesse em futuros combates.

Em 1891, ao ordenar-se Júlio Maria, durava o regime republicano há mais ou menos ano e meio. A mudança operou-se sem perturbação. A Igreja afundara no marasmo, mercê do regalismo aborpcionista. A desligação da Igreja e do Estado viera acordar o clero da sonolência em que o embalava a côngrua. Se, porém, a maioria dos católicos se resignava a tomar apenas conhecimento da transformação, havia muitos, padres e leigos, que a lamentavam, associando a religião e a monarquia num só destino. Como esta havia caído, não tardariam para a Igreja — profetizavam cassandras dorminhocas — dias de sinistro presságio. Os inconformados teimavam em rejeitar a república. Permaneciam num saudosismo tolo, olhando lacrimosos para um passado que ficava cada vez mais anacrônico.

Júlio Maria tinha que escandalizar, por sua palavra ardente de apêlo à conformidade, à aceitação da república, os remanescentes entusiastas de um sistema de aliança clérico-monárquica, que favorecia o mais beatífico dos comodismos. Fez-se-lhe guerra surda. Foi acusado, ao que consta, perante o Papa. Mas a tudo venceu a verdade de seu apostolado, a sinceridade de suas convicções.

Ainda nos últimos dias do regime monárquico, quando entretanto não era de prever para muito breve o que então sucedeu, êle ferreteava com seu verbo de fogo êsse estado de apatia, essa situação de apalermada inércia, em que se encontrava e catolicismo... céticos que têm paganizado a legislação" e a "govêrnos ímpios que têm proscrito da sociedade a benéfica influência da religião".

O novo regime, embora realizasse uma separação de jure, trouxe à Igreja maiores oportunidades de expansão e desenvolvimento. A pregação de Júlio Maria concorreu muito para a consolidação da república no ânimo popular. Êle espavoriu os últimos avantemas, da imaginação dos teimosos e recalcitrantes. E se o católico Laet, por exemplo, não abdicou de seu truculento monarquismo — e turrou, mesmo, certa vez, com Júlio Maria — quem não sabe que sua ogeriza anti-republicana era, mais do que tudo, um fecundo manancial de que se nutria a sua poderosa vocação de polemista? Sua arma de guerra embotaria, se não houvesse alvos humanos para as suas pontarias certeiras e fatais.

Júlio Maria sofreu a adversidade, menos dos inimigos da Igreja, do que daqueles que pertenciam ao seu reduto. Quando êle apareceu, dominava no púlpito o sistema hirto do panegírico à Malhão ou Alves Mendes, piorados. Orador que sacudisse o academismo balofo, que desprezasse a retórica sagrada, e se pusesse a inovar, seria apontado como temerário, próximo de excomunhão. Júlio Maria vinha do forum. Era-lhe a sotaina um quase travesti da beca doutoral. Trazia ainda quente nos lábios a palavra de controvérsia. Entediava-o a estagnação dos auditórios, a mornidão das atmosferas beatas, o conformismo preguiçoso de uma religião praxista e vã. Eis como resumia lapidarmente êsse estado de coisas: "As paróquias brasileiras não podem continuar nesse estado mórbido. A hidropisia de suas festas não encobre a anemia de sua fé, que é mister revigorar num sangue vigoroso".

Veio Júlio Maria inaugurar um sistema de pregação, no qual foi mestre insigne, todavia infelizmente sem seguidores, ou melhor, sem ter deixado sequer um discípulo. Em vez do sermão decorado e mastigado, que torna a quem prega velut aes sonans (I Cord. 13,1), a instrução dou-

(Conclui na 2.ª pág.)

ÁREAS SOCIAIS E ÁREAS DE CULTURA

CONCEITO DE ÁREA DE CULTURA — SILVIO ROMERO E AS "ZONAS SOCIAIS" — CLASSIFICAÇÕES DIVERSAS

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Área cultural considera-se a zona de um território ou de um país com características específicas, representadas por valores de cultura — tradições, costumes, hábitos, regime de vida, enfim, todos os elementos que constituem sua maneira de ser. Na fixação do conceito de área de cultura levam-se em conta o homem, a terra, as plantas, os animais, que em suas relações mais íntimas caracterizam a zona num todo homogêneo.

A área cultural está ligada a elementos tais que lhe dão não sòmente uma fisionomia social própria como também uma base econômica definida, com preponderância de certo ou determinado sistema econômico. Ela tem uma base territorial, ou seja o território ou a zona em que se localiza, mas não se confunde com o meio geográfico ou o administrativo. A área de cultura pode exceder de uma área geográfica — de um Estado, de um país — ou de uma área administrativa; como pode, igualmente, uma área administrativa ou uma área geográfica ter mais de uma área de cultura.

É certo que da caracterização da área de cultura participam tanto o meio social como o geográfico, que, em linhas gerais, a condicionam; mas isso não quer dizer que se confundam. O centro de interêsse da área cultural não deve ser o estritamente geográfico. Em resumo, pode esclarecer-se que a área cultural se baseia na identidade de condições geográficas e econômicas e em semelhança de cultura material, tal como o definiu Franz Boas.

No caso do Brasil nunca se fêz um levantamento de área de cultura verdadeiramente científico. Tem se procurado caracterizar as áreas ora pela influência maior do elemento geográfico, ou pela do elemento social, ou mesmo pela do elemento étnico. Também se tem caracterizado pela predominância do elemento econômico básico em derredor do qual se constituiu o meio social. O caso da área do açúcar ou da área da pecuária. Este talvez seja o critério mais aproximado da realidade, e isto porque é em tôrno de uma exploração economica que se criaram ou formaram os processos transculturativos no Brasil.

Foi nesta base que Silvio Romero idealizou a sua classificação de "zonas sociais" — o da influência predominante do elemento de exploração econômica. Assim encontrou as seguintes zonas sociais, que poderíamos chamar áreas sociais, e não estaríamos longe, também, de considerar áreas de cultura: a do *gado*, no alto norte; a da *borracha*, no vale do Amazonas, a da *pesca fluvial*, nesse grande rio e seus afluentes; a do *gado*, nos sertões secos do norte; a do *gado*, nos campos e tabuleiros de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso; a do *açúcar*, na chamada zona da mata, desde o Maranhão até o norte do Estado do Rio de Janeiro, onde existem faixas próprias para o algodão, o fumo, a banana; a da *mineração*, em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso; a do *mate*, nas matas do Paraná e Santa Catarina e parte de Mato Grosso; a do *gado*, no planalto dêstes dois últimos Estados; a dos *cereais*, na zona serrana de Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e a do *gado*, nos campos dêste último Estado.

Vários outros autores têm igualmente sugerido denominações ou delimitações de áreas culturais no Brasil, ora baseando-se no meio geográfico, ora no elemento humano preponderante. Neste último sentido é, por exemplo, a classificação de Roquete Pinto; pelo critério

(Conclui na 2.ª pág.)

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Contrôle Democrático

O Contrôle Democrático é o princípio cooperativo que limita o direito de cada associado dispor, apenas, de um só voto. O seu.

Este direito, embora limitado, liga-se à pessoa e desta não será separado de maneira alguma. Nem quando o capital subscrito é aumentado; nem quando aumentadas as operações efetuadas na emprêsa cooperativa. Por êle, o direito que tem o associado, possuidor de uma quota-parte, é igual ao di-

M. GOMES BARBOSA

reito daquele que possua mil.

Nas sociedades cooperativas, em virtude deste princípio, não ocorre o que acontece nas sociedades de tipo capitalista, onde quem tem a maioria das ações é quem manda na sociedade. Isto, porque, o direito reconhecido ali dá mais autoridade ao dinheiro do que ao seu próprio dono. Ao invés de o homem valer mais do que o dinheiro, o dinheiro valerá mais do que o homem.

O Contrôle democrático, nas sociedades cooperativas, significa que a sociedade está sujeita ao comando de todos os seus membros. São êstes quem elegem os administradores e os fiscais. Está claro que, nessa eleição, não é o dinheiro que domina. E' o homem. Por êste princípio reconhece-se o direito, igual para todos, de eleger e ser eleito para os cargos de administração da sociedade. Os associados escolhem livremente os mais dignos e mais capazes, e não os mais ricos e poderosos. Por êste princípio, o homem vale mais por suas virtudes, do que pelo dinheiro que possui, dentro ou fora da sociedade.

E' que, o Contrôle Democrático consagra a superiodade do homem sôbre o dinheiro, opondo-se assim, de maneira radical, ao que se passa numa emprêsa capitalista.

Nas assembléias, de uma sociedade capitalista, os acionistas não poderão exercer o contrôle da emprêsa por meio de votos pessoais. Quem dirige a emprêsa é aquele que reune maior número de ações.

—*—

Para que os ouvintes compreendam melhor, a superioridade do Contrôle Democrático, que é um dos sábios princípios do cooperativismo, procuraremos objetivar a falta que êle faz numa emprêsa de tipo capitalista.

Exemplo:

O dr. Dinozauro Truão organizou uma sociedade anônima para vários negócios com estranhos. O capital dessa sociedade é representado por dez mil ações, de mil cruzeiros cada uma. O dr. Dinozauro ficou com duas mil ações; a filha do dr. Dinozauro, com mil, o genro do dr. Dinozauro, com outras mil; e uma protegida do dr. Dinozauro, com mil e uma. Portanto, o dr. Dinozauro, filha, genro e protegida possuem cinco mil e uma ações. Possuem, portanto, a maioria das ações. Essa maioria assegura, ao dr. Dinozauro, a maioria de votos nas decisões das assembléias gerais. O povo, que possui, apenas, 4.999 ações, não tem o direito de eleger os administradores dessa emprêsa. Quem manda ali é dr. Dinozauro e os seus. Poderá até mesmo descambar para negócios proibidos, como sejam: contrabando, câmbio negro, receber comissão de cada saco de farinha que entrar no seu país, etc. Os demais acionistas, numa assembléia geral, não poderão evitar os embustes do dr. Truão e de qualquer testa-de-ferro seu. Êstes têm a maioria de ações. Têm maioria de votos. A opinião dêles é a vencedora. Ao passo, se fôsse numa cooperativa, havia o Contrôle Democrático. Os Dinozauros, em lugar de cinco mil e uma ações, poderiam possuir um milhão de quótas-partes. Estas não lhes dariam autoridade para abusar da confiança e da paciência da assembléia, assim como de permanecer na administração da emprêsa.

A questão é simples: uma cooperativa é um tipo de sociedade, tão simples quanto honesto; tão bem intencionado quanto útil, por isso admite o Contrôle Democrático, enquanto as empresas, de tipo capitalista, o excluem. As cooperativas são instituições inventadas pelo povo e para o povo, assim como, trazem, no seu bojo, a chave da maioria dos problemas do povo, pelo que não servirão para um Dinozauro qualquer.

(Esta crônica foi lida ao microfone da Rádio Nacional, quinta-feira, dia 15, às 8,30).

O Banco de Exportação e Importação no Desenvolvimento Econômico dos Povos

(Conclusão da 1ª. pág.)

ropéias e japonesas que transacionavam na base de subsídios sôbre preços, transportes e serviços.

Foi, portanto, o Expor-Import Bank a instituição que, ante o pretendido domínio das relações econômicas mundiais, por parte das nações totalitárias, desfraldou as velas para dar, sem tréguas, ao sistema nazista de marcos compensados e de permutas bilaterais, o combate merecido, evitando, assim, não só o contrôle absoluto do comércio mundial, como, ainda, a destruição das conquistas sociais das Américas e o acorrentamento dos trabalhadores a uma servidão totalitária.

E' de se notar, por oportuno, que o Export-Import Bank foi a primeira instituição organizada pelos Estados Unidos para combater as alterações que se verificavam no comércio internacional, como resultado das normas baixadas pelos países de govêrno totalitário. Se o Banco de Exportação e Importação não tivesse existido, os Estados Unidos e os seus vizinhos ao Sul teriam perdido, de 1936 até a deflagração da guerra, um volume de comércio interamericano da ordem de .... $220.000.000.

Com a invasão da Holanda e da Bélgica, e, depois, com a queda da França, os problemas econômicos e financeiros dos países latino-americanos se ressentiram de profundas alterações, que afetaram, inclusive e sensivelmente, as condições em que se pratica o comércio interamericano.

Como é facil perceber, os mercados europeus tornavam-se cada vez mais difíceis não sòmente para as importações necessárias à atividade comercial como, também, para as exportações características que sustentam a economia dos países latino-americanos. Não obstante, com o desenvolvimento da guerra, fossem os problemas comerciais da concorrência totalitária pouco a pouco perdendo sua intensidade, ocorreu que quase ao mesmo tempo, surgia a questão de suprimirem-se os artigos manufaturados de que o povo, o comércio e os governos de todos os países americanos não podiam prescindir. Ora, dada sua posição econômica, só os Estados Unidos podiam responsabilizar-se pelo efetivo abastecimento dêsses produtos ameaçados de desaparecer dos mercados de consumo. Ocorreu, porém, que o valor de todos êsses artigos essenciais excedia de muito, o valor dos materiais de que os Estados Unidos precisavam da América Latina.

Como solucionar, então, o problema, já agora pôsto em equação?

Através de estudos que se fizeram nesse sentido, chegou-se à conclusão, afinal, de que havia urgente necessidade de se concederem créditos para as compras que os demais países americanos eram obrigados a fazer aos Estados Unidos. Como consequência, volveu o Export-Import Bank suas vistas para tais operações, tornando-se, destarte, o organismo central de operações do Govêrno norte-americano junto às nações do hemisfério ocidental, necessitadas de assistência financeira.

Considerou-se, como linha de trabalho, que o produto de empréstimos efetuados teria pequeno valor permanente se os débitos contraídos não fossem pagos com pontualidade, ao mesmo tempo que se levou em conta que as expotações volumosas, baseadas em ilimitados empréstimos ao país comprador, não beneficiariam, de modo algum, nem ao devedor, nem ao credor. Restava, portanto, um único recurso a adotar, qual o de ajustar os empréstimos e as exportações à capacidade produtora do país interessado.

Ponderou-se que o emprêgo desregrado do crédito atenderia, tão sòmente, às necessidades do momento, nada legando ao futuro senão um acervo de débitos. E, de consideração em consideração, pôde o Export-Import Bank, afinal, traçar um seguro programa de ação, segundo o qual o verdadeiro resultado do emprêgo do crédito está condensado nos seguintes pontos:

1 — desenvolvimento de novas fontes de produção na América Latina;
2 — estabilização das economias nacionais; e
3 — garantia de futuros benefícios, que se destinarão ao fortalecimento da estrutura econômica dos países com os quais opera, ou vier a operar.

Salvo ligeiras modificações introduzidas, mas que em nada afetam a estrutura das operações realizadas pelo Banco, tôda vez que se trata da concessão de um empréstimo o Export-Import Bank indaga, entre outras coisas, se sua participação na transação proposta preenche uma ou mais das seguintes finalidades:

1 — ajudaria, simultâneamente, as economias nacionais dos Estados Unidos e do respectivo país latino-americano interessado?
2 — auxiliaria a manter um mercado já existente, ou viria contribuir para criar um novo mercado para o artigo em questão?
3 — promoveria relações proveitosas com o país latino-americano interessado, ou, ao contrário, acarretaria condições que o forçariam a faltar aos compromissos prèviamente assumidos com os Estados Unidos?
4 — agravaria a posição cambial de um país, dificultando, por conseguinte, o pagamento de mercadorias compradas de exportadores nos Estados Unidos?
5 — tenderia a desenvolver o comércio natural interamericano, ou contribuiria, efetivamente, para o incremento das trocas?
6 — resultaria no aumento da produção dos materiais estratégicos indispensáveis à segurança e defesa das nações do Hemisfério Ocidental?

Pelo exposto, verifica-se que o programa de trabalho do Banco de Exportação e Importação é de franca cooperação entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, no sentido de que se fortaleçam as economias dêsses países, de molde a atingir um grau de desenvolvimento econômico capas de lhes assegurar não só um melhor padrão de vida, como, também, de resguardar sua estabilidade política e social, sempre periclitante em face da precariedade de suas condições materiais presentes.

O Export-Import Bank não restringe nem impede, por outro lado, as operações de firmas particulares. Ao contrário, procura, sempre, aumentá-las e reforçá-las.

Outro ponto de observação sobremodo interessante é o que diz respeito ao êxito alcançado pelo Banco de Exportação e Importação no tocante aos pequenos empréstimos. Isto tem ocorrido com diversas firmas de conceito, que, entretanto, tinham dificuldades de obter créditos em fontes particulares. Procurando o Banco, lograram realizar referidas operações, que totalizaram, por vêzes, até ... $20.000.

Não obstante as atividades do Banco serem dirigidas, de modo geral, a problemas imediatos que se relacionem com a exportação dos Estados Unidos, ainda assim sua Diretoria aprova centenas de projetos destinados a estabelecer novas fontes de suprimento para os Estados Unidos, levada pela compreensão de que para manter um comércio interamericano permanente e cada vez maior é imprescindível tanto comprar como vender. E', pois, exatamente tendo em vista êsse princípio, que muitos projetos financiados pelo Export-Import Bank, na América Latina, o tem sido visando à produção de utilidades que, antes da guerra, provinham, invariàvelmente, dos países europeus.

Vejamos, agora, alguns dados estatísticos referentes às atividades do órgão em espécie.

Tão logo instalado, começou o Banco de Exportação e Importação a funcionar. Assim, os primeiros créditos por êle concedidos datam de 12 de fevereiro de 1934, e se destinaram — como até hoje — a concretizar o programa que a instituição se traçou, qual o de fortalecer as defesas econômicas de diversos países que, à época, não se encontravam em condições de lutar contra os incessantes ataques desferidos pelas nações totalitárias junto ao comércio internacional.

De 12 de fevereiro daquele ano a 30 de junho de 1948, as atividades do aludido estabelecimento assim se resumem, entendido que falaremos em milhares de dólares: Total de créditos concedidos — 4.092.314; de financiamentos não efetuados — 642.677; de empréstimos em vigor — 2.229.399.

Do total de créditos concedidos no mencionado período, 1.098,163 (26,83%) se destinaram à América Latina; ...... 2.134,566 (52,16%), à Europa; 469.695 (11,48%), à Asia; ..... 377.990 (9,24%), a outros países; e 11.700 (0,29%), a "vários".

No tocante aos financiamentos não efetuados do respectivo total 181.607 (28,26%) diziam respeito à América Latina; .... 198.389 (30,86%), à Europa; .. 90.293 (14,05%), à Asia; 169.000 (26,30%), a outros países; e, 3.358 (0,53%), a "vários". E, finalmente, quanto aos empréstimos em vigor a 30 de junho de 1948, do total apontado ... 277,388 (12,44%) pertenciam à América Latina: 1.726.258 .... (77,43%), à Europa; 84.519 ... (3,79%), à Asia; 141.132 ..... (6,33%), a outros países; e, 112 (0,01%), a "vários".

Referentemente ao Brasil — que mais de perto nos interessa — os créditos autorizados, na importância de US$....... 271.762.215,54, tiveram por finalidade a aquisição de produtos tropicais, equipamentos elétrico, equipamento siderúrgico, equipamento para estradas de ferro e mineração, equipamento para linhas aéreas, aquisição de navios cargueiros e barcaças para pôrto, materiais, equipamentos e serviços em geral, locomotivas, ônibus, etc..

Do total em aprêço, ... US$96.474.717,23 representavam cancelamentos e vencimentos verificados e, US$28.567.862,71, saldos à época ainda não desembolsados pelo Banco.

Da posição dos empréstimos e créditos no Brasil, ora focalizada, é possível conhecer, ainda, outros aspectos. Assim é que somavam US$80.320.659,30 as importâncias desembolsadas pelo Eximbank até 30-6-48 e, ... US$66.399.976,30, as desembolsadas pelos bancos comerciais, sob a responsabilidade dêste estabelecimento. As importâncias resgatadas, até aquela data, totalizavam US$53.976.274,53 e, as a resgatar, US$92.744.361,07.

Como o surto de desenvolvimento econômico operado no Brasil nestes últimos anos o exigisse, já em 30 de junho de 1949, isto é, precisamente um ano depois, os créditos autorizados ao nosso país, no Export-Import Bank, se elevavam de US$11.933.000,00, totalizando, com a respectiva adição aos anteriormente concedidos, a importância de US$283.698.215,54.

A posição dos empréstimos e créditos, nesta última data, era a seguinte: cancelamentos e vencimentos — US$1.808.602,86; operações anteriores (inclusive créditos cancelados que, tendo sido utilizados, se acham liquidados) — US$111.580.217,23; saldos não desembolsados — ... US$10.714.422,98; importâncias desembolsados pelo Eximbank — US$99.108.023,43; importância desembolsadas pelos bancos comerciais, sob a responsabilidade do Export-Import Bank — US$60.484.659,04; importâncias resgatadas — .... US$60.759.442,79 e, a resgatar, US$98.833.239,68.

Aludidas operações, realizaram-se à taxa de juros de ... 4½% ao ano.

Vê-se, pois, desta rápida análise das atividades do Export-Import Bank, quão útil tem sido sua contribuição para o desenvolvimento dos países de economia reflexa, ou sub-desenvolvida, assim como para a recuperação econômica das nações atingidas pela guerra.

Áreas sociais e áreas de cultura

(Conclusão da 1ª. pagina)

antropológico, isto é, da influência mais forte de um grupo étnico, o eminente mestre fixou três áreas: a do caboclo, compreendendo Mato Grosso, Amazonas, Pará, norte de Goiás e Nordeste; a da *influência africana*, que abrange Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, sul goiano, Rio de Janeiro, norte de São Paulo; e a da *influência européia*, na qual se inclui a faixa litorânea dos Estados do Sul.

Por sua vez, Arthur Orlando tomou como ponto de referência os tipos sociais ou humanos mais expressivos no Brasil para com êles caracterizar as regiões, ou o que, alargando o conceito, poderiamos denominar áreas culturais sob influência de cada um desses tipos. Arthur Orlando encontrou sete tipos sociais representativos das áreas por êle observadas; são os seguintes: o *tapuio da Amazônia; o pernambucano; o mestiço baiano; o paulista; o gaúcho; o campineiro-faiscador;* e o *teuto-brasileiro.*

Tanto uma como outra dessas classificações têm o defeito de uma larga generalização, ampla demais para exprimir as peculiaridades que o Brasil apresenta no variado campo de suas diversidades regionais. Além do mais, e talvez por isso mesmo, não se pode dizer que correspondem realmente essas classificações a áreas culturais, no seu exato sentido. O que, entretanto, se nota mais particularmente com as "zonas sociais" de Silvio Romero, aproximadíssimas do verdadeiro conceito de área cultural. Para a fixação de áreas culturais o importante é a delimitação mais restrita, de modo a dar melhor caracterização.

Isto não exclui, evidentemente, a possibilidade de uma área cultural ser ampla ou vasta. O caso da região da pecuária do Nordeste. Aquilo que Capistrano de Abreu chamou a "idade do couro" poderiamos considerar verdadeira área cultural: a área cultural do couro. Aquela predominância do couro nas roupas, nos utensílios domésticos, nos objetos de trabalho, não era, nem foi, exclusivo de uma época ou de uma fase transitória; continúa vivendo, e consequentemente constituindo, naquêle ambiente, o sentido de uma área cultural.

Do ponto de vista regional, isto é, de conceituação de áreas de cultura dentro de um Estado, bastante expressiva é a que Thales de Azevedo fixou para o Rio Grande do Sul. Estudando, dentro dos quadros da antropologia social, aquêle Estado, encontrou ali áreas culturais — a *gaúcha*, isto é, o ciclo pastoril das reduções e das estâncias, com elevada dosagem do elemento hispânico; a *colonial*, representativa do ciclo agrícola-extrativo da pequena propriedade, com predominância do elemento estrangeiro; e a *riograndense original*, que compreende o ciclo costeiro de pesca e lavoura, onde aparece mais dominante o elemento português, e em especial o ilheu açoriano.

Estas áreas podem comportar, por sua vez, sub-áreas; mas parece fora de dúvida uma base bem expressiva de delimitação cultural do território riograndense. Bem útil seria que para os demais Estados se fizesse outro tanto, isto é, se lhes estudassem as áreas culturais: dentro do seu exato conceito, ou seja levando em conta a atividade econômica do homem e os elementos geográficos que o cercam, teríamos então áreas culturais correspondendo ao seu verdadeiro sentido. Áreas culturais perfeitamente caracterizadas, e, sobretudo, características dos valores sociais e culturais da região.

Não entendemos de gerúndio

(Conclusão da 1ª. pág.)

vale dizer, a ignorância da língua, o desprezo pelas regras de gramática, a sem cerimônia com que estropiamos o idioma, adotando um cassange intraduzível, que faria estremecer no túmulo os ossos veneráveis de Fr. Luís de Sousa, Amador Arrais e Bernardim Ribeiro.

Era, por exemplo, o que me dizia, em mal refreada revolta, um solene Aldrovandus provinciano, para quem constitui um horror não tratemos de colocar bem os pronomes, nós que não sabemos, sequer, como nos colocar a nós próprios, aos parentes e tanto eleitor vadio, candidato a emprego...

O pobre gramático assistira a um debate na Câmara e voltara, da galeria, horrorizado: pois seria aquela a língua "em que Camões chorou no exílio amargo, a sorte sem ventura e o amor sem brilho?" Pois seria possível que o "caudaloso Amazonas" não soubesse, como queria Garret, receber o "legado" precioso dos Lusíadas?

Deus me livre de arrostar as iras insaciáveis do "irritabile genus" dos gramáticos e mestres do "que é correto". Nada me apavora mais do que estes "combates sem sangue", em que traças de in-fólios caruncahdos ameaçam afogar-nos ao peso da sabedoria antiga, rebuscando, nos quinhentistas e seiscentistas lusitanos, em Herculano ou Castilho, em Felinto ou Camilo, camadas de frases escorreitas, com que esmagam nossa ignorância cândida dos mistérios do falar e escrever corretamente.

Claro, pois, que concordei com meu estomagado amigo. Até porque o bilioso censor nada mais traduzia do que um estado de coisas em que abundara a lição parlamentar do Império e da República nos primeiros tempos. Velhos e austeros titulares da Monarquia não raro punham de lado problemas trancendentes de direito, de lei, de constituição e de govêrno para terçar armas nos prélios fogosos do dicionário e da gramática. Não estava ali o episódio de Zacarias e Alencar, discutindo acaloradamente a pronúncia de "Pall-Mall"? E não era Cotegipe quem, aludindo à liderança de Nabuco, e ao aludir à "decepção" de vê-lo sugerir, mas não dar a "última palavra de ordem", corria a pedir perdão do estrangeirismo, acrescentando, em parêntese "Permita-se-me o termo que não é português"?

E não temos, como episódio sugestivo, aquele brilhante "entrevero" gramatical, que foi a discussão do Códizo Civil, em que Rui deu lição de português a senadores e gramáticos daquem e dalem mar?

E que o baiano levava muito a sério a questão da pureza gramatical revela o episódio, um tanto burlesco, a que o "Correio da Manhã" do tempo emprestou singular relêvo. Falava Ruy sôbre um fato grave do govêrno Hermes — parece-me que o incidente do "Satelite", sendo aparteado com insistência por Pinheiro Machado, "o sobre-presidente" do regime militarista.

Ante os protestos do civilista, Pinheiro teria retrucado assim:

— "Insistirei nos apartes enquanto V. Excia. se MANTER na tribuna"

— "Perdão, é a réplica imediata do baiano, enquanto V. Excia se MANTIVER na tribuna, é o que pretende dizer o nobre Senador"...

Com uma tradição destas, de apêgo aos cânones gramaticais, à pureza da linguagem falada e escrita, é natural e muito saudosista que se estranhe a desenvoltura com que estamos criando uma língua nova. Somos, os parlamentares de hoje, uma espécie de bárbaros, deturpadores grosseiros das boas normas gramaticais. E se a alguns sobram idéias, excelentes idéias, a maioria lembra o Nicolau Varejão, de Graciliano: esquecemos as rudimentares regras do gerúndio...

SIMPLES COINCIDENCIAS

(Conclusão da 1ª. pág.)

govêrno. Por quase meio século, sob ficções parlamentares, copiadas da Europa, Paulo II regeu tranqüilamente a vasta Vera Cruz. Era um homem de exemplares virtudes morais. O seu menor defeito seria, segundo os seus adversos, as pretensões a poeta e a sábio, e a sua maior falha, segundo os historiadores imparciais, certa indiferença pelos grandes aspectos econômicos da vida do seu país. De qualquer forma, os veracruzenses (salvo naturalmente os escravos) pareciam contentes com o regime patriarcal de Paulo II. Pelo menos, não se entrematavam como os antigos colonos da América espanhola...

Mas as coisas boas ou aparentemente boas passam ainda mais depressa do que as más. Com a abolição da escravatura, o Império de Paulo II desgostára os grandes senhores rurais, como, por outros motivos, incitára a má vontade dos militares. Mas, sobretudo, parece que os veracruzenses, como os franceses de Luiz Felipe, se fatigavam da tranqüila monarquia burguesa. Um dia, pois, possivelmente sem muito desejar, proclamaram a República, mandando com tôda polidez o velho Imperador e sua família para o exílio. Embora a Constituição republicana tivesse abolido a pena de banimento, ninguém admitia a hipótese do retôrno à Vera Cruz dos descendentes de Paulo II. Sòmente trinta anos depois é que tal exílio de fato foi expressamente revogado. Já não havia mais perigo de sebastianismo...

A República de Vera Cruz viveu como pôde a sua vida, entre altos e baixos, revoluções, pronunciamentos, curtos períodos de paz. Todavia, em evidente progresso. Mas os políticos republicanos da grande ilha, herdeiros das tradições do Império, não acreditavam muito nesta história de eleições livres, vontade popular etc. Muito melhor para ser cantada em versos e declamada em discursos do que executada... Nuvens grossas, feitas de todos os descontentamentos de boa e de má fé, acumulavam-se no horizonte. Ao cabo, deflagrou a tempestade, isto é, uma revolução vitoriosa. Afirmam as más línguas, sempre prontas aos epigramas, que a sua maior batalha nem chegou a realizar-se... No entanto, o fato é que os revolucionários triunfaram, tomando conta da Ilha. Desordens, tumultos, uma pequena guerra civil, uma Constituição de compromissos absurdos, eis em algumas palavras a crônica do primeiro período do govêrno emergido da Revolução. O seu chefe, ao que tudo indica, com uma grande vocação inata de perpetuidade no mando, próximo de extinguir-se o seu mandato presidencial, lembrou-se de Napoleão III e fez o seu pequeno 2 de dezembro. Como eram diversos os tempos, em vez do modelo do Império plebiscitário, uma ditadura pelo modelo totalitário, vigente em algumas nações européias...

Oito anos viveu o que os veracruzenses chamavam de Estado Novo. Mais um, pois, do que Jacó esperando Raquel; aconteceu, todavia, que quando o novo Jacó estava disposto, não a esperar, mas a disfrutar outros oito anos e outros infindos, pois para tão grande amor sempre lhe pareceria curta a vida, a Raquel amada, despejaram-no do palácio do govêrno. Ainda mais delicadamente do que tinham feito os veracruzenses com Paulo II... Nada de banimento ou de exílio, à semelhança do que amargava longe da pátria o presidente da República que Jacó depusera 15 anos antes. Os republicanos de Vera Cruz puderam, enfim, ver a sua ilha restaurada na velha tradição dos governos representativos. Grande euforia nacional. Livre concorrência nas urnas eleitorais entre dois chefes militares. Vitória pacífica de um dêles. Quatro anos de paz interna e de completas liberdades públicas. Verdadeira redenção. Mas, se aproximava a data da escolha do novo chefe do govêrno de Vera Cruz. Não se tendo entendido os partidos políticos na indicação de um candidato comum de conciliação, acabaram por apresentar dois dignos cidadãos ao supremo posto da República. Tudo, pois, muito na linha democrática. Eis, todavia, que surge na arena terceiro concorrente, justamente o antigo chefe revolucionário, o antigo ditador, e o antigo e saudoso apaixonado de Raquel... A recuperação republicana de quatro anos passados, mais generosa ainda do que a República francesa de 1848, o deixára absolutamente imune, no gôzo mesmo de um mandato parlamentar. Fez bem ou fez mal? Está aí uma tese que não poderia ser discutida em apressadas linhas... Quisera recordar apenas alguns fatos da política da distante ilha de Vera Cruz, conforme as longas e minuciosas informações que de lá nos chegam, através do serviço telegráfico e do noticiário e comentários dos seus grandes jornais. Vera Cruz encontra-se de novo, como se costuma dizer, numa curva da sua história contemporânea...

Mas haverá coincidência ou, mesmo, simples analogia entre o "caso" da República Francesa de 1848 e o atual de Vera Cruz? E' bem possível que não, ou o que acima ficou escrito não passe de graciosa divagação de um contemplador melancólico da vida política de Vera Cruz...

Centenário de Júlio Maria

(Conclusão da 1ª. pagina)

trinária, clara e precisa, sobretudo ardente e sincera. A conferência era ainda, entre nós, gênero apenas de salão e de clube, embora a Igreja já a houvesse endossado no exemplo triunfal de Lacordaire.

E não era novo em Júlio Maria sòmente o sistema de falar. Era-o, mais ainda, o assunto. Em vez de descrever virtudes estratosféricas, praticadas por criaturas que exercitavam uma ascética, irreproduzível nos nossos dias, êle se pôs a tratar de temas contemporâneos, de teses objetivas, de matérias que dizem respeito à vida quotidiana de cada um de nós, de coisas que interessam profundamente ao povo. Quando no Brasil ninguém, nem mesmo fora do âmbito da Igreja, cogitava da questão social, para sugerir soluções adequadas, Júlio Maria insistia em anunciar a sua presença entre nós. Se não oferecia a questão social os aspectos agudos que depois veio a ter, entretanto ela se esboçava já, e a solução de caráter preventivo que se lhe desse evitaria assumisse a gravidade que lhe viria emprestar nossa desídia. Vejamos algumas daquelas expressões candentes, com que êle, quase habitualmente, aludia ao desleixo que se votava, entre nós, à questão social: "Já não é lícito, pois, nesta hora solene, a mais dramática da nossa época, porque nela decidem-se os destinos da sociedade moderna, fazer do catolicismo um retiro para os que, repudiando a solidariedade humana, não querem as responsabilidades do seu tempo e os labores de sua geração; nem fazer dos templos refúgios onde se oculta a fé, satisfeita com as delícias de místico repouso, mas indiferente a tôdas as necessidades da pátria e do povo".

Em tôda a pregação de Júlio Maria, em vinte e quatro anos de sua vida de sacerdote, ressoa êsse clamor de vibração savonaroliana, apelando para uma aproximação maior e mais eficiente entre a Igreja e o povo. E êle deu à sua pregação apocalíptica um cunho acentuadamente brasileiro. Se falava de verdades universais, tirava delas, incontinente, judiciosas aplicações ao Brasil.

O centenário de Júlio Maria, daqui a dois mêses, não poderá passar despercebido nos meios culturais do país. O Instituto Histórico e Geográfico deve-lhe comemoração solene. Êle ali entrou sócio, há cinquenta e um anos, com um discurso que não desmereceu o seu vigor tribunício e lhe consolidou os méritos de arguto pensador no terreno da filosofia da História. A Academia Brasileira de Letras não faria favor à sua memoria, se lhe dedicasse uma sessão festiva. Com mais justificadas razões, é êle credor das homenagens da sua Igreja. E essas homenagens não devem ser apenas um culto votivo à sua memória. O tributo condigno que está a merecer da Igreja é o de serem relembradas as suas lições e reavivadas as suas apóstrofes, que se tornaram hoje, mutatis mutandis, mais atuais do que nunca. Pois chegaram à sua mais sinistra culminância os erros, males e vícios que êle cauterizou com tanta fé e tanto denodo.

CASAMENTOS — CARTEIRAS — CERTIDÕES — PROCURAÇÕES — PASSAPORTES, ETC.

Aquisições de documentos do interior e exterior, casamentos por procurações, certidões, carteiras, naturalizações, etc. Serviço de estrangeiros, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Telefones: 23-3840 e 43-2739, diariamente.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

CALCE BEM

por pouco dinheiro!

Terminaram suas preocupações com respeito a calçados. "A ESCOLAR" lhe oferece os melhores sapatos pelos menores preços.

135,

Sapato em cromo superior, fôrma anatomica, nas cores preta, marron e havana

120,

Sapato em vaquilhão, sola encostada, nas cores preta, marron e havana

175,

Sapato em cromo, nas cores preta, marron e havana

100,

GRANDE OFERTA! Sapato em vaqueta, nas corres preta, marron e laranja.

Agora também "TANK COLEGIAL"

De 22 a 27 60,00
De 28 a 32 70,00
De 33 a 37 80,00

A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

A prazo pela CRUZLAR

Public. CruZeiro - A 2

A filatelia na "Copa do Mundo"

No clichê, dois exemplares que constam da Exposição

O CLUBE FILATÉLICO DO BRASIL resolveu organizar e realizar um programa filatelico com a finalidade de cooperar na medida de suas possibilidade ao interesse pessoal dos numerosos visitantes que receberemos do exterior por ocasião da disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol.

Assim, em sua sede social, à Av. Graça Aranha, 226, 4º andar, se realizará uma exposição de selos emitidos por todos os países do mundo com motivos e desenhos esportivos.

Caberá a Casa da Moeda a parte mais importante desta exposição com a exibição em um quadro de três metros de todos os trabalhos feitos com a impressão dos nossos selos comemorativos do IV Campeonato Mundial de Futebol. Teremos então a oportunidade de ver e apreciar os diversos desenhos, positivos, negativos, chapas, provas e impressos. Como se ve, interessantissima é a participação da Casa da Moeda.

A exposição se inaugurará no dia 27 as 17 horas com a presença de altas autoridades administrativas e esportivas, devendo comparecer os diretores da FIFA, CBD bem como filatelistas em geral.

No local da exposição se instalará no dia 24 as 9 horas uma agência postal que além de vender os selos comemorativos da Copa do Mundo, que serão postos em circulação naquele dia, utilizará também dois carimbos especiais comemorativos na correspondência postada na mesma.

Neste mesmo dia 24 serão postas a venda as folhinhas filatelicas bem como envelopes e cartões especiais tudo com os escudos das três entidades: FIFA, CBD, e CFB.

O GOVERNO DA CIDADE

Assinado pelo prefeito o Regulamento da Carteira Hipotecária — Atos e despachos

O REGULAMENTO DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA

Dispondo sôbre a aquisição da casa própria, o prefeito Mendes de Morais assinou o seguinte decreto: "Art. 1.º — O Montepio dos Empregados Municipais financiará, na forma da Lei 427, de 30-11-49, e de acôrdo com as condições estabelecidas neste Regulamento, a aquisição ou construção de residência própria para seus contribuintes que não sejam proprietários ou condomínios de prédio ou apartamento no Distrito Federal ou municípios limítrofes. § único — O financiamento será feito: a) — integralmente, até o valor da avaliação do imóvel, com a garantia da consignação em fôlha, obedecidas as limitações do Decreto lei 312, de 3 de março de 1938, para os contribuintes obrigatórios que sejam funcionários nomeados em caráter efetivo, ou extranumerários estáveis, na forma da lei vigente, pertencentes aos quadros da Prefeitura do Distrito Federal, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e das autarquias vinculadas à Prefeitura do Distrito Federal; b) — no máximo de 75% do valor da avaliação, excedente da margem de garantia da mesma consignação em fôlha que o interessado prove suficientemente possuir outros meios de renda que assegurem o pagamento das respectivas prestações de amortização; c) — no máximo de 75% do valor da avaliação para os demais contribuintes, obrigatórios ou facultativos. Art. 2.º — O pedido de empréstimo nos termos dêste Decreto poderá ser subscrito por mais de um contribuinte para aquisição de um imóvel comum, obrigando-se cada um, proporcionalmente, a sua parte na constituição do condomínio. § único — O condómino de uma unidade residencial poderá pedir empréstimo para consolidar a propriedade, desde que não possua outro imóvel de residência. Art. 3.º — As operações imobiliárias do Montepio dos Empregados Municipais serão realizadas em dois planos: Plano A — venda de habitações compreendidas em conjuntos residenciais ou edifícios de apartamentos, construídos ou adquiridos por iniciativa do Montepio; Plano B — O plano B compreenderá cinco classes: classe 1 — compra de terreno e construção de casa; classe 2 — compra de casa ou apartamento; classe 3 — Compra de terreno e construção de edifício de apartamento; classe 4 — financiamento de construção em terreno próprio do contribuinte; classe 5 — financiamento de obras de reforma em prédio próprio do contribuinte. Art. 4.º — O pagamento da dívida assumida com o Montepio dos Empregados Municipais será feito no prazo máximo de 25 anos e em prestações mensais iguais, sucessivas e vencidas, discrimináveis em quota de juros e quota de amortização, segundo o estado da dívida. Art. 5.º — A taxa de juros das operações imobiliárias é de 8% ao ano. Art. 6.º — As prestações mensais serão pagas mediante consignação em fôlha de vencimentos do mutuário, ou diretamente à Tesouraria do Montepio dos Empregados Municipais, até dez dias após o seu vencimento, pela parcela não consignada em fôlha, ou quando, por qualquer motivo, não fôr efetuado o desconto em fôlha de vencimentos do mutuário. § 1.º — O mutuário que se atrasar no pagamento da prestação vencida sujeito ficará à multa de mora de 10% sôbre o valor das prestações em atraso. § 2.º — O atraso de 6 meses no pagamento das prestações acarretará o vencimento da dívida, podendo o Montepio dos Empregados Municipais executar a hipoteca ou rescindir de pleno direito a promessa de venda do imóvel financiado. Art. 7.º — Tratando-se de financiamento para construção ou reforma de prédios, as prestações mensais serão exigidas a partir de trinta dias após a entrega, pelo Montepio, da última parcela do empréstimo destinado às obras de construção ou reforma. § único — Enquanto não fôrem devidas as prestações mensais, o mutuário ficará obrigado ao pagamento dos juros pactuados sôbre as quantias desembolsadas pelo Montepio, acrescidos da quota de impostos, taxas, foros, prêmio de seguro contra fogo e despesas de administração, devendo efetuar tais pagamentos até 10 dias após o seu vencimento. Art. 8.º — Nas operações de financiamento para construção ou reforma de prédios, o Montepio cobrará, para custeio do serviço de fiscalização, uma taxa equivalente a 2% sôbre o valor da obra. Esta quota será paga ao Montepio, em prestações, na mesma proporção das parcelas do empréstimo destinadas à obra, precedendo a entrega de cada parcela. Art. 9.º — Correrão por conta do mutuário todos os impostos, taxas, foros e prêmios de seguro contra fogo e imobiliário, despesas essas que serão pagas por intermédio do Montepio dos Empregados Municipais e debitadas na conta do mutuário para serem pagas juntamente com a primeira prestação a vencer, acrescidas da comissão de administração de 3% sôbre o total da despesa feita. § único — A pedido do mutuário e quando as despesas mencionadas neste artigo excederem a 10% do valor da prestação mensal de amortização, poderá a dívida, acrescida da taxa de 5%, além da comissão de administração, ser cobrada em dez prestações mensais sucessivas. Art. 10 — O imóvel hipotecado será segurado contra risco de fogo em companhia idônea, previamente indicada pelo Montepio, sendo os prêmios do seguro pagos de acôrdo com o art. 9.º. Art. 11 — Ocorrendo o sinistro total ou parcial do imóvel hipotecado, o valor da indenização será aplicado na restauração do que houver sido danificado, reservado, porém, ao Montepio, o direito de rescindir o contrato: a) — quando apurar a culpa do mutuário; b) — quando o valor das obras de reconstrução ultrapasse o da indenização recebida e se recuse o mutuário, por motivo qualquer, a cobrir a diferença porventura verificada. Art. 12 — O seguro imobiliário, no plano de "seguro temporário decrescente", será facultativo e terá por fim, no caso de falecimento do mutuário durante a vigência do contrato mutuo, proporcionar a remissão do débito restante. Art. 13 — O imóvel hipotecado será destinado, exclusivamente, à residência do mutuário e de sua família e só poderá ser locado ou arrendado por motivo comprovadamente justo e mediante prévia autorização, por escrito, do diretor do Montepio. Art. 14 — Obriga-se o mutuário a manter o imóvel hipotecado em perfeito estado de segurança, conservação e asseio, executando, à sua custa, tôdas as obras que forem determinadas pelo Montepio e pelas autoridades competentes. § único — Para observancia da obrigação estabelecida neste artigo, ficará o Montepio autorizado a vistoriar o imóvel, sempre que julgar necessário. Art. 15 — As despesas com obras de conservação e restauração, que forem exigidas, correrão por conta do mutuário, independentes de sua aquiescência. § único — O Montepio será reembolsado de uma só vez, à vista da apresentação da conta ou, no máximo, em 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de 1% ao mês. Art. 16 — Após a terminação do contrato de mútuo, o mutuário não poderá fazer, sem consentimento prévio ou por escrito do Diretor do Montepio, qualquer obra que modifique a construção do prédio ou fazer-lhe qualquer acréscimo. § único — Cumprirá ao mutuário respeitar as servidões estabelecidas. Art. 17

— A transferência dos contratos de mútuo só poderá ser feita a outro contribuinte obrigatório do Montepio dos Empregados Municipais e mediante autorização de seu Diretor. Art. 18 — Em caso de resolução judicial ou extra-judicial do contrato de mútuo o Montepio cobrará o seu débito acrescido da pena convencional de 10%, na forma da lei civil. Art. 19 — As propostas para financiamento serão feitas em formulários próprios, fornecidos pelo Montepio dos Empregados Municipais, mediante emolumentos de Cr$ 5,00 a título de expediente, que deverão ser instruídos, inicialmente, com o seguinte: Plano A — a) —declaração de que não é proprietário ou condómino de prédio ou apartamento no Distrito Federal ou municípios limítrofes. Essa declaração deverá ser testemunhada por duas pessoas idôneas, de preferência contribuintes obrigatórios do Montepio e com as firmas reconhecidas; b) — prova de estado civil; c) — declaração de vencimentos, prestada pela repartição competente, com as consignações que sôbre êles incidem. Plano B — os mesmos documentos exigidos para o Plano A e mais os seguintes: a) — título de proprietário do imóvel; b) — duas fotografias do imóvel, de 6 x 9; c) — planta do prédio e respectivo terreno, na escala de 1 x 100; d) — corte na escala de 1.50. Art. 20 — Tratando-se de prédio a construir ou reformar, serão exigidas as respectivas plantas devidamente aprovadas pela Prefeitura do Distrito Federal, bem como o competente alvará de obras. § único. — Será exigido, também, o contrato de empreitada e construção, devidamente assinado, selado e registrado no Registro de Títulos e Documentos. Esse contrato será minutado de acôrdo com as determinações do Montepio, ouvido o Serviço Jurídico. Art. 21 — Verificada a regularidade da proposta e dos documentos que a instruem, o proponente pagará diretamente ao Montepio a taxa de avaliação, que será cobrada de acôrdo com a tabela a ser baixada pelo Diretor do Montepio dos Empregados Municipais. § único. — Realizada a avaliação, não será restituída a taxa cobrada, mesmo no caso de ser rejeitada a proposta ou dela desistir o proponente. Art. 22 —

A avaliação considerará os diversos fatores determinantes do valor do imóvel, inclusive os valores venal locativo e fixará o prazo aconselhável para a operação, que não poderá exceder de 25 anos. Art. 23 — Verificada a viabilidade da operação, será o proponente convidado a apresentar a seguinte documentação da instrução final: Para as /perações do Plano A: a) — /rova de que o proponente e seu cônjuge não têm propriedade de imóveis no Distrito Federal ou municípios limítrofes; b) — prova de que a propriedade, está desembaraçada de todo e qualquer onus, abrangendo os últimos 30 anos (Certidão de Registro de Imóveis); c) — certidão de que, nos últimos dez anos, não consta qualquer ação ou processo pendente de julgamento ou não cancelado contra o proprietário do imóvel e seu cônjuge: d) — prova de que consta escritura ou documento que afete o imóvel (Tabelião, Registro de Títulos e Documentos):

c) — prova de inexistência, nos últimos cinco anos, de protestos de qualquer título contra o proprietário do imóvel e seu cônjuge ou do resgate do título protestado: f) — prova de quitação dos impostos do imóvel relativos ao último exercício em cobrança ou certidão negativa de impostos, quando exigidas); g) — prova de estado civil do proprietário do imóvel; h) — prova de quitação do arquiteto, engenheiro, ou construtor, se o prédio obteve "habite-se" há menos de dois anos; i) — prova de capacidade jurídica do proprietário e seu cônjuge e do proponente e seu cônjuge; j) — prova de que o proponente e seu cônjuge não têm débito fiscal. § 1.º — No caso das alíneas c, d, e e j do Plano B, considerar-se-ão suficientes as certidões negativas dos contribuidores. § 2.º

— No caso das alíneas b do Plano A e i do Plano B poderá ser exigida certidão negativa do Registro de Interdições, Tutelas e Curatelas. § 3.º — Poderão ser exigidos outros documentos julgados necessários à segurança da operação. Art. 24 — Examinada a documentação a que se refere o artigo anterior e verificada achar-se devidamente instruída a proposta, o Serviço Jurídico do Montepio dos Empregados Municipais emitirá seu parecer final e minutará os respectivos contratos, submetendo o processo ao Diretor, para aprovação e decisão. Art. 25 — Publicado o despacho do Diretor do Montepio dos Empregados

Municipais, promoverá o Serviço Jurídico a lavratura da escritura, designando dia e hora do que se notificará ao proponente, ao vendedor ou ao construtor, quando fôr o caso. Art. 26 — Nas operações para financiamento de construção de edifícios de apartamento, o processo será iniciado por um requerimento dos interessados, mencionando o terreno a adquirir, se fôr o caso, seu preço, número de apartamentos projetados, o valor das obras, bem como a indicação de apartamento que caberá a cada requerente e o preço estimado de cada unidade. § único — O requerimento deverá ser instruído com os seguintes documentos: a) — declaração de não ser cada interessado proprietário, condomínio ou promitente comprador de prédio algum; b) — declaração de vencimentos e informações do Departamento do Pessoal, constante das consignações que sôbre êles incidem; c) — planta do terreno o qual deverão ter opção dela constando o preço da venda; d) — projeto de construção acompanhado do respectivo orçamento e especificações; c) — indicação do construtor e minuta do contrato; Art. 27 — Examinada e julgada conveniente a operação proposta, será procedida a avaliação, depois de recolhida a taxa respectiva e de juntado ao processo o título de propriedade do terreno. § único — A taxa de avaliação será cobrada tendo por base o empréstimo que cada contribuinte requereu. Art. 28 — Feita a valiação e verificada a viabilidade da operação, o diretor do Montepio autorizará o recebimento da proposta, formulando cada contribuinte uma proposta individual. Art. 29 — O mutuário poderá em qualquer tempo antecipar o pagamento da dívida e, bem assim, fazer amortização parcial com quantia nunca inferiores a Cr$ 1.000,00 ou a 10% do valor atual de seu débito, se desejar reduzir as prestações mensais ou o prazo do mútuo. Art. 30 — Nenhum contribuinte poderá realizar mais de uma operação simultâneamente. § único. — No caso de o mutuário tr[ansfe]rir o contrato ou antecipar a liquidação da dívida, só poderá inscrever-se para nova operação decorridos cinco anos a contar da data da transferência ou liquidação. Art. 31 — Não será permitida a transferência de proposta de empréstimo em qualquer dos Planos. Art. 32 — O contribuinte que integrar grupo interessado para financiamento de edifício de apartamentos, se desistir do empréstimo aprovado, só poderá figurar em qualquer outro processo de financiamento depois de decorridos cinco anos a contar da data da desistência. Art. 33 — As operações imobiliárias do Montepio só serão efetuadas com a garantia de hipotéca do imóvel objeto da transação, inscrita em primeiro lugar e sem concorrência. § único — Quando se tratar de segunda ou outra hipoteca, será permitida a operação, desde que a anterior ou anteriores estejam constituidas e inscritas a favor do Montepio. Art. 34 — As despesas de escritura, selos, registros e transferências, correrão sempre por conta do proponente. Art. 35 — Os editais publicados pelo Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, determinando o início das operações imobiliárias, disporão sôbre: a) — planos em que as operações serão realizadas; b) — limite do valor das operações para construção de edifícios de apartamentos, por iniciativa dos contribuintes; c) — a verba a ser empregada nas operações. Art. 36 — Os diretores e chefes de Serviço das repartições da Prefeitura do Distrito Federal promoverão as medidas necessárias ao fornecimento expedito de certidões que interessem às operações de que trata êste Decreto, no corpo dos formulários fornecidos pelo Montepio dos Empregados Municipais. Art. 37 — O diretor do Montepio dos Empregados Municipais providenciará a estruturação do "Serviço de Empréstimos Imobiliários", dentro dos quadros do mesmo Montepio, provendo os cargos e funções necessários ao exato e imediato cumprimento dêste Decreto e observadas as disposições e regulamentos vigentes. Art. 38 — Fica eleito o foro desta cidade do Rio de Janeiro para decidir as questões concernentes aos contratos hipotecários de que trata esta Lei. Art. 39 — Revogam-se as disposições em contrário.

ATO DO PREFEITO

Nomeando, interinamente, Silvio Julio de Albuquerque Lima para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico).

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Gilberto Sobral Barcelos — Mantenho o ato.

Na Secretaria do Interior: — Grêmio Recreativo — Quinta do Caju — Autorizo; Moradores da Rua Inapuá — Autorizo; Nestor Pereira de Andrade — Concedo, por 60 dias, a título precário.

Na Secretaria de Viação: — Irineu Vitor dos Santos — Autorizo; Antonio Gomes dos Reis — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Foram designados José Silveira Thomaz Sobrinho para responder pelo expediente do Serviço de Comunicações durante os impedimentos do chefe; Mauro Cid Laborgue Maurell, Vicente Sobrinho Pôrto para a Secretaria de Educação; Pedro Landim, Odilon Couto, Alfredo Chrispim para a Secretaria de Finanças; admitindo Altair Dias Martins, João da Silva Moreira para a função de trabalhador; Herbergh de Medeiros para a função de jardineiro.

Despachos: — Edila Guimarães Wanderley, Ilda Aguiar da Silva Ferreira, Hermogenes José Gomes, Carlos de Araujo Ferreira, Dianira da Silva Cravo — Deferido; Antonio Victorino Carlos Filho, Magnolia da Silva Teixeira, Maria Teresa Reis Cyrino, Nilza Seixas Marques Ferreira, Adalgisa Bethlem Ferreira da Cunha — Indeferido; Alda Nolasco Martins — Reconheça a firma de fls. 2; Carmindo Barbosa — Aguarde oportunidade.

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Foi transferido Fernando Ramos Paz para o 9 PS.

Despachos: Amaro Belmiro e Arthur Ferreira dos Santos — Indeferido; José Luciano Vieira e Elidio Felix da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR

Despachos do Secretário Geral: — Luiz Ferreira da Costa — Deferido; Domenico Gioia e outro — Cancelo o auto; Irineu Alves de Oliveira — Relevo a multa; Hermes Soares da Rocha, Manoel Ferreira Novo e Nelson Isaias da Silva — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro de dez dias; Bernardina Rosa da Silva — Compareça, para receber o atestado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretário Geral: — Foi designada Olinda Affonso para o Serviço de Expediente.

Departamento de Saúde Escolar

Atos do diretor: — Foram designados Zizelia Mattos para o Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toraxico; Themistocles Tupinambá para o 9 DM e Judith Pinto Nogueira para o 2.º Distrito de Saúde Escolar.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)

(Próximo à Av. Rio Branco)

EM 90 MINUTOS

Isenta de tabelamento e controle

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios esclareceu à imprensa, em face das contraditórias notícias sôbre a farinha de trigo nacional, que tal produto está isento de tabelamento e contrôle.

O "STOCK" DE TRIGO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — O vereador Cantídio Sampaio requereu na Câmara Municipal informações ao prefeito, no sentido de saber se são verdadeiras as notícias segundo as quais o stock de trigo existente em São Paulo não dá para mais de uma semana.

Mantidos os preços do café

S. PAULO, 17 (Asapress) — Segundo comunicação do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, de 16 a 30 dêste mês, os preços do café para o varejista e para o consumidor serão os mesmos da quinzena anterior, isto é, Cr$ 2,80 e Cr$ 28,00 o quilo.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Novo sistema de operações de crédito com garantia pignoraticia

Já está funcionando na Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro o serviço de abertura de crédito em conta corrente, garantida por jóias ou pedras preciosas.

Quaisquer informações sôbre o novo sistema de empréstimos podem ser obtidas pessoalmente no Gabinete da Carteira de Penhores à Avenida Treze de Maio, 33-35 - 3.º andar, ou pelo telèfone 42-5958 (das 12 às 18 horas).

CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479



ROZARIO AMANDA



PEREIRA DA SILVA



JUANITA RIOS



MARINA LARA



MARLY BRASIL



RUBEN BRANDÃO



MARIZIA MARIS

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"
DOIS ANOS DE GLORIOSA EXISTENCIA

Um espetáculo de gala, amanhã, no Teatro Recreio — Uma homenagem merecida — A gratidão do elenco a Vieira de Melo — Seus fundadores e seu criador e idealizador — Apoio também do coronel Frederico Trota — Nomes que serão sempre lembrados — O "cast" que atuará na noite de hoje, às 21 horas

Comemorará, amanhã, segunda-feira, o seu segundo aniversário de existência, o "Show Revista A MANHA", criado por uma turma de rapazes dispostos a elevar o nivel técnico dos artistas de rádio que iniciavam suas car-



Jornalista Antônio Vieira de Melo

reiras no "sem-fio". Houve de inicio tremenda luta para fazer o público compreender a necessidade do apoio à essa valente rapaziada. Os dias, as semanas e os meses, corream celeres e o elenco foi criando notoriedade e grangeando público e conquistando merecidos aplausos. Sua consagração definitiva ocorreu em Rezende, por ocasião dos espetáculos levados a efeito na Escola Militar, quando logrou obter retumbantes êxitos. Posteriormente, recebeu vários convites para excursionar, a Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraim, Bahia e em Campos, onde atuou na Rádio Cultura de Campos daquele municipio fluminense. Sua trajetória está pontilhada de feitos memoráveis, até mesmo, quando todo o seu elenco integrava o programa Galera Sem Rumo da Guanabara do Ar.

HOJE, FINALMENTE

Hoje, finalmente, o famoso elenco exibir-se-á em público comemorando o seu segundo aniversário e homenageando o jornalista Antonio Viera de Melo, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, que continuou a exemplo de seus antecessores, a prestigiar a ação de seu idealizador, o nosso companheiro Irênio Delgado.

GRATIDÃO

Seria injusto neste rápido noticiário, não mencionarmos a guarida recebida de Ernani Reis, Alvaro Gonçalves, Rêne Deslandes, José Vieira, Martinho de Souza, Djalma Teixeira, José Caó e os demais jornalistas que compõem o corpo redatorial de A MANHA. Todos deram, de uma maneira ou de outra, o seu apoio a essa iniciativa.

Também não poderia ser olvidado o nome de Manoel Matoso, Geraldo Rodrigues, João Alberti e Ruben Brandão que hipotecaram desde inicio o apoio a Irênio Delgado, tornando assim, realidade um dos maiores objetivos que seria de levar aos clubes amadoristas um pouco de alegria, já que seus associados não podem dispor de quantias elevadas para assistirem a espetáculos em casas especializadas. O "Show Revista A MANHA", com um pouco de tudo, correspondia o mais exigente espectador. Entretanto, nada seria possivel sem a ajuda da reportagem do matutino A MANHA e agora de Antonio Vieira de Melo.

CONSTELAÇÃO

Muitos artistas de fama, atuaram nesse elenco; Marlene, "Black-Out", Olivinha Carvalho, Manoel Barcelos, Dora Lopes, Domicio Costa, Nena Martines, e muitos outros atuais cartazes de nosso "broadcasting". A maioria dos atuais integrantes do elenco, estão atuando em várias emissoras como: Sidney Más, Isabel Silva, Marly Brasil, Hugo Del Sarre, Aladim, Aracy Costa, Gravatinha, Pereira da Silva e outros.

LOGO MAIS À NOITE

Feito esse rápido retrospecto da existência do consagrado elenco, sua direção que ainda se encontra sob a tutela de Irênio Delgado, bem secundado por Angelino Medeiros, Felipe Trota, Orlando Neves, Homero Silverio e Aroldo Bonifácio, apresentará apenas, uma parte de seu elenco, que será o seguinte: Aladim, Hugo Del Sarre, Aracy Costa, Rozário Amanda, Marly Brasil, Mrizia Maris, Picolino, Gravatinha, Pereira da Silva, Marina Lara, Ary Moreno, Pechincha, Sidney Más, Juanita Rios e Malú Fuentes. Como animador funcionará Ruben Brandão coadjuvado por Giovani, Damar Carvalho, Sandim, Ary Lopes, Guilherme Hupsel, Angelo Ferreira, estes como locutores auxiliares.

"AVANT-PREMIÈRE"

Como "avant-première", desse espetáculo que se pode antecipar de maravilhoso, teremos a Orquestra Brasileira Típica de Negros de Maracatus e Baião, criada, ainda por Irênio Delgado e tendo como seu diretor de orquestra, o famoso "band-leader" Homero.

AGRADECIMENTOS

Não poderiamos deixar de mencionar também, a cooperação da UBC, SBACE e Serviço de Censura e Diversões Públicas do D.F. S.P.. A colaboração desses órgãos, veio em parte facilitar a existência do "Show Revista A MANHA", pois muitas vezes, ainda sem a devida prática, os programas sómente no dia da execução eram encaminhados às pressas para a devida aprovação. Queremos, nós de A MANHA, já que o elenco foi apoiado por nós, agradecermos de público essa valiosa ajuda.

FREDERICO TROTA

Outro nome que não poderia ficar no esquecimento. Seu apoio às causas amadoristas tornaram possível a marcha vitoriosa do elenco que hoje presta sua mais sincera homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, outro grande amigo dos pequenos.

UNIÃO X MANUFATURA, O CHOQUE PRINCIPAL

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de junho de 1950 — NÚMERO 2.727

Bom encontro em Realengo

Frente a frente os fortes conjuntos do Piraquara e do Santa Olívia, em disputa da supremacia local

Além dos prélios em diputa do campeonato do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol que, em Realengo, serão realizados na tarde de hoje, os adeptos do esporte bretão ali residente, terão oportunidade de assistirem a um bom encontro amistoso, que reunirá os disciplinados conjuntos do Piraquara F. C., e do Sta. Olivia F. C., no campo do primeiro.

VELHOS RIVAIS

Nesta peleja que, vem despertando um interese invulgar entre os fans daquelas queridas agremiações, promete um desenrolar dos mais movimentados pois, estarão em confronto, velhos e tradicionais rivais, em disputa da supremacia local.

CONVOCA O PIRAQUARA

Por nosso intermédio, a direção técnica do Piraquara, pede o pontual comparecimento na sede às 13 horas, dos seguintes amadores: Dadá, Heitor, Homero, Juca, Mario, Dulde, Jorge, Mite, Chiquinho, Inacio e Rubens.

Convoca o Juventude A. C.

Tendo assentado compromisso, para jogar na tarde de hoje, em sua praça de esportes contra o forte conjunto do Barreira F. C., o Juventude A. C. por nosso intermédio convoca seus atletas, para que compareçam a hora pre-estabelecida:

PRIMEIRO QUADRO: — Nandi, Floriano, Mauro, Cirilo, Helio, Betinho 2.º, Pachola, Armando, Ademar, Ruy, Zé Maria.

SEGUNDO QUADRO — Gilson, Bagre, Aristides, Chico, Helio 2.º, Odair, Tião, Vavá, Dida, Altino e Nequinha.

Quer jogar sábado

O Colchão Completo F.C. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogo para hoje à tarde, devendo tôda correspondência ser enviada para a rua dos Arcos 10 a 14, 5.º pavimento.

O Del Mare aos coirmãos

O E.C. Del Mare aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros no dia 2 de Julho no campo do adversário. Oficios ou entendimentos na Rua Pedro Alves, 93 — sobrado, das 19 às 21 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS..

— que hoje, teremos nova rodada do campeonato do D. A.. Também esperamos surprêsas...

— que o Andaraí e o Progresso, prometeram aterrorizar os maiorais...

— que o Nova América, durante muito tempo, guardará na lembrança, a derrota de domingo último...

— que o Salermo, além de professor, no desfile de ontem, mostrou-se um bom substituto para as eventualidades...

— que a Floripes, "deu a bronca" com alguém do Departamento Autônomo...

— que depois do caso passado, culparam o Josias, por gostar de "caçulas" da Antártica...

— que a secretária do E. C. Campinho, continua em desorganização...

— que o Bibinho, não quer mais deixar a máscara. Cuidado rapaz...

"FURÃO"

ENGENHO DE DENTRO A. CLUBE

Na presença de vários interessados, foi realizada no dia 15 p. p a penúltima apuração do Concurso da Madrinha do Engenho de Dentro A.C., que apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar, srta. Dirce .... 1.522 votos
2.º lugar, srta. Neusa .... 1.487 votos
3.º lugar, srta. Iracema .... 1.267 votos

Com essa apuração a srta. Dirce assumiu a dianteira, seguida de perto pela sua rival, srta. Neusa, que promete uma arrancada sensacional. A próxima e última apuração será levada a efeito no dia 20 do corrente, terça-feira, às 21 horas.

Ribeiro será homenageado pelo E. C. Parames

Uma rica medalha será oferecida ao atual preparador técnico do Engenho de Dentro A. C., pela diretoria do clube da rua Dr. Bernardino, por ocasião do encontro entre as equipes daqueles dois clubes

Ribeiro, o conhecido preparador técnico dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A.C., por suas atuações desinteressadas no cenário esportivo da capital, tornou-se figura bastante popular e estimada por todos quantos militam em nossas hostes amadoristas.

HOMENAGEADO

Ribeiro que, com muito acerto já dirigiu as equipes do São Cristovão de F. R. e muitos outros clubes de grande projeção, será homenageado na tarde de amanhã, pela diretoria do Esporte Clube Parames, clube que já defendeu há tempos.

UMA RICA MEDALHA

Ao estimado esportista, a diretoria do clube da rua Dr. Bernardino, oferecerá hoje quando os seus quadros enfrentarão os do Engenho de Dentro A. C., em disputa do campeonato promovido pelo Departamento Autonomo da Federação Metropolitana de Futebol, uma rica medalha, como reconhecimento pelos serviços prestados por Ribeiro, durante o tempo que defendeu as cores da veterana agremiação de Jacarepaguá.

UMA COINCIDENCIA

Quis o destino que, o jôgo entre os conjuntos daquêles dois queridos clubes, fôsse realizado na data de aniversário do E.C. Parames que, aproveitando o ensejo, prestará esta significativa homenagem ao seu antigo defensor e, atual preparador de um dos seus mais sérios rivais de lutas desportivas.

O Atlético excursionará, hoje, na cidade de Vassouras

SERÁ O SEU ADVERSÁRIO O VASSOURENSE — SRTA. WALKIRIA NA EMBAIXADA

Reina o mais justificado interêsse pelo cotejo que se ferirá na tarde de hoje, na cidade de Vassouras, reunindo o esquadrão do Vassourne odees aCMF, .aeSHRDI Vassourense e do Atlético do Rio, que estará representado por suas equipes de aspirantes e titulares.

Trata-se, inegávelmente, de um prélio que está destinado a oferecer um transcurso dos mais renhidos, dado o valor das duas turmas.

O Atlético para êsse encontro preparou-se convenientemente, no sentido de apresentar uma luta renhida e sobretudo movimentada contra o valoroso clube da Cidade de Vassouras. Por todos esses motivos é que numeroso público deverá comparecer ao Estádio Amaral Peixoto, a fim de assistir ao promissor encontro. Fará a sua estréia oficial como madrinha dos "rubros" a srta. Walkiria de Andrade.

Del Castillo F. C.

Recebemos e agradecemos, os permanentes que nos foram enviados pela diretoria do Del Castillo Futebol Clube, para suas festas sociais e esportivas do corrente ano.

Convoca o Instamora

Para o sério compromisso que irá saldar hoje, contra o River F. C., no gramado deste, na rua João Pinheiro, em Piedade, a direção técnica da S.E. Instamora, por intermédio de nosso matutino, convoca os seguintes elementos: — 2.º time à 1 hora na sede do Clube — José — Fábio — Paiva — Ivo — Cabeleira — José Domingos Silvio Iran — Walter — Nelson — 40 — Ayrton — Eurico — Julio — Edmar — Jayminho.

1.º time às 2 horas na sede do Clube — Armando — Chumbinho — Saninho — Dalto — Piranha — Geraldo — Cantuária — Jorge II — Afonso — Valente — Nininho — Oswaldo — Jorge — Sodré — Henrique e Osmar.

Prova de fogo para o Expressinho F. C.

Ao enfrentar o Miguel Couto F. C., fora dos seus domínios — Escalado o conjunto deste — Outras notas

A equipe do Expressinho

No gramado do Miguel Couto, será realizado na tarde de hoje, o esperado encontro entre as equipes do clube local e do Expressinho F. C..

PROMETE AGRADAR

A partida em apreço, promete agradar em cheio ao numeroso público que por certo comparecerá ao local da luta, pelos valores positivos que, integram os dois conjuntos.

ESCALADO O QUADRO DO EXPRESSINHO

Para tão importante compromisso, a direção técnica do clube do Leblon, já escalou sua equipe representativa que, salvo modificação de última hora, jogará assim constituida: Garça; Pipa e Amorim; Natalino, Laurindo e Alagoas; Halltom, Valdomiro, Paraiba, Geraldo e Aurelio.

ORQUESTRA "PRETOS DO RITMO"

A famosa orquestra "Pretos do Ritmo", comandada por Irenio dos Santos, acompanhará o Expressinho F. C. para, deliciar na hora do jogo, os presentes, com alguns números interessantes.

E. C. ANA NERY

No próximo dia vinte e um, o querido clube da Cidade Olimpica, receberá a visita do famoso elenco de "Show Revista A Manhã" que ali, levará a efeito mais uma de suas apresentações sob o patrocinio da Quimica Bayer. Para esse espetáculo a direção artística do Consagrado conjunto radiofônico, solicita aos artistas do "cast" que aguardem na edição de terça ou quarta-feira, a relação nominal dos convocados, que deverão estar no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda às 18,30 horas, o mais tardar.

NO ESTADINHO DE MARECHAL HERMES, O ENCONTRO DOS LIDERES DA SÉRIE "SUBURBANA" — CAMPO GRANDE X SÃO JOSÉ, BENFICA X NOVA AMÉRICA, REALENGO X DISTINTA, PARAMES X ENGENHO DE DENTRO, AS DEMAIS ATRAÇÕES DA QUARTA RODADA



O quadro do Engenho de Dentro Atlético Clube, que enfrentará o forte quadro do Esporte Clube Parames

Sensacional se antecipa a quarta rodada do certame amadorista, que marcará o término da primeira fase e o intervalo de um mês, oriundo da disputa da "Copa do Mundo". Dentre os prélios marcados para hoje, três se destacam dos demais, pela sua grande expressão, pelo valor dos adversários que estarão em choque e, principalmente, pela posição que os mesmos ocupam na tabela de colocações.

UNIÃO X MANUFATURA

Inegavelmente, o choque entre o União e o Manufatura surge como o principal da tarde esportiva de hoje. Ambos os quadros estão magnificamente formados, constituidos de grandes elementos do Esporte Amador, e se encontram na liderança da tabela, após três expressivas vitórias. O União possui o ataque mais agressivo de sua série, já que conta com dezesseis tentos em três jogos, média de cinco, por jogo. Enquanto, isso, o Manufatura dispõe da defesa mais sólida, que, em três cotejos apenas foi vasada por dois tentos. Daí porque o estadinho da rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, deverá comportar uma grande assistência.

BENFICA X NOVA AMÉRICA

Na cancha da rua Licinio Cardoso, o Benfica receberá a visita do Nova América, num prélio de grande significação. Os locais, atualmente, na liderança da tabela, encontrarão no Nova América, um adversário difícil, que anseia pela reabilitação.

CAMPO GRANDE X SÃO JOSÉ

Outra grande atração de hoje, nos subúrbios, é a peleja que será travada pelo "arrasa quarteirão" e o "terror de Magalhães Bastos". O Campo Grande que surge mais uma vez como um dos mais sérios candidatos ao titulo máximo, terá nos alvi-negros um adversário aguerrido.

GUANABARA X COSMOS

Poderá oferecer fases interessantes, a partida entre alvi-rubros e tricolores. O Guanabara vem de uma boa exibição, sendo por isso, favorito, mas o Cosmos, lutará muito para fugir à "lanterninha".

ORIENTE X OITI

Como franco favorito, o Oriente, dará combate ao quadro do Oiti, que surpreendentemente conseguiu empatar com o São José, no último domingo. O quadro da estação de Dr. Augusto Vasconcelos, poderá fazer uma surpresa, mas o "match" terá por local o campo do Oriente, na Rua Nestor.

REALENGO X DISTINTA

Um dos jogos de maior atração nesta rodada, será disputado no campo do Realengo, sito à estação do mesmo nome. A equipe local terá como adversário o forte esquadrão do Distinta, que surge em condições de obter o triunfo.

ROSITA SOFIA X CORINTIANS

No prélio mais fraco da "rodada", o Rosita Sofia receberá a visita do Corintians, que vem de uma boa atuação, frente ao Cruzeiro. O entusiasmo dos "corintianos" poderá salvar o espetáculo.

PROGRESSO X ANCHIETA

Muito promissor, é o prélio que terá por protagonistas o Progresso e o Anchieta. Os azuis vêm cumprindo boa campanha e serão difícil obstáculos para o Anchieta, que marcha na coliderança do certame.

PARAMES X ENGENHO DE DENTRO

O Engenho de Dentro encontrará séria resistência no Parames, no prélio que travarão logo mais à tarde, em Jacarepaguá. O esquadrão local vem reagindo nesta parte do certame, e dará trabalho aos alvi-azuis.

ROIAL X NACIONAL

Fugindo à "lanterninha", Roial e Nacional, medirão fôrças, na cancha do Anchieta. Prélio destituido de maior interêsse, poderá ser salvo pelo entusiasmo dos contendores.

PIEDADE X OPOSIÇÃO

Dois quadros em busca da reabilitação, irão à cancha do Engenho de Dentro para medirem fôrças. O Oposição deve confirmar o favoritismo de que vem precedido, a menos que o Piedade apresente acentuadas melhoras.

VALIM X IRAJA

Num cotejo equilibrado, teremos Valim x Irajá, na praça de esportes do Oposição. Cotejo sugestivo, pelo valor dos dois quadros.

ASTORIA X ANDARAÍ

No campo do Bonsucesso, enfrentar-se-ão Astoria e Andaraí, dois esquadrões que vêm de cumprir boas exibições nos compromissos anteriores, e, que, por isso, irão apresentar espetáculo interessante.

SAMPAIO X CACIQUE

Finalmente, o encontro entre o Sampaio e o Cacique, que deverá apresentar fases de boa técnica e entusiasmo, sem que se possa apontar um favorito, dado o evidente equilibrio de fôrças.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos da quarta rodada, foram designados os seguintes árbitros e auxiliares:

SÉRIE RURAL

GUANABARA X COSMOS

Aspirante: José C. Casemiro. Amador: Carlos H. Silva. Auxiliar: Durval José de Castro.

ORIENTE X OITI

Aspirante: Jacob Goldstein. Amador: Rui de Souza. Auxiliar: Mario Frontino.

CAMPO GRANDE X S. JOSE

Aspirante: Osvaldo Miranda Menezes. Amador: Claudionor Salermo. Auxiliar: Josephat A. Pequeno.

REALENGO X DISTINTA

Aspirante: Mauri G. Dutra. Amador: João Travassos Arruda. Auxiliar: Luiz França Pereira.

ROSITA SOFIA X CORINTIANS

Aspirante: Acácio A. Ribeiro. Amador: Sebastião R. Filho. Auxiliar: José Macedo Gomes.

SÉRIE SUBURBANA

PROGRESSO X ANCHIETA

Aspirante: Heitor Oliveira. Amador: Alvarino Castro. Auxiliar: Manoel Cristio.

PARAMES X ENG. DENTRO

Aspirante: Januário Fernandes. Amador: Herminio F. Souza. Auxiliar: Artovaldo N. Melo.

ROIAL X NACIONAL

Aspirante: Aldacir E. Mendonça. Amador: Osvaldo Maio. Auxiliar: Joaquim dos Santos.

UNIÃO X MANUFATURA

Aspirante: Wilson Lopes de Souza. Amador: Osvaldo P. Cruz. Auxiliar: Antonio H. Lopes.

PIEDADE X OPOSIÇÃO

Aspirante: Euclides F. Silva. Amador: Artur B. Silva. Auxiliar: Amauri Cordeiro Dias.

VALIM X IRAJA

Aspirante: Wellinghton Morais. Amador: Valdemar F. Carvalho. Auxiliar: Mauro C. Miranda.

SÉRIE URBANA

BENFICA X NOVA AMÉRICA

Aspirante: Célio A. da Costa. Amador: José Braz da Silva. Auxiliar: Astenio Seixas.

ASTORIA X ANDARAÍ

Aspirante: Joaquim Cavalcanti. Amador: Osvaldo O. Maia. Auxiliar: Horácio Silva.

SAMPAIO X CACIQUE

Aspirante: Belmiro de Almeida. Amador: Leonidas Rougemont. Auxiliar: Serafim O. Souza.

O E. C. Bandeira, A. A. Aliança e Americano Olímpico Clube, três agremiações de projeção em nosso cenário amadorista, preliarão na tarde de hoje fora da capital